Epitacio maior do que o Brasil? [LER NA PÁG. 4]



TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO 3 – N.º 449 Diretor: CARLOS LACERDA Rio de Janeiro, 8 de junho de 1951 SEXTA-FEIRA 80 CENTAVOS

TRES DIAS DE LUTO EM NOVA IGUAÇU

500 METROS DA RÊDE ELÉTRICA DANIFICADOS



Foi êste o pracinha que, mesmo com a mão fraturada, voltou ao trem para salvar de morte certa um companheiro que tinha o uniforme em chamas. Seu nome é Arlindo de Paula Brum

Nova Iguaçu está de luto. O prefeito da cidade fluminense decretou luto oficial por três dias. Uma atmosfera pesada envolve a localidade, e na fisionomia de seus habitantes se lêem ainda o choque e a desolação.

O necrotério do cemitério, ou melhor, a calçada anexa ao cemitério, frente ao necrotério, está cheia dos restos queimados das vítimas que pereceram entre as chamas.

Um espetáculo indescritivel. Corpos irreconheciveis, reduzidos a proporções mínimas em posições tragi-grotescas, em linha, à espera de identificação.

A cidade é, desde a manhã de hoje, depois de conhecido o desastre, um centro de peregrinação. Parentes de vítimas procuram reconhecer entre os feridos graves e os incinerados seus entes queridos.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

O que resta de um dos vagões sinistrados: bolsas, chapéus, tudo semi-carbonizado. Tiveram melhor sorte que seus donos

JOGO OFICIOSO NO EST. DO RIO



Aqui, à esquerda da fotografia: a casa "Só Vale Quem Tem". Bilhetes da Loteria Estadual, à entrada. Nos fundos, num "reservado" devassado, para quem quiser e tiver, "guichets" com caixeiros atenciosos com os bichos e programas da sabatina e domingueira da Gávea. E' o número 12 da rua da Conceição, em Niterói. Perfeitamente legalizado. Tem até o alvará

Ao centro, na parede do meio, um cartaz. Lembra outubro de 1950. Duas caras conhecidas: Getúlio Vargas e Amaral Peixoto. Ambos eleitos pelo sufrágio popular. No cartaz há um dístico bem curioso: "Eles voltarão para trabalhar pelo povo". Os tempos mudaram, êles mudaram evidentemente

À direita: a "Casa Lopes", uma fortaleza. Organização modelar. Estava cerrando suas portas, depois de um dia trabalhoso. Mas não é uma exceção. Lá dentro também a paisagem era idêntica a de sua vizinha. Até um policial fazia a "sua fé". Boas instalações, próspero, o número 10 da rua da Conceição, a artéria principal de Niterói

CALCINADOS PELO AVIÃO EM CHAMAS

Dois tripulantes e quatro passageiros mortos no desastre aeronáutico de ontem em Gramacho — O avião da N.A.B. vinha de Vitória e Camos

Dois tripulantes e quatro passageiros morreram no desastre ocorrido ontem em Gramacho com o avião PP-NAL, da Navegação Aérea Brasileira, arrendado à Linha Aérea Transcontinental. Ficaram feridos dois

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

Os bancos na Comissão de Finanças

(Ler na Tribuna Parlamentar na pág. 3)

O BRASIL TEM MAIS UMA "CAIXINHA"



DEP. ALBERTO TORRES
Denunciou a "caixinha"

Inspirou-se na de Ademar, vai se enchendo e não é benquista pelas "vítimas": banqueiros, bicheiros e "bookmakers".

No Estado do Rio joga-se às escâncaras.

E o banqueiro, bicheiro ou "bookmaker" que não der para a "caixinha" é prêso e processado na forma da "Lei das Contravenções Penais".

Seria essa a confissão de um bicheiro mal instalado, dono apenas de uma banquinha hu-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

DO IRMÃO ISMAR PARA O IRMÃO PEDRO:

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA: O sr. Ismar disse ontem que o general Gois era o responsavel moral pelos acontecimentos sangrentos de Alagoas. Acentuou que se ofereceu para entrar na chapa do PTB e por fim Getulio resolveu arquivá-lo no Estado Maior das Forças Armadas. "A nação conhece as suas declarações nebulosas, whiskyzitas e caluniosas", declarou o sr. Ismar.

D. Marcina está doente

As notícias chegadas de João Pessoa a respeito de dona Marcina Sampaio Laureano, viuva

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

Fico às vezes pensando que não há consciência nesse tipo "whiskyzito"

"Escrúpulo ali o gato comeu"

II

"A solução é essa mesmo — continuou o sr. Ismar de Gois, quando o fomos procurá-lo após uma sessão agitada da Comissão de Finanças. O pobre diabo necessita de um pouco de cartaz. Estou-lhe fazendo, piedosamente, a vontade. Passo, portanto, a analisar o sensacional depoimento do último dos alagoanos que vem sendo publicado, como em boletins romanescos, num dos vespertinos desta capital, sôbre o lutuoso acontecimento de Alagoas. Não tenho a intenção de responder ou de rebater qualquer acusação porque não me rebaixaria a isso.

O CASO DA CAIXA ECONOMICA

"Diz êsse boca de bagre — prossegue o sr. Ismar — que sou eu a origem de tudo. No entanto, vem contando fatos relacionados com a Caixa Econômica de Alagoas, com os quais nem de longe tenho alguma coisa que ver. Refere-se a mim como um filho que odeia a mãe. Pura canalhice para impressionar e com o fim de me tornar mal visto perante a opinião pública. Nunca houve, nem há, nada de maior entre eu e minha mãe. E esse indi-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 8

CASSAÇÃO DO MANDATO DE CELSO LISBOA

A UDN, pedirá, no Tribunal Eleitoral, a cassação do mandato do vereador Celso Lisboa, recentemente expulso do partido. Estão representando a União Democrática Nacional nessa medida os advogados Adaucto Lucio Cardoso, Luiz Vinhaes e Venâncio Igrejas Lopes.

PANICO NA ESTAÇAO DE OLINDA

Rebentou o cabo de alta tensão — Sete vítimas socorridas no Hospital Carlos Chagas

Na Estação de Olinda, às 5,30 horas de hoje, quando o trem de passageiros, elétrico, UM-18, da

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 7

LEI PARA MORALIZAR

A Comissão de Legislação Social aprovou um projeto que regulará o provimento dos postos de chefia nos Institutos

A Comissão de Legislação Social da Câmara aprovou ontem, por unanimidade, o projeto que: 1 — veda admissão, a qualquer título, de pessoal, sem concurso ou prova, nos quadros das enti-

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 6

O TESOURO DO CARDEAL

MONTEVIDEU, 8 (AFP) — O juiz acaba de recusar o pedido da srta. Clara Mazziolotti em autorizar a abertura de novas escavações no cemitério municipal da capital do Uruguai, a fim de prosseguir na pesquisa do tesouro que teria sido escondido no século passado.

A menos que haja apelação, esta decisão termina com o "mistério do tesouro do cardeal" ou soldado garibaldino, como está sendo chamado em Montevidéu.





As melhores historias A cores!

SÓ $ 2,00

LEIA O SEU JORNAL JUVENIL!

ASSINATURAS:
SEMESTRAL — CR$ 50,00 —
ANUAL — CR$ 100,00

EDITADO PELA S. A.
EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA
RUA DO LAVRADIO, 98



WALT DISNEY e GILBERTO SOUTO — Preparativos para lançamento de "Alice, no país das maravilhas"

WALT DISNEY VAI FILMAR "DON QUIXOTE"

GILBERTO SOUTO INFORMA
●
GENTE DE CARNE E OSSO NA PRODUÇÃO
●
A "DOUBLAGEM" DE "ALICE, NO PAÍS DAS MARAVILHAS"

"Walt Disney, dizem de Hollywood, prepara uma grande produção para 1952".

Que produção é esta?

E a informação fica completa, ao sabermos que nos estudios de Burbank, o realizador de "Branca de Neve" e "A gata borralheira" estuda as possibilidades da filmagem de "Don Quixote de la Mancha", de Miguel de Cervantes.

Quisemos ouvir, então, algo de mais positivo. E ninguem melhor para falar que Gilberto Souto, o

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 4

Prezado leitor

Você não acha que é profanação expor fotografias de cadáveres e restos de corpos de pessoas que morreram em desastres, desabamentos e incêndios? Assim fez quase tôda a imprensa carioca ao noticiar a catástrofe ferroviária de ontem.

Não estou aqui para moralizar, mas lendo os jornais de ontem não pude, como deve ter acontecido a qualquer leitor, reprimir um sentimento de vergonha e repulsa, ao ver como uma parte considerável da imprensa ainda faz tão pouco da sensibilidade do público e do sentimento das famílias que tiveram vítimas na tragédia.

Que fazer para ensinar bom senso, bom gôsto e boa educação a essa gente? O leitor me desculpe, mas sinto que essa tarefa é mais sua do que minha.

O REDATOR DE PLANTÃO

UM DIA NO MUNDO

Saber esperar, - o segrêdo das vitórias

De DE GASPERI

Tenaz e paciente no trato com os homens e a política — Sua vida particular, humilde e recatada, transcorre num bairro modesto da capital italiana — Bater-se-á pela sua fé cristã até o fim

Em dezembro de 1945, alguns meses após o fim da segunda guerra mundial, o príncipe de Piemont, encarregou Alcide de Gasperi, líder do partido da Democracia Cristã, de formar novo govêrno.

Era um trabalho árduo, pois se fazia necessário antes de tudo conciliar orientações de diferentes partidos. Bonomi já havia fracassado nesta tarefa, porquanto o seu gabinete, formado em dezembro de 1944, fôra demitido em junho de 45; a coligação organizada por Ferruccio Parri falhara igualmente.

De Gasperi, porém, vinha para permanecer. Formou uma equipe constituída de representantes de seis partidos: democratas-cristãos, socialistas, comunistas, liberais, partidários de ação e democratas do trabalho. Nenni foi para a vice-presidência do Conselho e Togliatti para a pasta da Justiça.

LIBERTO PROGRESSIVAMENTE

Esta coalisão não era viável. Muitas vêzes, De Gasperi quis modificar seu gabinete. De modificações em modificações, êle chegou à situação atual em que apenas os socialistas moderados e os republicanos colaboram no govêrno.

Cinco anos são passados da ascensão de De Gasperi ao poder. Neste espaço de tempo, a Itália quase mudou de figura. Os que a viram em 1945 têm dificuldade em reconhecê-la hoje em dia. Em certos domínios da produção industrial e agrícola, nos transportes e na luta contra o analfabetismo, a Itália de hoje ultrapassou a Itália de antes da guerra.

O mérito dêste soerguimento é devido em grande parte à ação do chefe do govêrno italiano e de seus colaboradores.

UM MONTANHÊS

A personalidade do líder democrata-cristão é pouco conhecida fora da península. Homem apagado e silencioso, quando fala, suas opiniões são ouvidas e acatadas. Nada há de comum, neste terreno, entre êle e Benito Mussolini. Um fato caracteriza a personalidade de Alcide de Gasperi: chefe do govêrno, ocupa, num bairro de Roma, um modesto apartamento que havia ocupado quando foi afastado bruscamente da vida política pelo fascismo. Nessa época, ganhou a vida como empregado da Biblioteca Vaticana.

Os sucessos políticos, entretanto, não o alteraram. Vindo do povo — pois seu pai era um humilde funcionário numa cidade do Tyrol meridional — continuou no povo. E faz questão de afirmar: "Continuo ... ser um montanhês". Do montanhês, aliás, manteve êle os traços, físicos e morais: o realismo, a paciência, a tenacidade, a coragem e a calma; o passo longo, com oscilação característica dos ômbros, ligeira inclinação do corpo, olhar perscrutador.

A TENACIDADE, A PACIÊNCIA

A palavra sempre está nos lábios de De Gasperi: la tenacità, la pazienza. Êle vê longe, profundamente. Ausente durante vinte anos da política italiana, dedicou-se ao estudo da história, publicando, entre outros, sob pseudônimo, um estudo sôbre "Os homens e os tempos que prepararam a Rerum Novarum".

Como os montanheses, não se precipita. Deixa que os fatos se desenvolvam, sem comprometer seu jôgo com intervenções intempestivas. No momento oportuno, colhe os frutos . sua paciência.

Há quatro anos, quando a democracia cristã recebia ainda a colaboração de Nenni e Togliatti, De Gasperi não cessava de exprobar esta aliança. Apenas pedia tempo para desembaraçar-se dêsses colaboradores. Esta conduta, aliás, define tôda a sua tática: saber esperar.

PELA FÉ, BATER-SE-A ATÉ O FIM

De Gasperi é um cristão de convicções profundas. Mas seu catolicismo é discreto e nada tem de agressivo. Não o ostenta, mas quando é preciso defende-o ardentemente.

Num discurso pronunciado em Frascatini, a 26 de agôsto de 1945, declarou êle que a democracia cristã poderia assumir qualquer compromisso, salvo nas questões morais e religiosas. E acrescentou: "Na defesa do patrimônio da fé cristã do povo italiano, bater-me-ei até o fim".

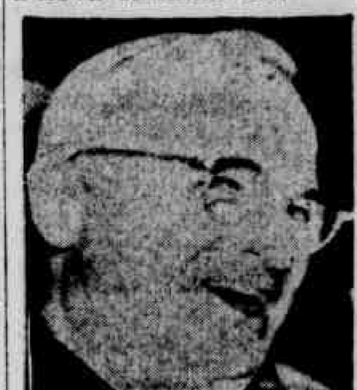
Certa vez disse pessoalmente ao presidente da Ação Católica na Itália que, sem a fé cristã, não ficaria mais nem cinco minutos no Viminal.

CONFIANÇA NO FUTURO

Em 1953, os italianos vão renovar o Senado e a Câmara. Dois anos faltam, pois, para mais uma prova decisiva do prestígio de De Gasperi. Com uma maioria parlamentar estável, êle tem já um ativo impressionante de realizações: passagem, sem revolução sangrenta, da monarquia para o regime republicano, estabilização e fortalecimento da ordem interior, desenvolvimento dos transportes, da indústria, do comércio e da agricultura, início da reforma agrária.

Muito já foi feito; porém, muito resta a fazer, ainda. E ninguém mais do que êle sabe da enormidade da tarefa que o aguarda. Mas tem uma confiança muito grande no futuro e, não raro, repete as palavras do cardeal Saliège, pronunciadas no fim da última guerra: "Nós sorriremos no futuro, porque sorrimos para Deus".

Truman não se opõe a nova candidatura


TRUMAN

WASHINGTON, 8 (AFP) — Após a entrevista de Truman, ontem, prevalece a impressão entre os jornalistas de que o presidente se orienta nitidamente para uma nova candidatura à presidência dos Estados Unidos, por ocasião das eleições no ano vindouro. Salientou energicamente os aspectos positivos da ação governamental e os pontos onde o Congresso se mostrou hesitante, recordando o tom de sua campanha de 1948 contra o "Do nothing Congress".

Interrogado a respeito da sugestão do senador democrata Paul Douglas, relativa à candidatura única de Eisenhower, Truman se contentou em replicar: "É com o senador Paul Douglas na vice-presidência, imagino..."

SEU TRIBULINO dá exemplo

por HILDE WEBER





No Conselho de Segurança Nacional

O PEDIDO DE MAX LEITÃO

Depois de títulos eleitorais, refinaria de petróleo

O C.N.P. solicitou a audiência do Conselho de Segurança Nacional sôbre o requerimento de concessão da refinaria pleiteada pelo sr. Max Leitão.

Foi êste o sentido do parecer dado pelo Consultor Jurídico do Conselho Nacional do Petróleo, o qual entendeu que o Govêrno devia inicialmente opinar sôbre os seguintes pontos:

a) se aceitava o financiamento das refinarias por capitalistas estrangeiros;

b) se em face das concessões já autorizadas (grupo Soares Sampaio, grupo Drauldt Ernany, refinaria de Mataripe, refinaria de Cubatão), era conveniente ou oportuno o deferimento de nova concessão;

c) se a pretensão do grupo liderado pelo sr. Max Leitão poderia ser atendida sem a realização prévia da concorrência;

d) se o Govêrno não entendia que era necessário preliminarmente definir sua posição em face do problema: regime de exploração estatal ou por companhias particulares.

Terminou o seu parecer solicitando a opinião do Conselho de Segurança Nacional.

MAX LEITÃO EM 1945

O sr. Max Leitão, ainda em 1945, batia às portas do Superior Tribunal Eleitoral, pleiteando o fornecimento de títulos eleitorais em cartões impermeáveis, à prova dágua. Sua proposta não foi aceita porque o preço de 5 cruzeiros por unidade, multiplicado pelos 7 milhões de eleitores então inscritos, estava fora de todos os cálculos previsctos para as despesas da eleição.

OS RELOGIOS

NÃO ERAM CONTRABANDO...

O Superior Tribunal de Recursos confirmou a decisão do juiz da 1.ª Vara da Fazenda Pública sôbre o caso das apreensões no "Conte Biancamano"

Em fevereiro de 1950, o comerciante Timberg Isaac Meyres, brasileiro naturalizado, morador à Avenida Copacabana, 166, apartamento 101, chegou ao Rio, a bordo do "Conte Biacamano", trazendo, além de outros objetos, diversos relógios, herança de parentes, falecidos na Europa.

Na Guanabara, o transatlântico italiano, o guarda-mór-auxiliar da Alfândega inspecionou o navio e foi ao camarote do sr. Timberg, retirando da bagagem entre outras coisas, os relógios, apreendendo-os como contrabando.

O sr. Timberg tentou, através das instâncias administrativas, todos os recursos para rehaver seus objetos, justificando tratar-se de herança. Mas, em vão.

Por fim, o reclamante dirigiu-se à Vara da Fazenda Pública, depois de recorrer inutilmente ao Conselho Superior de Tarifas.

O juiz Orlando de Mendonça Moreira, da 1.ª Vara da Fazenda Pública, apreciando o recurso, deu razão ao sr. Timberg, "considerando que a mercadoria apreendida foi adquirid sem a participação de nossa moeda, condição que a isenta da licença prévia de importação...", "... sem prejuizo para a produção nacional".

E sentenciou o magistrado: "devolva a Alfândega os relógios a seu dono".

A Alfândega, não se conformando, por intermédio do procurador da República, sr. Ademar Vidal, recorreu da sentença ao Superior Tribunal de Recursos, que, liminarmente, mandou suspender a execução da sentença, quando o juiz Orlando de Mendonça Moreira, inteirado de que a Guardamoria não acatara a decisão judicial, deixara de cumprir a sentença.

Agora, porém, o Superior Tribunal de Recursos decidiu, consoante comunicação do ministro presidente Abner de Vasconcelos ao juiz, que, efetivamente, não se tratava de contrabando, autorizando então a execução da sentença.

E ontem mesmo o juiz Mendonça Moreira notificou a Alfândega a fim de que sejam devolvidos os relógios ao sr. Timberg, cabendo a êste, porém, a obrigação do pagamento dos direitos alfandegários, em dôbro, decisão que se aplicará, para o futuro, a todos os casos semelhantes.

Vozes da Cidade



Foi lançado, ontem, o primeiro navio "arranca-tôco" construído no Brasil. Custou 15 milhões, irá navegar no rio Amazonas, e destina-se à desobstrução dos rios da bacia amazônica, que se tornam pouco navegáveis, em certa época do ano, oferecendo perigo com o deslocamento e baixa das águas.

■

O sr. Tenório Cavalcanti declarava, ontem, que, após a visita que fez ao sr. Vargas, os seus inimigos estão "como minhocas em cinza quente".

■

O prefeito do Distrito Federal autorizou a hospedagem do elefante Detefon no Jardim Zoológico, desta cidade. Em pagamento das despesas oriundas da alimentação e estadia do elefante, obrigou-se seu proprietário a doar àquela instituição um tigre de Bengala.

Acontece que, terminada a estadia do elefante Detefon, seu proprietário, alegando grandes despesas que seriam necessárias fazer com a importação daquele animal, saldou sua dívida entregando àquela instituição uma simples jaguatirica.

■

Ao tomar posse do cargo de prefeito, o sr. João Carlos Vital foi procurado pelo sr. Irineu Barata, que, declarando ser chefe da guarda pessoal do general Angelo Mendes de Morais, informou que a sua disposição se encontravam 26 homens.

Perguntou ao sr. Vital se desejava reforçar essa guarda, ao que lhe respondeu o novo prefeito: "Dissolva-a".

■

O sr. Alim Pedro, ex-presidente do IAPI, foi incumbido pelo prefeito João Carlos Vital de estudar, nos Estados Unidos, a organização de serviços públicos municipais.

JOSÉ DO RIO

DEVOLVERAM A CIRCULAR COM A FOICE E O MARTELO...

Cêrca de 800 médicos responderam ao apêlo-circular do Departamento de Assistência Social da Ação Social Arquidiocesana, no sentido de prestarem cooperação profissional no vasto plano de assistência médica à população pobre da cidade.

A consulta foi feita a 5.000 esculápios, sem distinções dos pontos de vista político, filosófico ou religioso. Alguns médicos responderam devolvendo a circular com a foice e o martelo desenhados. Outros, confessando-se comunistas, não recusavam a prestação de seus serviços profissionais, respondendo favoravelmente ao apêlo-circular.

PEQUENOS FATOS POLICIAIS

CHOFERES POLICIAIS

Pela rua do Lavradio, cerca das 12,30 horas de ontem, passou, em marcha reduzida, a camionete chapa 8-50-56, da Polícia Civil. Quer dizer, um veículo oficial, conduzindo pessoas que representavam as autoridades, enfim a própria lei.

Até aí, — observará o leitor, nada de mais.

Acontece, porém, que o motorista, durante os trinta segundos que durou sua passagem pelo trecho fronteiro à nossa redação, na mesma rua do Lavradio, n. 98, pôde reunir, no seu pornográfico vocabulário ambulante, umas 50 palavras obscenas, dirigidas em geral a quem as ouvisse.

Êsse mal, aliás, não tem atacado muito raramente os motoristas de repartições públicas. Vez por outra temos ouvido motoristas de veículos da Polícia entregues à prática dos ditos insultuosos ou obscenos, valendo-se da situação, quando não dirigindo graçolas estúpidas e agressivas às moças que passam. Felizmente são muito poucos e não chegam a comprometer tôda a classe.

E basta, a êsses elementos, que um transeunte apressado ou distraido lhes corte a frente do carro, ou que um outro veículo não lhes abra alas, para que desandem a proferir inconveniências insultuosas e agressivas.

Convidamos o chefe de Polícia à reação, no interêsse da própria classe dos motoristas policiais e da repartição policial, que merecem o desagravo.

S-2

AGREDIDO A BARRA DE FERRO

O comerciante Manoel Matos Pereira, portuguès, casado, residente na av. Londres n. 335, queixou-se ao comissário Murilo de Barros, do 20.º distrito, de ter sido agredido a barra de ferro, por Odir Bechara, morador na rua Abou Lindberg s/n°.

Ao que adiantou o queixoso que saiu com o braço direito ferido, endo medicado no Hospital Getúlio Vargas, foi a agressão motivada pelo fato de ter ido há dias pedir garantia de vida contra Bechara que o ameaçara de morte.

O TREM AMPUTOU-LHE O PÉ

Ao saltar de um trem na barreira de Tinguá, ontem às 20 horas, o lavrador Adolfo Marques, solteiro, de 60 anos, residente naquela localidade fluminense, à rua do mesmo nome em número desconhecido, caiu na linha férrea sofrendo amputação do pé esquerdo.

Conduzido em estado grave para o Hospital Carlos Chagas, ficou em tratamento depois da operação a que foi submetido.

ESQUECEU A BOLSA COM OS CHEQUES

Alexandra Gezia, russa viuva, de 50 anos, residente na ladeira dos Tabajaras n. 94, apartamento n. 603, queixou-se ao comissário Atila, do 10º distrito, de que ao saltar de um táxi, defronte da estação de D. Pedro II, esquecera dentro do carro, no assento traseiro, sua bolsa de matéria plástica, de côr preta, contendo três cheques ao portador no valor de 300 dólares contra o Banco de New York.

Segundo a queixosa, além dos cheques a bolsa continha sua carteira de identidade e vários objetos, sendo portuguès o motorista do carro que a servira.

ACIDENTES DE TRÁFEGO

1 — Dirigido pelo motorista Otávio Morais de Almeida, o auto número 5-48-53 derrapou em virtude da chuva na tarde de ontem, na esquina das ruas Aquidaban e Maranhão, batendo a seguir num poste de luz. O veículo ficou bastante avariado, havendo o motorista sofrido ferimentos de natureza leve na cabeça.

Medicado no Pôsto de Assistência do Méier, Otávio se retirou depois dos curativos.

* * *

2 — Por volta das 14,30 horas de ontem, na Praça da Bandeira, esquina da rua Pará, um auto de chapa ignorada atropelou o escriturário da Caixa Econômica Alvaro Ferreira, casado, de 32 anos, morador na rua Aratanha número 266.

Visto ter fraturado o braço direito, cuidou de buscar socorros na Casa de Saúde Dr. Heyder, próximo do local do desastre.

O fato foi comunicado ao comissário Gastão do Nascimento, do 15.º distrito, pelo sr. Ivan Serpa Pinto, médico da Caixa e residente na rua Nisia Floresta número 16.

* * *

3 — Atropelada por auto de chapa ignorada na noite de ontem, a comerciária Ana Vaz Leitão, solteira, de 22 anos, residente na rua Cordovil número 20, em Braz de Pina, foi internada no Pronto Socorro apresentando contusão na bacia e em estado de choque.

Ana fôra recolhida por uma ambulância que regressava de um socorro na Avenida Rui Barbosa. Foi encontrada estendida e desacordada.

* * *

4 — Faleceu na tarde de ontem no Pronto Socorro José Soares, solteiro, de 26 anos, de profissão e residência desconhecidas, recolhido por uma ambulância, anteontem, na Avenida Henrique Valadares defronte do número 41, em virtude de ter sido atropelado por um auto de número ignorado.

* * *

5 — No cruzamento da Avenida Presidente Vargas com a rua Marquês de Sapucaí, o comerciário Wallace Carneiro Potter, solteiro, de 18 anos, foi atropelado por um caminhão de chapa ignorada na tarde de ontem.

Apresentando escoriações generalizadas, foi medicado no Pronto Socorro retirando-se a seguir para a sua residência à rua Conde de Leopoldina número 290.

* * *

6 — Comparecendo às 21 horas de ontem no 22.º distrito, o estudante Leo da Cunha Leal, morador na rua Getúlio número 426, queixou-se ao comissário Lago de que às 20,05 horas, defronte do Cinema Mascote sito à rua Arquias Cordeiro, fôra colhido pelo ônibus de chapa número 8-15-66, da Viação São Jorge, que por ali transitava na contra-mão na ansia de passar à frente de um bonde.

O queixoso informou ter sofrido forte pancada no ante-braço direito, com suspeita de fratura, tendo sido medicado no Pôsto de Assistência do Méier.

* * *

7 — Cêrca de uma hora da madrugada de hoje, o automóvel chapa 10-80-52, dirigido por Juarez Tavora de Abreu Lima, quando trafegava pela Avenida Atlântica, defronte do Pôsto 5, abalroou o automóvel chapa 11-14-77, atirando-o na praia.

Em consequência saíram feridos os passageiros do primeiro carro, todos do sexo feminino: Hilda da Costa, de 29 anos, solteira, residente na Avenida Copacabana 71, apartamento 901; Olga Torres, de 17 anos, solteira, doméstica, moradora no mesmo endereço; e Maria José de Queiroz, de 19 anos, solteira, doméstica, moradora na Avenida Copacabana, 1229, apartamento 505.

As vítimas, que sofreram contusões e escoriações generalizadas, depois de medicadas no hospital Miguel Couto, retiraram-se. O motorista foi prêso e autuado em flagrante no 2.º distrito policial.

O automóvel chapa 11-14-77 é de propriedade de Manoel da Silva Almeida Junior.

A pressão aliada desaloja os vermelhos do triângulo

TÓQUIO, 8 (A.P.) — Há indícios de que os comunistas estão mudando o pêso de sua pressão mais para leste do triângulo. Oficiais da ONU disseram que essa mudança indica que os comunistas estão se deslocando no rumo de Wonsan, pôrto da costa oriental, numa das elevações do vale de Pyongyang.

Wonsan vem sendo canhoneada diàriamente por navios de guerra aliados nesses últimos quatro meses. O pôrto está situado cêrca de 140 quilômetros em linha reta ao norte do paralelo 38.

As batalhas mais encarniçadas dêstes últimos dias foram travadas a leste do triângulo, na área de Yanggu-Inje. Soldados de infantaria aliados, com granadas e baionetas, arrancaram os coreanos do norte de suas trincheiras, onde agüentaram o fogo da artilharia e o bombardeio aéreo durante dias.

Em tôda a linha de frente os comunistas estiveram ativos cavando novos esconderijos para se abrigarem dos ataques aéreos.

Na frente oriental diz o correspondente George McArthur que as tropas aliadas foram incomodadas durante a noite por forte fogo de morteiros, e esta manhã, iniciaram novos ataques aos norte-coreanos entrincheirados nas abas das elevações onde estão escondidos os morteiros e a artilharia que estiveram bombardeando os aliados nesses últimos cinco dias. Um oficial na frente disse que foi o mais nutrido fogo dos comunistas em tôda a guerra.

BOMBAS DE FRAGMENTAÇÃO NO "TRIÂNGULO DE FERRO"

TÓQUIO, 8 — (A.P.) — Canhões aliados instalados no vale de Pyongyang, na Coréia Central, atacaram Chorwon e ameaçaram Kumhwa. Tropas comunistas chinesas abriram as comportas das represas de águas pluviais e empregaram poderosas peças anti-tanque de um tipo novo, num esfôrço para deter a firme aproximação das fôrças de terra da ONU.

Chorwon e Kumhwa estão situadas na entrada das fortificações e dos centros de abastecimento dos comunistas, e é o centro de uma importante rêde rodoviária.

A região conhecida agora por "triângulo de ferro", foi pulverizada com bombas de fragmentação na noite passada por vinte e três aviões de bombardeio da ONU.

O comando da Fôrça Aérea Norte-americana no Extremo Oriente disse que 9 milhões de fragmentos caíram na área do triângulo em uma das mais violentas operações da espécie".

CONHECEM IMPORTANTES SEGREDOS OS DIPLOMATAS DESAPARECIDOS

LONDRES, 8 (A.P.) — Policiais e agentes secretos britânicos vasculharam tôda a Europa Ocidental à procura de dois diplomatas inglêses de carreira que falam russo, e que desapareceram de seus postos há duas semanas.

Os diplomatas desaparecidos foram identificados como sendo Donald Duart McLean, de 38 anos de idade, chefe do Departamento de Assuntos Norte-Americanos do Ministério do Exterior da Grã-Bretanha, e Guy Francis de Moncy Burgess, de 40 anos, e que ocupou até há pouco o pôsto de segundo secretário da embaixada britânica em Washington.

Um dos desaparecidos conhece em detalhes altos segredos de defesa anglo-americanas. Ambos são estudiosos da teoria comunista e são conhecidos por se darem muito bem com diplomatas dos países satélites da Rússia.

MISTERIO NA FRONTEIRA RUSSO-PERSA

Uns dizem que há muita tropa, outros que não

TEERÃ, 8 — (A.P.) — Círculos ocidentais categorizados reafirmam não estarem levando a sério as informações sôbre atividades militares russas na fronteira persa. Fonte ligada ao govêrno persa disse à Associated Press que: 1) segundo um informante do Exército, "manobras russas em grande escala e exercícios de tiro" estavam sendo ouvidos do outro lado da fronteira; 2) grandes concentrações de tropas russas têm sido vistas do outro lado da fronteira — maiores do que as guarnições normais de guardas, que foram calculadas pelos ocidentais em 60.000 homens.

Fontes ocidentais em Teerã afirmam que não sabem de atividades russas fora do comum na fronteira e dizem que, se êsses rumores fossem verdadeiros, êles teriam sabido por intermédio de seus serviços de inteligência.

NOVIDADES RUSSAS NA CORÉIA

FRENTE DA CORÉIA, 8 — (De Claude de Chabalier, da France Presse) — O aparecimento, no setor de Chorwon, de importante artilharia chinesa, constitui um fato novo que salienta o valor atribuido pelos comunistas ao triângulo Chorwon-Kumhwa-Pyong Yang. Há vários dias a atividade da artilharia inimiga vem sendo mais intensa que em qualquer outra época da guerra da Coréia, inclusive a ofensiva de abril último.

Constitui novidade, igualmente, a procedência soviética das peças utilizadas pelos chineses, visto como somente os norte-coreanos, até agora, dispunham de canhões russos. A presença, entre as mãos de chineses, de peças soviéticas de 76 e 122 milimetros, parece provar que os russos decidiram equipar as tropas de Mao Tse Tung com material pesado.

Por outro lado o aparecimento, no *front* de Chorwon, de canhões contra-tanques soviéticos, de 57 milimetros, constitui um outro fato novo que já custou a perda de vários tanques aliados. E' também essa a primeira vez que a artilharia comunista participa de uma ação defensiva.

Armas para a Iugoslávia

Comunicação oficial ao Parlamento

BELGRADO, 8 (AP) — O govêrno iugoslavo anunciou que espera receber armas das nações ocidentais a fim de evitar que o Cominform, que é orientado por Moscou, transforme a Iugoslávia em "nova Coréia".

O ministro do Exterior Eduardo Kardelj declarou perante a comissão mista de assuntos exteriores do Parlamento iugoslavo, que o general Kocca Popovic, chefe do estado maior do marechal Tito, está nos Estados Unidos adquirindo armamento. Kardely acrescentou que as negociações iugoslavas no estrangeiro progridem satisfatòriamente, e que as providências tomadas pelo govêrno na questão da compra de armamento "fornecerão resultados positivos".

A cura das infecções

NOVA IORQUE, 8 (AFP) — Os laboratórios da "American Cyanamic Co." anunciam a produção, partindo de culturas de estreptococos, de uma substância que permite curar infecções. Esse novo remédio, que recebeu o nome de "varidase", resulta da combinação de dois enzimas, chamados *streptokinase* e *streptodornase*. Tem o poder de dissolver os coágulos sanguíneos e de solidificar o interior dos tecidos.

E' particularmente útil no caso de infecção pulmonar profunda causada pela pneumonia ou pela tuberculose, e igualmente indicada para tratamento de infecções nas mãos e nos pés. Revelou-se também eficaz no tratamento da sinusite, da osteomielite, úlceras causadas pelo diabete e certos tipos de meningite.

Marshall esperado em Tóquio

TÓQUIO, 8 (A.P.) — O marechal George Marshall, ministro da Defesa dos Estados Unidos, é esperado esta noite nesta capital. Presume-se que o marechal traga novas e importantes diretrizes de Washington para o general Mathew Ridgway, comandante da ONU na Coréia.

Não será assinado o convênio entre motoristas e empresas

Homologado o aumento de salários em assembléia geral dos motoristas e trocadores de ônibus

A convenção de trabalho entre os sindicatos dos motoristas e dos proprietários de empresas de ônibus não será asinada. Assim ficou resolvido em assembléia geral ontem realizada pelos motoristas e trocadores de ônibus.

SO' COM AUMENTO

A assembléia condicionou a assinatura do convênio a uma melhoria de salários na seguinte base:

— Cr$ 120,00 de aumento para os motoristas; Cr$ 80,00 para os despachantes e Cr$ 60,00 para os trocadores. Esse aumento seria concedido dentro do horário de trabalho de 8 horas.

PRAZO

Resolveu ainda a assembléia oficiar às empresas de ônibus, dando o prazo normal para a aprovação ou não do aumento solicitado. Se necessário, irão os motoristas e trocadores a dissídio coletivo.

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA S. A.
Livros Técnicos e de Medicina
Av. 13 de Maio, 23 — 4.º
Tel.: 32-5095

LIVRE-SE DA TOSSE
E DEFENDA OS
SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMEL

Old Parr
O WHISKY

CASIMIRAS
LINHOS
TROPICAIS
ESTRANGEIROS e NACIONAIS
MAIOR VARIEDADE...
MELHOR QUALIDADE...
MENORES PREÇOS...
CASAS
HUDDERSFIELD
TECIDOS S. A.
Rua dos Andradas, 58 (Esquina Alfândega) — Av. Marechal Floriano, 41 — Rua Uruguaiana, 77 (Esquina B. Aires)

JARDIM DE INFÂNCIA
A ESCOLA BRASILEIRO DE ALMEIDA
COMUNICA A MUDANÇA DE SEU "JARDIM DE INFANCIA" PARA A RUA BARAO DA TORRE Nº [illegible] —— TELEFONE: [illegible]

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

Os Bancos na Comissão de Finanças

O deputado Jorge Jabour, agora designado pela UDN para membro da Comissão de Finanças, vai servir, ali, aos interêsses de "vários estabelecimentos bancários desta praça" e aos da Associação Comercial. Êle mesmo foi quem disse isto.

Venceu, assim, uma batalha que vinha travando desde a instalação do Congresso.

Era uma aspiração antiga, um desejo insatisfeito e recalcado que agora se consuma. Êle queria a Comissão de Finanças como quem aspira a realização de um ideal. Tudo fez para consegui-la na hora inicial em que os partidos estavam escolhendo seus representantes para os órgãos técnicos. Jabour indicou-se, primeiro, para um dos lugares da Comissão de Finanças. Vendo a resistência da UDN pediu a sua indicação. Sentindo que a resistência continuava, pleiteou mais fortemente. Observando que não vencera, ainda, a fôrça contrária, declinou os motivos em que baseava sua pretensão:

— Recebi apêlos do Sindicato dos Bancos e da Associação Comercial para participar da Comissão de Finanças onde os bancos têm grandes interêsses a defender, sobretudo no projeto de reforma bancária.

A UDN resistiu a solicitação tão interesseira, de motivos tão precários. Era para resistir mesmo. Não seria possível a um partido, qualquer que fôsse êle, mesmo que fôsse um PTB qualquer, indicar, para a Comissão de Finanças, um elemento que tivesse, apenas, como "programa" esta coisa pessoal, secundária e suspeita de defender os interêsses de alguns estabelecimentos bancários. Não há mais deputados classistas no Brasil. Pois era êste o programa de Jorge Jabour. Era contra êste interêsse que a UDN resistia, vetando-lhe o nome.

Pois agora, para desconto dos seus pecados, a UDN, partido da eterna vigilância, entregou os pontos e indicou Jorge Jabour para a Comissão de Finanças. Á estará êle, de agora em diante, como representante da UDN, pondo a moral da UDN nos pareceres e nos votos que proferir e a defender, com o pano de fundo do partido do Brigadeiro, os interêsses de um grupo de bancos como, em fevereiro, expressamente declarou ao pleitear sua indicação.

Os bancos estão, de agora em diante, fazendo parte da Comissão de Finanças. Foi a UDN quem os pôs lá. Paz à sua alma.

SOMBRA E AGUA FRESCA

Demos uma chamada em Rui de Almeida porque êle, com tôda a sua Comissão de Serviço Público, faltara um dia na semana passada. E êle, ao ler a chamada: quer que eu responda em cima da bucha? Tôda a Comissão faltou porque veio para o plenário discutir e votar o Estatuto dos Funcionários Públicos, que é matéria precipuamente sua. Faltou bem ou não faltou? Faltou sim, "seu" Rui, aqui o reconhecemos. Faltaram mal, entretanto, na Comissão de Justiça, dia 4, Benedito Valadares, Alencar Araripe, Brígido Tinoco, Castilho Cabral, Dermeval Lobão, Jarbas Maranhão, Marrey Junior, Ulisses Guimarães. Por isso a comissão não se reuniu. A 31, para não receberem o ministro da Austrália, não foram à Comissão de Diplomacia Alcides Carneiro, Carlos Roberto, Flávio Castriolo, Gentil Barreira, Moura Andrade, Osvaldo Trigueiro, Ubirajara que tem "l'argent".

POLITICA DOS AUXILIOS

O "Diário do Congresso" do dia 5 publica projetos concedendo auxílios no valor de sete milhões de cruzeiros. O govêrno é contra os auxílios? Pois auxílios nele.

MINISTRO EM PORTUGUÊS

O ministro da Austrália, Peter Heyden, visitou a Comissão de Diplomacia da Câmara e agradeceu a homenagem recebida falando em português. Um discurso de espírito, de homem inteligente, embora emperrado na língua que estava usando. Traçou um paralelo entre a Austrália e o Brasil, procurando pontos de contato entre os dois países. Encontrou-os em inúmeros casos. E também neste, que vai como transcrição:

"A Austrália tem defeitos — dos debates do Senado e da Câmara depreendo que a maioria dentre vós acha que o Brasil também os tem. Mais uma coisa que temos em comum".

FOMENTO À PRODUÇÃO

E' impossível transcreve ou resumir. Mas o "Diário do Congresso" do dia 5 publica um parecer muito bem estudado sôbre pequena propriedade e reforma agrária. O trabalho é de Barros Carvalho.

25 milhões de cruzeiros para Adhemar

ADEMAR DE BARROS — Quando governador, ouvindo as gravações dos seus discursos

A Assembléia Paulista quer saber porque a Caixa Econômica emprestou tanto dinheiro

SÃO PAULO (Da Sucursal) — O sr. Cid Franco, deputado socialista, justificou na Assembléia Estadual um requerimento no sentido de que o Executivo informe qual a finalidade e as garantias de um empréstimo de vinte e cinco milhões de cruzeiros concedido pela Caixa Econômica dêste Estado às Industrias de Chocolate Lacta, de que é proprietário o ex-governador Adhemar de Barros.

O empréstimo em questão foi realizado em 26 de fevereiro, por escritura pública, quando já se encontrava no govêrno o sr. Lucas Garcez. A sua concessão causou estranheza nesta capital porque muitas outras pessoas não têm sido atendidas em suas solicitações junto à Caixa Econômica.

OS MÉDICOS DO IAPETC

A fim de tratar de assuntos de seus interêsses estão se reunindo no Iate Clube os médicos chefes de clínica do IAPETC.

Essas reuniões têm por finalidade não sòmente assuntos funcionais, como também a inflexível linha de conduta na preservação de seus direitos.

Ontem, os médicos chefes de clínica, que obtiveram ganho de causa na Justiça e reverteram às suas antigas funções, foram homenageados por seus colegas, apesar de não serem devidamente empossados nos cargos pela administração Stevenson.

Não compareceram às reuniões os srs. Oswino Pena e Azevedo Ribeiro.

Os facultativos deliberaram, ontem, entregar suas causas ao advogado Dario de Almeida Magalhães, que os defenderá perante a Justiça.

Deliberaram, ainda, apresentar sugestões ao sr. Stevenson visando a normalização da vida administrativa do Hospital do IAPETC.

Massacraram o vice-consul espanhol

JOÃO PESSOA, 7 (Asapress) — Vão bem adiantadas as diligências para esclarecimento do crime ocorrido na estrada de Campina Grande e no qual perdeu a vida o sr. Manuel Garcia San Miguel, que, segundo foi apurado agora pela polícia, era vice-cônsul da Espanha em Belém do Pará.

A vitima pretendia arrendar o Grande Hotel de Campina Grande e deixara Recife num automóvel, juntamente com outros passageiros.

De acôrdo com o que concluiu a polícia, entre Ingá e Campina Grande, o carro parou, descendo o passageiros. Nessa ocasião, o sr. Manuel Garcia San Miguel afastou-se um pouco do veículo recebendo, então, três tiros pelas costas, que teriam sido desfechados por Manuel Dantas de Lima, viajante do Frigorífico Wilson do Brasil. O acusado desapareceu, deixando no carro todos os seus documentos. Mas tarde, foi prêso, juntamente com o motorista e os demais passageiros.

A polícia não acredita que Manuel Dantas seja o único culpado, admitindo que todos tenham participado do massacre do vice-cônsul espanhol que, segundo se diz, conduzia um milhão e quinhentos mil cruzeiros para realizar o negócio que tinha em vista.

CONTRA O MONOPÓLIO

BELEM, 7 (Asapress) — O deputado Reis Ferreira pronunciou importante discurso na Assembléia Legislativa sôbre o Banco de Crédito da Amazonia.

Abordou a insuficiência do seu capital, para advogar a liberação do monopolio que detém êsse estabelecimento, das operações finais de compra e venda da borracha.

Terminou fazendo veemente apêlo ao presidente da República, no sentido de atribuir ao Banco da Amazônia mais 200 milhões de cruzeiros, de modo a liberar 190 milhões de cruzeiros, integrantes do fundo de fomento da produção, e que estão invertidos em estoques de borracha entregue e em trânsito para os centros industriais, quando deveriam estar incrementando a juticultura e fomentando as atividades agro-pecuárias.

Reorganização do Dep. de Propaganda

CURITIBA, 7 (Asapress) — O governador encaminhou à Assembléia Legislativa projetos de leis, equiparando o vencimento do secretário do Govêrno ao de secretário de Estado, isto é, 15.000 cruzeiros, e dando nova organização ao Departamento de Propaganda, que passará a contar com uma filial no Rio e outra em São Paulo.

INICIA O PTB A SUA CONVENÇÃO

Pasqualini estará de fora — Frota Moreira para a secretaria geral — Serão discutidos "problemas de galinheiro"

O PTB inicia hoje sua Convenção sem ter divulgado o plano de ação a ser desenvolvido durante o conclave. Deputados e senadores, convencionais ou não, estão sem saber o que discutirão hoje e amanhã. Tratando-se de um partido que tem seu presidente no mais alto pôsto da Nação, esperava-se que a reunião de seus membros servisse de motivo para um estudo amplo de um programa a ser realizado pelo menos nos próximos quatro anos do govêrno Vargas. Mas nada disso parece que vai acontecer. Abalado por divergências que estouram em todos os Estados, a preocupação da maioria é estudar um caminho para chegar à paz.

Na Bahia, Santa Catarina, São Paulo, Minas e Paraná os trabalhistas lutam em tôrno das conveniências pessoais. Ainda ontem um trabalhista dizia que na Convenção "serão estudados os problemas de galinheiro do partido".

DINARTE SUBSTITUIRA' DANTON

Estão pràticamente assentadas as eleições do sr. Danton Coelho e Dinarte Dorneles para a primeira e segunda vice-presidências. Há um compromisso do ministro do Trabalho de licenciar-se logo depois, a fim de dar ao sr. Dinarte a oportunidade de reagrupar as situações estaduais.

O CASO DE S. PAULO

O maior caso a ser decidido pela Convenção gira em tôrno dos acontecimentos verificados na bancada paulista. Os deputados Conceição Santamaria, Escalamandré Sobrinho e Cassio Ciampolini darão tudo para derrubar Danton, porque estão certos de que êle é o principal causador das lutas que minam o PTB paulista.

PASQUALINI ESTARA' DE FORA

Muito antes das eleições de outubro o sr. Pasqualini ja era considerado o teórico do partido e tudo indicava que seria, mais tarde, o alvo ideal para a organização de um plano de bases sólidas que levasse o PTB a se tornar uma fôrça ponderável num govêrno chefiado pelo sr. Vargas. Pasqualini organizou o programa que ficou no papel. Agora, na primeira Convenção, depois de ter sido eleito o presidente Vargas, Pasqualini esta de fora, não será convencional e nem sequer foram lhe comunicar o que seria tratado na Convenção.

OS PETEBISTAS CARIOCAS

A bancada federal do PTB carioca também não intervirá nos trabalhos da Convenção. Ficará aguardando os acontecimentos, limitando-se a cair na defesa se fôr abordada a questão da dissidência verificada na votação dos adicionais no projeto do Estatuto.

FROTA MOREIRA PARA A SECRETARIA

Está indicado para a Secretaria Geral do partido o sr. Frota Moreira, agora investido das funções de coordenador das fôrças em choque na Convenção. Hoje, muito cedo, o sr. Frota Moreira tomou o avião e foi a São Paulo, devendo retornar por volta de meio-dia para assistir a solenidade de instalação dos trabalhos da Convenção.

REGRESSOU AMARAL

De sua viagem a São Paulo, regressou ontem o sr. Amaral Peixoto em avião da F. A. B.

Aguardavam o governador fluminense no Aeroporto Santos Dumont os srs. Alfredo Neves, Miguel Couto Filho, Getulio de Moura, Carlos Roberto de Aguiar Moreira, além de auxiliares de sua administração.

Osvaldo Orico deixou a Comissão de Legislação Social

Despedindo-se, ontem, da Comissão de Legislação Social, à qual renunciou, o sr. Osvaldo Orico agradeceu as atenções sempre recebidas naquele órgão onde efetivamente se trabalhava pelo engrandecimento do país.

O sr. Aluizio Alves, em nome de todos os membros da Comissão, manifestou-se pesaroso pela deliberação que vinha de ser tomada pelo sr. Osvaldo Orico, enaltecendo ainda o espírito público e a responsabilidade com que se houve o deputado paraense no pouco tempo que atuou naquela Comissão.

REDATORES-REVISORES

O Senado aprovou ontem o projeto de Resolução n. 20, mudando a designação de "Revisores de Provas" para "Redatores Revisores". Os pareceres das comissões eram contrários à medida e o assunto provocou debates quando o sr. Café Filho anunciou a discussão. O primeiro orador foi o sr. Ismar de Góis, seguindo-se na tribuna o sr. Mozart Lago. Ambos defenderam a nova designação. Pela Comissão Diretora falou o sr. Etelvino Lins defendendo a rejeição do projeto. Pôsto a votos, a proposição foi aprovada, contra apenas o voto do senador Etelvino.

DR. WALDIR ROSSI
CIRURGIÃO DENTISTA
Av. 13 de Maio n. 13 — 13.º Pav., s/1316-17

GRAPETTE
é uma uva...
Cr$ 1,50
Grapette

VANTAGENS À POLÍCIA MILITAR

O sr. Heitor Beltrão requereu à Mesa, por intermédio dos ministros da Justiça e da Fazenda, informações sôbre os motivos por que até hoje não foram pagos os proventos decorrentes do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares aos oficiais e praças da Policia Militar do Distrito Federal.

Passagens e horários dos bondes

O PRIMEIRO VETO DO PREFEITO JOÃO CARLOS VITAL, HOJE, NO SENADO

Figura hoje na pauta dos trabalhos do Senado o veto n. 1 do prefeito do Distrito Federal oposto ao projeto da Câmara dos Vereadores, que dispõe sôbre horário de bondes, cobranças de passagens e da outras providências.

O parecer do sr. Dario Cardoso, aprovado pela Comissão de Justiça, é favorável e acentua no caso dos pingentes, o seguinte:

"Basta se frise que, proibida a cobrança de passagens às pessoas excedentes à lotação normal dos carris, não se julgariam, por certo, as emprêsas transportadoras obrigadas a conduzi-las, e a recusa não só agravaria a situação, como geraria conflitos de conseqüências imprevisíveis".

GELADEIRAS
Recebemos e entregamos já
CROSLEY 7 pés
HOT POINT 6 pés
NORGE 6 pés
FRIGIDAIRE 7 pés
WESTINGHOUSE 6 pés
SANITARY 6 pés
a partir de Cr$ 11.000,00
POLO ARTICO
Av. Rio Branco, 157

BATALHA DO RIACHUELO

SALVADOR, 7 — Visando dar maior brilho às festividades, que serão realizadas aqui em comemoração à vitória da Marinha Brasileira na Batalha do Riachuelo, o almirante Jordão Amorim do Vale, comandante do 2.º Distrito Naval, sediado em Salvador, está organizando vasto programa, do qual se destaca a formatura de um destacamento da Marinha de Guerra aquartelado nesta capital e que será passado em revista pelas autoridades civis e militares do Estado, naquela data. Durante êsse dia, serão franqueadas à visitação pública todos os serviços navais aqui sediados, inclusive as belonaves "Piraquê", "Piarauna" e "Carvalho Mendonça", realizando-se, à noite, o baile de gala nos salões do Hotel da Bahia, para o qual estão convidadas as autoridades e sociedade baianas.

MELHORA A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO PIAUÍ

TERESINA, 7 (Asapress) — O governador Pedro de Freitas anunciou à imprensa ter efetuado um contrato para exploração dos carnaubais das Fazendas Estaduais, em bases bastante vantajosas para o Tesouro piauiense.

Mostrou-se o governador satisfeito com a perspectiva de desafogo das finanças estaduais, diante dos resultados já colhidos em vários setores da administração.

Informou também o sr. Pedro de Freitas, que brevemente irá ao Rio, a fim de pleitear do presidente da Republica alguma coisa que ainda necessita o Estado, esperando ser bem sucedido.

ATE' O DIA 30 O SALÃO DE BELAS ARTES

Continuará franqueado ao público até o dia 30 do corrente, no Assirio, a exposição que inaugurou o XXIII Salão de Belas Artes da Associação dos Artistas Brasileiros.

A inauguração compareceu o sr. Celso Kelly, diretor da Difusão Cultural da Prefeitura e representante do prefeito desta capital.

Serão realizados conferências e recitais de arte no local da exposição. O primeiro dêstes foi realizado pela cantora Rogeria Pêstana, por ocasião da solenidade inaugural.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

O INQUÉRITO COMEÇOU

O CASO DOS DISCOS NA ORDEM SOCIAL

O chefe de Polícia, recebendo do Corregedor do DFSP os três discos com a conversação mantida entre o advogado Monte Belo e o vereador Acioly Lins, determinou ao delegado de Ordem Social, sr. Olavo Rangel, a abertura do inquerito criminal de lei.

Enviou os discos à Polícia o procurador geral da República, sr. Jorge Godoy.

NÃO HÁ VARÍOLA NO DISTRITO FEDERAL

INFORMA A SECRETARIA DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA DA PREFEITURA — "E' absolutamente infundada a noticia de um surto de variola na favela do Esqueleto ou em qualquer outra localidade desta capital. O que se verifica na mencionada favela e que não é do desconhecimento das autoridades sanitárias municipais, que a respeito já haviam tomado tôdas as providências indicadas, é a ocorrência de apenas quatro casos confirmados de "alastrim" (doença eruptiva extremamente benigna, e de mais três casos, dos quais dois suspeitos de "varicela" (catapora) e um outro cujo diagnóstico não foi possivel por já se achar em periodo de descamação".

Este esclarecimento foi fornecido pela Secretaria de Saúde e Assistência da Prefeitura, como um desmentido à noticia ontem publicada por alguns jornais desta capital, a respeito da existência de variola na favela do Esqueleto.

A Secretaria de Saúde esclarece ainda que a favela do Esqueleto está sob a vigilância sanitária do Centro de Saúde n.º 8, que ali vem mantendo ativo o serviço de vacinação anti-variólica.

DIARIO POLITICO

TÊRÇA-FEIRA O DISCURSO DE EMÍLIO CARLOS

O sr. Emilio Carlos falará finalmente na próxima terça-feira. Este adiamento prende-se à dificuldade para sua inscrição durante o expediente desta semana.

Havia muitos oradores inscritos e êle teve de valer-se de uma deferência do sr. Epilogo de Campos para poder dispor de 60 minutos da sessão de terça-feira.

Enquanto isto, aguarda a chegada de São Paulo de várias cópias e certidões que mandou buscar para documentar suas acusações.

E se não falar na têrça, o senhor Herbert Levy falará na quarta-feira, com novas acusações ao grupo Jafet.

EXERCÍCIO DA MEDICINA

Um projeto que autoriza o exercício da Medicina, no Brasil, aos profissionais de nacionalidade estrangeira, foi apresentado na Câmara pelo sr. Cesar Santos. A lei terá vigência até a regulamentação do dispositivo constitucional relativo à matéria.

Levy viajou

Em virtude do sr. Emilio Carlos ter adiado para a próxima semana o seu anunciado discurso, viajou ontem à noite para São Paulo o senhor Herbert Levy. Na terça-feira estará de volta ao Rio, a fim de ouvir as acusações prometidas contra êle.

Laboratório Central de Contrôle

O senador Atilio Vivacqua apresentou um projeto de lei criando o Laboratório Central de Contrôle de drogas e medicamentos, com a finalidade de examinar e analisar drogas, plantas medicinais, especialidades farmacêuticas, antissépticos, desinfetantes, produtos biológicos e químicos e quaisquer outras substâncias que interessem à saúde pública. Também será dever dêsse Laboratório propor a cassação das licenças de produtos cuja análise sistemática provar má fé de seu fabricante, bem como a modificação das fórmulas em que os conhecimentos científicos atualizados venham provar inatividade, ou dano para a saúde pública.

Outra eleição em Caxambu

Haverá nova eleição, em Caxambú, para o cargo de vice-prefeito.

O Tribunal Superior Eleitoral manteve a decisão do Tribunal Regional de Minas Gerais, indeferindo os recursos interpostos pela União Democrática Nacional e Partido Trabalhista Brasileiro.

Despesas de condominio

A Comissão de Justiça da Câmara aprovou ontem o projeto do sr. Fernando Ferrari dando nova redação ao artigo 8.º da lei do inquilinato, no sentido de proibir a cobrança das taxas de condominio acrescidas ao aluguel.

A matéria está sob o regime de urgência e hoje em sessão extraordinária, que a comissão realizará, será votado o vencido e imediatamente enviado a plenário o projeto.

Amparo ao Nordeste

O sr. Armando Falcão apresentou na Câmara um projeto que autoriza a abertura de um crédito de 160 milhões de cruzeiros à Companhia Hidro-elétrica do São Francisco, com o objetivo de estender ao sul do Ceará, oeste da Paraíba e noroeste de Pernambuco as linhas distribuidoras daquela emprêsa.

Especialistas de Aeronáutica

O sr. Benjamin Farah apresentou um projeto no sentido de garantir o direito à matrícula no Curso de Oficial Especialista de Aeronáutica, independente de exame intelectual, aos sub-oficiais e sargentos possuidores do certificado de especialista.

O projeto exige que o candidato tenha no máximo 25 anos completos e possua atestados de bom comportamento, aptidão profissional e sanidade física.

Almoço no quilômetro 47

O ministro da Agricultura oferecerá amanhã no quilômetro 47 um almoço aos parlamentares.

Os deputados do P.S.P. interpelarão Garcez

REUNIÃO HOJE À NOITE NOS CAMPOS ELÍSEOS

A bancada paulista do Partido Social Progressista viajará na tarde de hoje para São Paulo, a fim de participar de uma reunião a efetuar-se à noite nos Campos Eliseos, com o sr. Lucas Nogueira Garcez.

Os deputados estão alarmados com as sondagens que vêm sendo realizadas pelo govêrno federal junto ao governador bandeirante. E, na ausência do sr. Ademar de Barros, irão interpelar Garcez hoje em São Paulo.

Desejam êles saber:

1) — Qual a natureza das conversações mantidas com o sr. Amaral Peixoto, bem assim as que serão entaboladas dentro de mais alguns dias com os srs. Kubitschek e João Neves.

2) — Quais os rumos a serem seguidos pela bancada, a fim de evitar uma divisão entre os seus integrantes, como aconteceu na votação dos adicionais.

Deverão estar presentes à reunião, entre outros, os srs. Campos Vergal, Paulo Lauro, Manhães Barreto, Vieira Sobrinho, Moura Rezende Ferreira Martins e Anísio Moreira.

Governador Lucas Garcez

O PREÇO DOS CAMINHÕES DO SAPS

Amanhã os caminhões-feira do SAPS estarão na praça N. Senhora da Paz, Ipanema, rua Carolina Santos, Lins Vasconcelos; Praça Quinze, perto do Mercado Municipal.

E' a seguinte a tabela de preços dos Caminhões-feira do SAPS: abobora, quilo — Cr$ 1,60; acelga, 3,00; alface, 0,50 o molho; banana dágua, 1,50 a dúzia; bertalha, 3,00; bertalha, molho, 0,70; carurú, molho, 0,40; cebolinha, quilo 8,00; cheiro verde, molho 0,20; chicorea, molho, 0,70; couve, molho, 0,70; couve-flor, quilo 3,20; laranja Pera, dúzia, 1,50; maracujá, um 0,20; mamão, quilo, 3,00; nabiça, molho, 0,40; nabo com rama, quilo, 1,00; quiabo, quilo, 3,00; repolho, quilo, 2,00; tomate quilo, 3,00; chuchu, quilo, 1,50 e chicorea, quilo, 3,00.

APARTAMENTO — LEBLON

Vende-se apartamento na Rua Igarapava, terceiro (último) pavimento, com belíssima vista. Dois apartamentos por andar. Construção esmerada, com "habite-se" dentro de quinze dias. Jardim de inverno, espaçoso living, sala de jantar, três quartos com armários embutidos sendo um tipo closet e outro comunicante. Dois banheiros sociais sendo um completo com armários e roupeiro. Espaçosa cozinha com duas pias, armários embutidos com prateleiras de mármore, mesa de mármore. Bom quarto de empregada e banheiro de empregada com pia. Despensa, área azulejada com tanque e lixo privativo. As salas têm sancas e apliques de gêsso. Ferragens La Fonte. Dois pontos de telefone. Instalação elétrica bifásica muito boa com previsão futura. Instalação hidráulica folgada com água em abundância. Entrada de serviço independente. Garage espaçosa com box privativo para malas. Não tem elevador. Baixo custo, condominio. Foi preparado para moradia do proprietário. Tem financiamento podendo-se facilitar a parte não financiada. Preferência para negócio direto com troca de referências.

Tratar pelo telefone 37-3475, depois das 19 horas.

QUARTO

Aluga-se em Santa Teresa um espaçoso quarto, num apartamento confortável de um casal, a uma senhora ou a um casal, com ou sem refeições. Tratar à rua Eliseu Visconti, 403 A, ap. 5 191 — Tel. 32-8802.

Giro-Salto
o salto que gira quando você anda e gasta por igual até o fim.
DE BORRACHA
DISTRIBUIDOR: R. SENADOR DANTAS, 76 • SALA 704 • TEL. 32-1619

Epitacio maior do que o Brasil?

Mais perigoso do que escrever obra histórica tomando como ponto de partida a própria família, só escrever sôbre os livros que se publicam com essa característica. Estava firmemente decidido a nada dizer sôbre o livro que a sra. Laurita Pessoa Raja Gabaglia vem de publicar sôbre seu pai, o falecido presidente Epitacio Pessoa, para não ser desmancha-prazeres; não ter, em suma, o ar de quem perturba uma tertúlia histórico-literária.

Nêsse tipo, já que não podemos qualificá-lo de gênero, de literatura histórica, ninguém no Brasil e poucos no mundo terão igualado Joaquim Nabuco, com "Um Estadista do Império". Que prodígio de equilíbrio fêz com que êsse escritor realçasse a atuação paterna nos acontecimentos do Império sem no entanto deformar a significação e a própria trama dos acontecimentos!

Um dos melhores exemplos dêsse equilíbrio, um dos segredos da grandeza dêsse livro fundamental da formação brasileira, é a análise da Revolução Praieira, no 1.º volume da biografia de Nabuco de Araujo por seu grande filho. Essa revolução socializante era provavelmente o contrário do que Nabuco poderia realmente estimar, não tanto pelo socializante, mas pelo tumultuoso, pelo desordenado e informe. Como se isto não bastasse, acresce que o biografado, o pai do autor, em suma, foi precisamente o magistrado incumbido de julgar os revolucionários. Na sua biografia, portanto, evidentemente apologética — aliás tôda biografia tem sempre algo de apologia, mesmo quando a escreve um inimigo — Joaquim Nabuco teve de encarar a Revolução Praieira e o juiz dos praieiros, o herói do livro, o seu pai.

Não o vemos, porém, fugir ao seu dever de historiador. Êle nota que às vésperas da Praieira, "a política complicava-se com um fermento socialista". Êle apresenta os dois lados, no depoimento de dois autores: Urbano, líder da Praia, descrevendo o novo Presidente como "homem de orgulho incomensurável, de uma irascibilidade procelosa, ferino e sanguinário" e Figueira de Melo, o chefe de polícia, a descrevê-lo na "amenidade de suas maneiras, a tolerância das suas opiniões, a sensibilidade do seu coração". A seguir, julga, êle próprio, a Praieira:

"Não se pode deixar de reconhecer no movimento praieiro a fôrça de um turbilhão popular... a verdade é que a Praia era a maioria, era quase o povo pernambucano todo...

"...O povo perdoa a quem se parece com êle e Nunes Machado é a expressão das qualidades e dos defeitos dos pernambucanos".

Em suma, para melhor exaltar a figura do pai, Nabuco não julgou necessário denegrir aqueles que o seu herói teve de julgar. Levou em conta a perspectiva histórica. Emitiu sôbre êles um julgamento de escritor, antes que de filho. Não fêz, assim, um memorial doméstico. Construiu uma obra que, todos hão de convir, é maior até do que o modelo.

A sra. Laurita Pessoa Raja Gabaglia, que foi a menina dos olhos de seu ilustre pai, publicou agora dois volumes, nos quais o leitor passa de algumas páginas realmente significantes para outras carentes de compreensão da perspectiva e da própria importância histórica do seu assunto.

Estaríamos poupados ao desagradável dever de chamar a atenção para os graves defeitos de concepção e de construção da apologia, ou melhor, da louvação de Epitacio Pessoa por sua talentosa filha, se não fôsse o detestável costume nacional de confundir qualidades pessoais com valores intelectuais, e amabilidades com julgamentos. Temos visto louvar no livro precisamente o que nele não se encontra: a isenção e a objetividade. Por vêzes é até comovente o esfôrço que ela faz para negar evidências tão gritantes como, por exemplo, a vocação política de Epitacio Pessoa, que ela mesma se encarrega de ressaltar enquanto a vai negando como se obedecesse a uma "consigne" familiar, a de afastar Epitacio da política mesmo depois de morto.

Não se diga alguma coisa sôbre o êrro capital sôbre que assenta o livro da sra. Raja Gabaglia e teremos, por omissão, não apenas a reabilitação dos êrros de Epitacio, o que seria a menor das coisas, mas a condenação de todo um movimento de progresso social e político, informado em raízes profundas, que vieram à tona na primeira explosão "tenentista", a de 5 de julho de 1922, no Forte de Copacabana.

Na introdução à sua "História Social da Inglaterra", Trevelyan anota êste quase truísmo: "E' o estudo detalhado da história que nos faz sentir que o passado foi tão real quanto o presente. O mundo supõe que nós, historiadores, estamos absorvidos nos poeirentos arquivos de tudo o que é morto... mas, para nós, à medida que os lemos, êles tomam forma, côr, gesto, paixão, pensamento".

Desde logo, à luz dêsse conceito da história, que considera "a curiosidade intelectual desinteressada o sangue e a vida de tôda verdadeira civilização", a sra. Laurita Pessoa Raja Gabaglia não escreveu história. Seu livro não passa, então, de um registro, por vêzes comovente, ameno quase sempre, não raro faccioso e sobretudo desinformado, pelo menos do conteúdo da informação; e destituído de pensamento, prêso apenas aos fatos — e aos fatos tais como ela os conheceu, num político voltado para dentro de casa, amando extremosamente a filha que o idolatrava.

Não nego o valor dessa contribuição. Ela nos dá uma imagem deformada, afetuosamente incompleta, amorosamente torcida, de um período da história republicana do Brasil, visto através de uma filha que gostava muito do pai, o qual por sua vez foi o Presidente da República.

Mas a condição da utilidade de um tal depoimento é que êle seja tomado tal qual é e não como pretendem apresentá-lo os panegiristas do panegírico, os apologistas da apologia.

Muitos fatos permanecem obscuros e outros têm as suas origens e real significação deturpados pelo desconhecimento ou pela interpretação exclusivamente afetiva que lhes dá a autora.

Mas o exemplo mais característico dessa deformação, e mais ain... de... pobreza de informação histórica, ...ica, é a descrição da Reação Republicana, da ação de Nilo Peçanha, do movimento da juventude militar que culminou na ação revolucionária e, mais do que isto, no sacrifício aparentemente inexplicável senão mesmo insensato dos Dezoito do Forte de Copacabana.

A sra. Laurita Pessoa Raja Gabaglia escreve sôbre êsses fatos, que pertencem a uma história recente demais para que possa ser deformada sem grave prejuízo para a Nação, e já bastante recuada para que ainda sejam toleráveis êrros de julgamento baseados em paixões facciosas, com um desconhecimento tamanho, ou mais, com tão absoluto desprêzo pelo que se chama a atmosfera dos fatos, o ambiente em que a história se processa, os antecedentes profundos dos fatos e consequências que êles contêem quando se encadeiam, que temos o dever de negar ao seu livro outro mérito que não o de uma memória sôbre o seu pai; e neste ponto o livro perde para outros do mesmo gênero, incomparavelmente superiores, como o curiosíssimo depoimento da sra. Rezende Martins sôbre o Barão de Rezende, ou o da sra. Nazaré Prado sôbre o conselheiro Antonio Prado — para citar apenas êsses dois, já que o da sra. Carolina Nabuco sôbre seu pai pertence a uma categoria mais alta.

Tomada pelo legítima afeição ao seu herói, a sra. Raja Gabaglia esqueceu-se que estava a escrever não apenas sôbre Epitacio mas também sôbre o Brasil.

E o fenômeno político brasileiro mais importante dêste século — a transformação do patriarcalismo político num movimento reivindicador, com Nilo Peçanha e Hermes da Fonseca a continuarem a obra de Rui Barbosa, num esfôrço quase involuntário, que à distância ressalta em tôda a sua sequência lógica, a desembocar na explosão "tenentista" e, depois, na Revolução de 1930, pela qual o Brasil se entrosou na corrente mundial e adquiriu fisionomia própria, nas realidades de que se havia afastado desde as lutas da Regência e da Maioridade na remansosa enseada de um imperador preparatoriano e de republicanos esquemáticos que tudo decidiam segundo fórmulas, extraindo do contexto da história tôda substância viva, — êsse fenômeno que condiciona e, por assim dizer, justifica o Brasil no século XX, inserindo-o na evolução geral das nações e revelando a sua verdadeira face, a sra. Laurita Pessoa Raja Gabaglia relata-o e julga-o com a superficialidade e o desamor de quem não o considera suficiente para pôr em relêvo o seu herói. E' comovente, mas falso.

Erros de fato, erros de julgamento, erros sobretudo de interpretação, mostram na autora, a par de qualidades pessoais inestimáveis, a negação das qualidades fundamentais do historiador. Suposta a hipótese de desaparecerem todos os livros, panfletos, artigos, relatos que se escreveram sôbre o movimento tenentista, e sobretudo o desaparecimento do povo que viveu e, evidentemente, ainda está vivendo êsses episódios, e sòmente ficasse, como único testemunho, o livro da sra. Raja Gabaglia, teríamos a seguinte tradução da história do Brasil na segunda década dêste século:

— Tudo o que foi a favor do dr. Epitácio Pessoa, que era um gênio, um santo e um

(Continua na 6.ª pág.)

"O elemento catalisador"

Desenho de J. T.



Quando voltamos a atenção para assuntos como o de que trata a carta que hoje publicamos somos levados à melancólica conclusão de que de Antonio Conselheiro para cá não progredimos muito. Mesmo na capital da República, onde se supõe que vive a parte mais esclarecida da população, vemos o prestígio de que goza a família dos adivinhos, cartomantes, pitonisas, etc.

O sr. Josaphá Soares Teixeira pede a atenção das autoridades para a liberdade com que agem os espertalhões, mas não acreditamos muito numa ação saneadora das autoridades. Pois não vimos recentemente pessoas de projeção no mundo político recorrerem a "pais de santo" para saberem se deviam ou não se candidatarem a cargos eletivos, inclusive mesmo o de presidente da República?

Parece-nos que uma providência eficaz contra a ação em muitos casos perniciosa dos adivinhos deve partir do próprio público, sob a forma de esclarecimento das camadas pouco instruídas. Um bom comêço é ler e recomendar sòmente os jornais que não exploram êsses assuntos. Das autoridades parece que nada virá, nem mesmo o exemplo.

CARTAS dos LEITORES

EXPLORADORES DA CREDULIDADE

Do sr. Josaphá Soares Teixeira:

"Solicito seja levado ao conhecimento das nossas autoridades e do público mais um protesto contra a liberdade prejudicial de que vêm gozando êsses falsos adivinhos, que nada mais são do que charlatães e exploradores do povo incauto.

Colocando-se em lugar de homens deificados ou conhecedores do ocultismo, passam a agir livremente, conseguindo tornar-se conhecidos por meio de folhetos que mandam distribuir na via pública. Há, além dêsse processo, vários outros que os charlatães usam para ludibriar a boa fé dos infelizes.

O que agora soubemos, através da imprensa carioca, sôbre a desgraça levada a um lar, por influência de um dêsses falsos adivinhos, em Nova Iguaçu, é simplesmente de nos estarrecer e de nos revoltar, pela monstruosidade do crime, praticado por uma infeliz mulher, claramente induzida ao crime por influência da longa carta que recebera do adivinho.

O motivo que me faz escrever esta carta é pedir às autoridades a repressão severa à ação criminosa e inescrupulosa dêsses espertalhões, que enganam, desorientam e matam. — *Josaphá Soares Teixeira*".

SR. ANTONIO ALVES GONTIJO — O sr. está enganado. O morador a que se refere já se mudou há tempos. Por isso não publicamos a sua carta. Êle morou lá muito tempo, é verdade. Mas não mora mais.

MEMORANDUM

O Govêrno e a previdência

O Govêrno enviou ao Congresso a proposta orçamentária para 1952, consignando a verba de trezentos milhões de cruzeiros para pagamento da côta da União às instituições de previdência social, ou seja, oitocentos milhões de cruzeiros menos do que deverá representar o total de sua contribuição legal.

Têm aí os trabalhadores um exemplo da política trabalhista do sr. Getúlio Vargas.

Já nos últimos anos do Estado Novo, a União deixou de pagar a sua contribuição aos Institutos. Veio o govêrno Dutra, e consolidou êsse regime de calote oficial. O débito para com a previdência já alcança cêrca de 7 biliões de cruzeiros.

Mas, na campanha eleitoral o sr. Vargas assumiu novos compromissos com os trabalhadores. Prometeu entregar a direção das instituições a representantes das classes seguradas. E fez presidentes os seus amigos políticos, ou os amigos do sr. Ademar de Barros. Prometeu uma reforma da previdência social, e andam por aí, cêrca de 8 projetos, organizados num recorde de 30 dias, alguns dos quais com o objetivo único de criar empregos vitalícios para aventureiros improvisados em técnicos.

E prometeu também incluir, na órbita do seguro social, aos trabalhadores rurais e empregados domésticos. Essas novas categorias profissionais representam mais de 8 milhões de segurados, o que, no sistema atual de custeio financeiro, aumentaria em mais de três biliões as responsabilidades da União para com a previdência.

E o que acontece?

Na primeira proposta orçamentária que o Govêrno encaminha ao Congresso consigna apenas trezentos milhões de cruzeiros para pagamento da cota atual da União aos Institutos. Quer dizer, propõe, para uma dívida de mais de um bilhão de cruzeiros, o reste da quarta parte apenas. Aumenta, assim, a dívida do Estado para com as instituições, e, portanto, para com os trabalhadores e suas famílias. Sem contar com tais recursos, não é possível àquelas autarquias cumprir o seu programa de trabalho.

E há outros exemplos, os das repartições públicas, como as estradas de ferro, que não pagam às caixas de aposentadorias não só as cotas da União e de empregados, mas, até mesmo as arrecadadas dos operários.

E' assim que o sr. Vargas vai tratando a previdência social. E' assim que êle considera, no govêrno, os mais profundos interêsses dos trabalhadores, quando, com algum espírito de responsabilidade, seria fácil encontrar solução para todos êstes problemas, assegurando a estabilidade do seguro social brasileiro.

Cinemas despoliciados

Desapareceu quase por completo o policiamento nos cinemas da cidade. Em consequência, aumentaram sensivelmente as arruaças e perturbações nas casas de espetáculo, notadamente na zona Sul.

Não raro, são os próprios assistentes que têm de reagir contra os mocinhos grã-finos que se transformam nos piores desordeiros, sempre que se pegam dentro de um recinto fechado, às escuras, onde há muita gente para ouvir seus palavrões e suas inconveniências.

E' verdadeiramente lamentável o registro de fatos como êste. Não é a primeira vez que o fazemos, como provàvelmente não será a última. Acontece apenas que ninguém toma uma providência para punir os elementos arruaceiros e evitar que êles permaneçam nos cinemas, interrompendo as sessões e provocando a reação das famílias.

Se não fôr tomada esta providência, dentro de breves dias será até perigoso frequentar um cinema no Rio. Porque, afinal de contas, o espectador paga o seu ingresso para assistir a uma exibição cinematográfica e tem todo o direito a fazê-lo sem que os seus ouvidos sejam molestados por indecências e pornografias.

Dinheiro o espetáculo

O "Minas Gerais", de 15 de maio, publicou o resultado financeiro do "Garden Party" realizado nos jardins do Palácio da Liberdade, em Belo Horizonte, em benefício de instituições locais de caridade. A receita foi de 388 mil cruzeiros, e a despesa de 120 mil, registrando-se o lucho líquido de 268 mil cruzeiros.

O resultado financeiro não foi mau. Péssimo foi aquele espetáculo do governador Juscelino, carregando cadeiras, na cabeça, para conquistar o prêmio "Barreto Pinto".

VARIEDADES

E' preciso que saibamos gastar bem o dinheiro reservado à compra de alimentos. Por pequeno que seja o nosso orçamento sempre há possibilidade de fazer economia.

Economia, neste caso, significa comprar alimentos verdadeiramente úteis, mesmo que não sejam os mais baratos.

Comprar conservas, salames e linguiça é gastar mal o dinheiro destinado à alimentação.

Mas, comprar leite, frutas e verduras é saber aproveitar o dinheiro, pois êsses são os alimentos que protegem a saúde, ao lado do arroz, do feijão e da carne.

Pouco adianta fazer economia comprando só feijão, farinha de mandioca e salame ou carne sêca, se em pouco tempo a pessoa assim alimentada estiver jogada num leito de hospital, sem poder trabalhar e fazendo despesas muito maiores.

Em primeiro lugar a saúde. E para promover saúde a alimentação deve ser variada e deve conter alimentos protetores: o leite, os ovos, a carne, as frutas e verduras.

A maioria dos latino-americanos tem o hábito de usar e abusar da buzina dos automóveis. Mas, na Argentina, qualquer chauffeur que perturbe o silêncio noturno com a buzina de seu carro está sujeito a pesada multa.

■

Quando os panamenhos apreciam um visitante costumam oferecer-lhe um copo dágua do Rio Chagres. Isso porque, segundo a velha tradição local, todos os que bebem dessa água acabam voltando sempre ao Panamá.

■

Como acontece com tôdas as línguas, certas palavras do Espanhol adquirem por vezes um significado inteiramente regional. Assim, por exemplo, "camion" significa ônibus no México e "caminhão" em Cuba, cujos habitantes preferem empregar o têrmo "guagua", que na Colômbia significa "menino".

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.439 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — WALTER RAMOS POYARES, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO *Adauto Lucio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luis Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho*

Sede ... : RUA LAVRADIO, 98
Telegramas : CARLACERDA, Rio

Diretor: — CARLOS LACERDA
Diretor-Superintendente: — J. CAMPOS PEREIRA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones

GERAL	32-8188
REDAÇÃO	32-8188
DIREÇÃO E PUBLICIDADE	32-8187
GERÊNCIA E SUPERINTENDÊNCIA	32-8183
OFICINAS	32-8185
PORTARIA	32-8184

Assinaturas

ANUAL	240,00
SEMESTRAL	120,00
TRIMESTRAL	65,00

Número avulso: 80 centavos
Atrasado: 1 cruzeiro

VIA AÉREA: mesmo preço acrescido do porte. EXTERIOR: mediante consulta

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

Passatempos

1 — Sereia de rio (pl.). 2 — A alma. 3 — Lanço secundário de estrada de ferro. 4 — Assexuado. 5 — Herdade de família nobre e antiga.

CHARADAS NOVISSIMAS

E' semelhante a qualquer coisa o bosque murado. — 1-1. (Anhanguera)

E' repetição do movimento de absolutismo. — 1-2. (Anhanguera)

CHARADAS CASAIS

O notário arrola as peças do inventário. — 2. (Anhanguera)

E' defeito que carece de correção. — 2. (Anhanguera)

CHARADAS SINCOPADAS

Com essa crina mudaste de rosto. — 4-2.

A comunicação telegráfica contém assunto para uma charada. — 4-2.

O CARTÃO DO DIA

Filinto H Seta

Qual a sua profissão? (Anhanguera)

PROBLEMA N. 388 — Em 8-6-1951

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais: 1 — Nações de índios que dominavam nas margens do Paraguai. 7 — Número cardinal. 8 — Tempêro. 9 — Isolado. 10 — Pai do pai. 12 — Cidade paulista. 13 — Dar pios. 16 — Amarosa. 17 — Tombas. 18 — Atada.

Verticais: 1 — A mais bela baía do mundo. 2 — Fruta. 3 — Espécie de borboletas diurnas. 4 — A parte do arado que entra na terra. 5 — Costume. 6 — Azar, feitiçaria. 11 — Que não é transparente. 12 — Irosa. 14 — Encolerizar. 15 — Operar.

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

Problema n. 179 — Em 8-5-1951
Horizontais e verticais:

SOLUÇÕES DO DIA 7

Charadas novíssimas — Entremeio-mercadoria.
Charadas casais — Rabisco-rabisco.
Charadas sincopadas — Fadado-fado; figulino-fino.
O cartão do dia — Amolador.
Problemas para principiantes — Hor.: Caule — Eivar — Mare — Pró — Rir — Pó — Eme — Ea. Vert.: Pre — Ce — Rim — Almoré — Uva — Lar — Pe — Erebos.

Correspondência para a Seção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

DIOFRAN

VARIEDADES

Exatamente há vinte e três anos os horários da Pan American World Airways anunciavam o "rápido" serviço aéreo entre Miami e Havana, coberto num vôo de três horas e 15 minutos pela "módica" quantia de 75 dólares. Atualmente, apenas por 30 dólares pode-se fazer uma viagem de ida e volta entre as duas cidades em 65 minutos de vôo, num dos modernos Clippers da PAA.

Escola para ministros

WALTER KOLARZ

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

LONDRES (via aérea) — A renúncia de um primeiro ministro e a escolha de outro são importantes acontecimentos políticos em qualquer país. Mas as 16 repúblicas que formam a União Soviética fazem exceção a essa regra. A nomeação de um novo primeiro ministro no Urbekistan ou mesmo na Ucrânia não tem maior significação política.

Houve tempo em que os primeiros ministros de cada república soviética, então chamados "Presidentes do Conselho de Comissários do Povo" eram personalidades fortes, que desafiavam a ação centralista do Kremlin. Pelo menos dois grupos de primeiros ministros dessa estirpe foram afastados nas grandes depurações soviéticas, acusados de trotskistas, nacionalistas burgueses, e mesmo como espiões alemães ou japoneses; mas a nova geração de líderes locais consiste de elementos insignificantes, e por isso politicamente leais aos ditames do Kremlin.

Mas mesmo assim a suprema direção do partido tem motivos para se aborrecer com êles. Os novos elementos que tomaram o lugar das vítimas das depurações

(Conclui na 6.ª pág.)

IDÉIAS E FATOS

O CASO DO VEREADOR

Gustavo Corção

A decisão tomada pela Câmara Municipal no caso do vereador Acioli Lins, que por quinhentos mil cruzeiros negociou o seu voto, tem sido considerada de dois modos radicalmente contrários: rejubilam-se uns, vendo na punição do vereador um movimento de convalescença política, encolerizam-se outros pelo fato da Câmara não ter conseguido a cassação do mandato do vereador culpado.

Diante dessa contraditória reação, que aliás não me espanta muito, dado o clima nervoso e passional em que estamos vivendo, pareceu-me que eu devia aos meus leitores a minha opinião, já pelo interêsse que a coisa pública reclama, já pela responsabilidade de que me prende aos numerosos e invisíveis amigos que em boa hora acompanharam a nossa indicação para as eleições municipais.

Direi pois que eu me alisto decididamente entre os que aplaudem o ato da Câmara dos Vereadores. Se me disserem que a medida tomada é imperfeita, e que melhor seria a cassação radical do mandato, eu responderei que melhor seria, sem dúvida, que o Brasil tivesse a saúde política da Inglaterra, a situação econômica dos Estados Unidos, e de um modo geral, tôdas as perfeições disseminadas no espaço e no tempo, na geografia e na história. Mas acrescentaria que êsse desejo de perfeição, traduzido em exigência imediata numa certa conjuntura histórica, é mais um movimento de mal-humorada impaciência do que um sadio desejo de melhoria política.

No caso vertente, a decisão da Câmara revela o que mal ousávamos esperar, isto é, a benéfica ação de uma minoria que vem, penosamente, obscuramente, sem grandes lances e grandes gestos no plenário, procurando vivificar a Câmara por dentro, conquistando um pouco onde não era possível maior resultado. E é nesse aspecto da questão, a meu ver, que devemos colocar o acento tônico da opinião. Devemos aplaudir o trabalho penoso e incrível dos nossos candidatos, ainda que secundàriamente, se diga que o resultado é medíocre. Seria espantoso, isso sim, se algum dos órgãos dêsse govêrno produzisse resultados perfeitos. A mim não me parece sequer necessária aquela ressalva, uma vez que o realismo da situação não permitia, sensatamente, esperar tal resultado.

Ao contrário, colocar o acento tônico da opinião na mediocridade do resultado, e acrescentar-lhe como um babado a convencional defesa das instituições, parece-nos um êrro, e sobretudo uma injustiça contra aquêles que se esforçaram para ao menos garantir a tendência, a boa direção da medida punitiva aplicada do vereador culpado. E' sempre mais cômodo, evidentemente, formular o problema em têrmos de um ideal, e depois zangar-se, abster-se, como consta das declarações de um vereador que desejava o tudo ou nada da cassação. Êsse hiper-moralismo se opõe ao verdadeiro moralismo político. Há um chamado *realismo* político que é feito de cinismo e de convivência com os dados concretos da corrupção: mas há um bom realismo político que leva em conta a miséria, não para explorá-la, mas para aceitar com paciência os pequenos acréscimos, e para trabalhar com heroísmo pelo atingimento de resultados medíocres.

E' possível que êsse mesmo resultado obtido pela Câmara, e que não é tão pequeno assim, venha a perder-se, e que a balofa maioria sufoque e inutilize o trabalho dos dedicados defensores da coisa pública. E' possível. Mas mesmo que isto aconteça eu continuarei a dizer que a atuação da Câmara, nas circunstâncias atuais, merece nosso aplauso e nosso encorajamento.

Êste incidente deve também servir para que os verdadeiros democratas formem uma onda de opinião, tendente a evidenciar a enorme superioridade moral das câmaras, mesmo daquelas que foram constituídas num clima eleitoral mais carnavalesco do que cívico, sôbre a política ministerial, em que até se presta ao sorriso essa vulgar historieta de quinhentos mil cruzeiros. Imagine, leitor, a condescendente superioridade com que os magnatas, que operam nas órbitas do executivo, estão considerando êsse pobre pulha que por tão pouco se sujá!

• • •

E já que estamos falando da Câmara Municipal quero ainda dizer aos meus leitores que o nosso candidato, o senhor Gladstone Chaves de Melo, cuja atuação eu tenho acompanhado passo a passo, está dando excelentes contas de seu mandato. O fato de não aparecer seu nome nos jornais se explica do mesmo modo que se explicam os outros fenômenos do Brasil. Falta-nos a percepção para o verdadeiro trabalho político, paciente, obscuro e construtivo; e eu diria, para terminar, que só será razoável esperar das Câmaras um resultado perfeito na mesma data em que se puder exigir da imprensa a mesma perfeição.

NOTÍCIAS DA COLÔNIA PORTUGUÊSA

Postal de aniversário

Passa amanhã o aniversário de um português meu amigo, o meu maior amigo. Os leitores vão desculpar mas tinha de lembrá-lo. De certo modo já se habituaram a participar um pouco da vida emocional deste servidor que todos os dias evoca Portugal, seus valores no domínio da ciência, da filosofia, da literatura, das artes e também da emoção e da saudade. Nem sempre como gostaria, mas como pode, pois nem sempre as tribulações cotidianas nos permitem dizer em tecido sem rasgões, o que se vai formando nas zonas criadoras da alma e deveria ser transmitido numa linguagem menos inquieta e acidulada.

Êsse português de que quero em duas linhas falar, está um pouco ligado à vida intelectual do país em que nasci. Talvez não seja essa a razão de evocar, mas para ser menos cansativo e mais ou menos impessoal, quero rodeá-lo de uma moldura de interêsse que abarque mais que o humilde tecelão desta coluna.

Nasceu em Chaves, o meu português.

Batisado na Igreja de S. Francisco, teve por padrinho um homem simples, por mentor o padre Joaquim, reitor do seminário local.

Aos vinte anos tinha o curso de letras, aos 25 o de ciências, mas era a política e não, pelo momento, o professorado que atraía a sua atenção. Ao lado de Antonio José de Almeida fez a propaganda da República e assistiu à nova era. Para êle seria a da justiça e da liberdade. Foi da liberdade mas não da justiça e a pouco e pouco seu coração ficou triste. Quando Antonio Granjo foi presidente, convidou-o para ministro da Educação.

Respondeu pouco mais ou menos assim: parece-me que a nossa República precisa de homens mais competentes do que eu e do que você. Por outro lado sinto-me com poucas inclinações para a política. E' grande, o prazer simples, em conversar com os meus colegas e com os meus alunos. Mas agradeço a sua bondade. Sinto-me cada vez mais um tipo à maneira antiga. Imagine que meus filhos têm para mim maior valor que um cargo público, por mais prestigioso que seja. Como vê é sem remédio". Sua mulher brasileira, nascida em Pôrto Alegre, tinha morrido. E o refúgio foi a ciência, e o mundo clássico, o seu gabinete de trabalho, os seus quadros, e aquelas crianças saltitantes que quebravam tudo, riscavam as paredes quando o português, o meu português tinha saído, abusavam da sua tolerância, mas eram o que restava de um grande amor, que um acidente roubou a êste português de que vos falo. Um português como ta..os outros, mas êste um pouco mais próximo de mim.

Na ciência escreveu alguns trabalhos sôbre física-matemática, de arte aquelas evocações da Lenda e da História, que são ainda hoje, como diria um eslavo, a menina dos seus olhos.

Mas seus olhos eram tristes porque a República que para sempre estaria no seu espírito, era cada dia mais triste, e sua esposa não mais existia para dizer a palavra consoladora no momento do desespero. E o meu português ia secando tal como as árvores a que falta o humus prometido.

Mas restava a família, êsse complexo agregado humano que é tudo, que transcende à soma dos seus componentes, para representar como que a presença do divino na terra. E a ela se dedicou o meu português, lutando sempre para elevá-la, para fazer dela um exemplo e uma moldura onde as gerações pudessem ir passando sempre com suas estruturas firmes e inquebráveis. (Há quem pense no Brasil que os portugueses não têm família só porque está distante. Às vêzes dá até vontade de levá-los até lá, para verem de perto o que não podem nem imaginar de contextura e solidez, quando olhada de longe).

Refugiado na sua terra, na nossa terra, em Chaves, pequena cidade do norte de Portugal, recusou muito nas grandes cidades onde tinha vivido em meios sempre universitários, para lecionar numa escola secundária. Ali repousavam as gerações de família, ali estavam os restos de sua esposa, ali brincavam seus filhos — por que buscar a ilusão mais longe? Gostou porém, que um filho seu viesse ao Brasil, ver a terra onde nascera a que o acidente roubara. Mas tem saudades a velha árvore. Também o arbusto tem às vêzes, quase sempre, sempre.

Quando deixou os seus alunos, quando terminou a sua carreira de professor, sua aula, que devia ser de matemática foi sôbre a formação do caráter e o seu valor num mundo anarquisado, dessorado, deprimido. Um mundo em "queda". E por lá vive na velha e pequena cidade de Chaves, Largo do Banco, n. 4, sempre aguardando que uma notícia chegue do Brasil. E hoje mandamos-lhe êste postal de aniversário. Creio que todos advinharam quem é êste português de que vos falo. Desde a primeira linha tosca desta evocação. Um pequeno diálogo entre o arbusto e a árvore. Para que a árvore sinta que sua seiva não morreu.

Paulo de Castro

DE PORTUGAL

No encontro para o campeonato do mundo de Hoquei em patins hoje realizado, Portugal venceu a Dinamarca por 20 a 0.

—

Chegou a Lisboa um neto de Roosevelt que vem passar as suas férias em Portugal.

—

Tomou posse o novo governador civil de Leiria que vai passar as suas férias em Portugal.

—

Tomou posse o novo governador civil de Leiria, sr. João Noronha.

—

Visitou Angola o governador militar do Congo Belga.

—

Tomou posse o presidente da Camara Municipal de Vila do Conde.

Partiram para a Suíça os delegados portugueses à Conferência Internacional d Trabalho.

—

Chegou a Lisboa o escritor brasileiro dr. Mozart Monteiro.

DA COLÔNIA

CASA DO PORTO

NOVOS SÓCIOS — Foram aprovadas seis propostas de sócios contribuintes.

PASSEIO A BOMCLIMA — Decorreu por forma invulgar a excursão do último domingo a Promenade, em cujo hotel se reuniram festivamente cerca de 20 associados da Casa do Porto, os quais passaram um domingo repleto de atrações, prazeres e bem estar. De manhã realizaram-se as provas de natação programadas, cujos vencedores foram: Homens — 100 metros — nado livre: 1.º — Hermano Botelho; 2.º — Ruy Santos. Moças — 50 metros — nado livre: 1.º — Helena Ayer; 2. — Adelia Ayer. Após o almoço, realizou-se o Torneio de Sueca que foi ganho pela dupla Luiz Ferreira da Silva-Rogério Ferreira Azevedo.

Durante a tarde teve lugar um animado baile animado por ... orquestra, no decorrer do qual se efetuou um concurso de Tango que foi muito concorrido, tendo a comissão julgadora grande dificuldade para a conclusão final do julgamento, classificando em primeiro lugar, o par dirigido por Gabriel Veloso e em segundo lugar, o par dirigido por Rubem Alijó.

ENTREGA DE PREMIOS — Para êsse fim promove-se uma reunião na noite de hoje, durante a qual serão empossadas as comissões de honra, executiva e subcomissões femininas, criadas para a efetivação da Campanha pró-cinema da Casa do Porto. Os prêmios são assim constituídos: Natação — Homens — Uma taça de prata e uma medalha de prata, oferecidas pelo sr. Alberto Guedes da Silva, que também fez oferta de uma medalha para a segunda classificada das moças, porquanto, para a primeira, é uma medalha oferecida pelo sr. Armindo Bastos. Para os vencedores da Sueca, medalhas oferecidas pelo sr. Julio Henrique de Oliveira. Para o Concurso de Tango, duas medalhas para o primeiro par, oferecidas, igualmente, pelo sr. Guedes da Silva e duas medalhas para o segundo par, oferecidas pelo sr. Marques da Silva.

Banda Luzitana

O Conselho Deliberativo da Banda Luzitana, a única instituição musical verdadeiramente portuguesa, elegeu por extraordinária maioria para o biênio 1951-... os seguintes corpos gerentes: Diretoria — Presidente o dr. José da Silva Pereira Sobrinho; vice-presidente, Manuel Antunes Soares; 1º secretário, Alcebiades D. Terroso; 2.º secretário Adelino de Souza Barro ; 1.º tesoureiro, José Cardoso Baltazar, 2.º tesoureiro, Cesario Moreira da Costa; 1.º procurador, Manoel Almeida Monteiro; 2.º procurador, Manoel Pereira Sampaio; bibliotecário João Crisostomo; diretor social, Antonio L. Moreira de Campos; diretor musical, Simplicio Augusto Domingues e diretor de propaganda, Casimiro da Silva Carreira. Comissão Fiscal — Presidente, Antonio Augusto Marques da Silva; secretário, Antonio Augusto Jorge e Antonio Martins; vogais: Antonio Rodrigues e Floriano Vasc... Lo...

Na última têrça-feira, todos os eleitos tomaram posse dos seus cargos, devendo a posse festiva verificar-se quando da comemoração do aniversário de fundação da Banda Luzitana, que, fundada a 1 do corrente será comemorado em 7 de julho proximo, em virtude do Corpo Executante da Banda Luzitana estar contratado para as festas da Casa dos Poveiros e de S. Roque, em S. Cristovão.

Não podemos deixar de felicitar a simpática e popular instituição da Praça 15 de Novembro pelo presidente que elegeu, porquanto muito podemos esperar do conceituado advogado, dr. Pereira Sobrinho, grande entusiasta da divulgação musical portuguesa e grande patriota.

PROJETO INCONSTITUCIONAL

A CRIAÇÃO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE PÚBLICA

Sustentará na Comissão de Justiça o sr. Daniel de Carvalho

O sr. Daniel de Carvalho sustentará hoje, na Comissão de Justiça, a inconstitucionalidade do projeto de criação do Ministério da Saúde Pública e Assistência Social, no que tange à organização administrativa que se pretende oferecer àquele novo órgão.

Inicialmente será focalizada a maneira como será resolvido o problema da coexistência dos poderes estaduais com os poderes da União e em seguida em torno da criação de um conselho, que não dá somente pareceres ou opiniões mas toma deliberações e resoluções e as executa ou encaminha à sanção presidencial, ou, quando fôr o caso, ao Congresso para sua transformação em lei. O ministro passaria a representar um papel de chefe de repartição de burocratas destinada a registrar e movimentar papéis, contrariando disposições expressas da nossa Carta Magna. O projeto declara no parágrafo único, artigo primeiro que "O Ministério de Saúde Pública e Assistência Social não terá função executiva de serviços, exceto nos casos previstos nesta lei".

Referindo-se à extinção do Departamento Nacional de Saúde Pública e à transferência dos serviços de saúde e assistência para os Estados e, onde não existirem êsses serviços, o estabelecimento de um convênio para tais objetivos, afirma o sr. Daniel de Carvalho: "A ... de inconstitucionalidade surge aí sob três formas, a saber: a da execução de serviços por um Conselho; a da atribuição aos Estados de onus não previstos na Carta e a da invasão da esfera de competência dos Estados por lei e autoridades federais".

FERE A AUTONOMIA ESTADUAL

Considera um atentado contra a autonomia dos Estados, quando o projeto dispõe sôbre as atribuições do Conselho que providenciará a criação nos Estados de Secretarias de Saúde e Assistência e um Conselho constituído pelos diretores dos serviços.

Concluí afirmando que o projeto, além de inconstitucional, é de difícil execução, pois ainda admite a transferência dos atuais funcionários do Departamento Nacional de Saúde Pública para o quadro do funcionalismo estadual e também a transferência dos serviços sem portos, canais e aeroportos para o âmbito das atribuições que serão dadas às Secretarias de Saúde dos Estados.

LEILÃO DE ANIMAIS

Na sede do Instituto de Zootecnia, no quilômetro 47 da rodovia Rio-S. Paulo, serão postos em leilão, no dia 15 do corrente, a partir das 13 horas, 28 fêmeas de bovino das raças Holandêsa-P.B. e Jersey.

Vinte e quatro dêsses animais se destinam a plantéis e os quatro restantes são imprestáveis para reprodução. Os bovinos serão adjudicados a quem maior preço oferecer. Quaisquer informações a respeito deverão ser solicitadas na sede d. Fazenda Experimental de Criação em Jumaranã, Estado do Rio de Janeiro.

Dr. Geraldo Ribeiro
Clínica médica —
Moléstias dos pulmões —
Pneumotórax — Raios X
Consultas: 2as. 4as. 6as. das 16 às 18 hs.
Consult.: Rua Evaristo da Veiga, 16, gr. 1207
Fones: 32-9788 e 43-4457

A SAFRA DE VINHOS DE 1951

O diretor do Instituto de Fermentação resolveu de conformidade com a lei, fixar as datas para o início do comércio dos vinhos da safra de 1951, da seguinte forma: para os Estados de Minas Gerais, São Paulo, Paraná e Santa Catarina — 10 de junho de 1951; para o Estado do Rio Grande do Sul — 1.º de julho de 1951.

A Secção de Contrôle Industrial do Instituto nos têrmos da legislação vigente, tomará as providências necessárias à perfeita execução da portaria que dispõe tais datas.

CAMARA MUNICIPAL

Metrô, artigo do dia da Camara Municipal

Continua a discussão em torno do registro do contrato entre a Prefeitura e a "Compagnie Chemin de Fer du Paris", feito pelo Tribunal de Contas. E' ilegal, afirma o vereador Pais Leme. E' de uma legalidade a tôda prova, replica o sr. Alvaro Dias. E os documentos desfilam pelo plenário. O vereador Pais Leme afirmou que a companhia francesa não poderia ter firmado um contrato com a Prefeitura porque não tem autorização para funcionar no Brasil. Demonstrou o sr. Alvaro Dias que tal afirmativa não era verdadeira, porquanto o decreto 29.556, de 14 de maio de 1951, autorizou a "Compagnie Chemin de Fer du Paris" a exercer suas atividades em território nacional. E quando estava mais acesa a discussão em torno do assunto, quando o sr Pais Leme exibia um grosso alfarrábio, procurando, exaustivamente, provar que o ponto de vista certo era o seu, o vereador comunista Antenor Marques foi apanhado em flagrante lendo uma revista infantil. Vendo que a bancada de imprensa havia "tomado conhecimento do fato", o vereador Marques colocou sua literatura preferida por dentro de um jornal e continuou a ler.

AGRADECIMENTOS DO CLUBE DE ENGENHARIA

Compareceram à Câmara Municipal os deputados Mauricio Joppert e Edson Passos, para, em nome do Clube de Engenharia, agradecerem a lei aprovada pela Câmara isentando de impostos aquela entidade de classe. Em nome do Clube de Engenharia falou o sr. Edson Passos.

O DESASTRE DE ONTEM

Sôbre o desastre ferroviário ocorrido ontem em Nova Iguaçu, falou o vereador Gladstone Chaves de Melo. Criticou em seu discurso a administração da Estrada de Ferro, apresentando um requerimento solicitando ao diretor da Central do Brasil a colocação de cancelas em tôdas as passagens de nível.

O MOVIMENTO GREVISTA DE JUIZ DE FORA

Foi proposto pelo vereador comunista Antenor Marques um voto de congratulações aos grevistas de Juiz de Fora. O mesmo vereador propôs também um voto de protesto contra a companhia que explora o serviço ferroviário e contra a qual declararam-se em greve os trabalhadores.

ELOGIADA UMA FUNCIONARIA DA CAMARA

A funcionária Julieta de Rezende, lotada na seção de taquigrafia da Câmara, mereceu um elogio, pelo movimento por ela organizado em favor dos cancerosos. Angariou a sra. Julieta de Rezende, entre seus colegas, 19 cobertores que serão entregues ao Serviço Nacional do Câncer. O autor do elogio foi o vereador Luiz Pais Leme.

VARIOLA NA FAVELA DO ESQUELETO

O vereador Anibal Espinheira solicitou a atenção das autoridades publicas para um surto de variola na favela do Esqueleto. Declarou ter tomado conhecimento do fato pela leitura de um jornal.

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA "LUIZ DE QUEIROZ" — Desde 1900, nascida do espírito patriótico e empreendedor de Luiz de Souza Queiroz, assentadas suas bases materiais no chão ubérrimo da fazenda "São João da Montanha", tornou-se a Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", graças ao auxílio de estadistas como Bernardino de Campos, Alfredo Guedes, Cândido Rodrigues, Domingos de Morais, Jorge Tibiriçá, Carlos Botelho, Pádua Sales e Fernando Costa, o centro irradiador do ensino agrícola, não apenas dêste Estado, mas também do Brasil. As festividades comemorativas do universário da Escola, compareceram autoridades civis e militares. No clichê, a fachada principal da Escola que vem sendo dirigida há 24 anos pelo professor Melo Morais, vendo-se o momento em que chegava o governador do Estado de São Paulo.

A VIDA NA ZONA NORTE

Locados os boxes do Mercadinho de Madureira

Os "boxes" do pavilhão central do mercado de Madureira que agora serão entregues aos lavradores

Há tempos, quando tratamos da precária situação dos lavradores e comerciantes que trabalham no mercadinho de Madureira, encarecemos a necessidade de entregar aos interessados os boxes construidos por ocasião da reforma, e que até agora aguardavam solução.

A Prefeitura abriu concorrência pública. Para evitar-se a intromissão dos intermediários e de falsos lavradores, que infestam os mercados da cidade, dada a facilidade de obtenção de uma carteira de lavrador, a concorrência para a locação dêsses boxes, por sugestão das cooperativas dos lavradores e criadores, obedeceu a novas normas.

Além do preço de venda ao consumidor, foram exigidos outros requisitos como quantidade de terra à disposição do lavrador, e variedade da produção. As propostas foram recebidas através das cooperativas dos produtores.

Por certo, êsse novo sistema afastará os gananciosos intermediários que sempre ficavam com a parte do "leão".

Agora, recebemos da Prefeitura o seguinte comunicado:

"A Secretaria de Agricultura está empenhada em fazer ocupar os boxes vazios dos mercados controlados pela Municipalidade.

Ontem, com a presença do sr. Heitor Grilo, realizou-se mais um ato de assinatura de contrato para a venda de verduras, frutas, ovos e pequenos animais no mercado de Madureira.

O contrato foi feito com os lavradores José Manuel Pires e Juvenal da Silva Azevedo, de acôrdo com o edital de concorrência n. 193, respeitadas as clausulas do decreto n. 5.012, de 1934. Ficaram assim habilitados os contratantes a ocupar o box n. 12 do pavilhão central daquele entreposto".

SERVIÇO FLORESTAL

O Serviço Florestal da Secretaria de Agricultura, a fim de evitar incêndios e devastações de matas durante o período das festas juninas, recomenda ao público o seguinte:

Os balões poderão ser causa de incêndio e mortes. Soltar, fabricar ou vender balões constitui contravenção penal e a seus autores será aplicada a pena de detenção até 15 dias e multa de Cr$ 500,00 (Codigo Florestal, artigos 22 e 86).

Não soltem balões ou outro engenho de qualquer natureza que possam provocar incêndios nas florestas, na cidade, ou nos depósitos de inflamáveis, colaborando assim com o Serviço Florestal da Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio da Prefeitura do Distrito Federal.

JUNHO mês da ESMERALDA
A sensação do mês....
MARQUE ESTE MES compras felizes com A ESMERALDA
Joias, relógios, colares, pratarias e artigos finos para presentes.
Grandes descontos
uma tradição da JOALHERIA A ESMERALDA
7 de Setembro, 155
Esq. de Ramalho Ortigão

NOTICIAS DE SÃO PAULO

15 MILHÕES PARA AS CRIANÇAS

S. PAULO, 8 (Sucursal) — Falando aos jornalistas, a respeito do que pretence o Govêrno realizar no terreno da saúde da infância, disse o governador Lucas Garcez que, a par do que já existe, acha-se pronta uma mensagem do Executivo, propondo ao Legislativo a abertura de um crédito especial de 15 milhões de cruzeiros, e que serão destinados à construção de mais 100 Postos de Puericultura pelo interior paulista. Declarou ainda que êsses postos, somados os 133 existentes e em franca atividade, e mais ainda a criação de 108 previstos no Plano Quadrienal, virão perfazer o total de 341 postos. Dessa forma, ao término do seu mandato, o Govêrno espera ter construido um pôsto em cada município.

DEPOIS DOS ELEFANTES, O FOGO. . .

O que não acontece em cem anos pode às vezes acontecer em um minuto. Sábado passado, quando mais intenso era o movimento no largo de São Francisco, alguns elefantes do circo americano que visita esta Capital, quebrando o ritmo do desfile que se realizava com grande aparato, puseram-se em desabalada carreira, estabelecendo o pânico entre o povo. Um deles, mais afoito, talvez querendo lutar com um seu semelhante, acabou por entrar na vitrina da "Casa dos Presentes", debaixo do barulho infernal de cristais e porcelanas quebrados. Só a muito custo foram os paquidermes contidos pelos domadores que os acompanhavam e a ordem restabelecida.

Pois bem, ainda se comentava em tôdas as rodas o extraordinário acontecimento, ocorrido em pleno coração de São Paulo, quando, no domingo à noite, a mesma "Casa dos Presentes", visitada por um elefante de verdade no dia anterior, era presa de violento incêndio que causou um milhão e meio de cruzeiros de prejuizo.

A ocorrência repercutiu singularmente na cidade e o elefante que era tido como um animal de sorte, já está sendo encarado com outros olhos pela população paulistana...

NA INGLATERRA O "TEATRO FOLCLORICO BRASILEIRO"

Contratados pelo empresario inglês Marion Norke se exibirão nos festejos do "Festival Britânico" os elementos do Teatro Folclórico Brasileiro, que tanto êxito vem obtendo nesta Capital. Primeiramente, em julho, os trinta bailarinos que compõem a *troupe* que "toca, dança e canta os ritmos do Brasil", fará curta temporada no Teatro Municipal do Rio de Janeiro. Depois, em agosto, irão a Buenos Aires, onde se apresentarão, durante um mês, no Teatro Colon. Dêsse país seguirão para a terra de Churchill, não sendo impossível que sigam após para outros países da Europa.

Na Argentina, segundo ainda as informações de Fernando Duboc, que dividirá com Ascaszny a chefia do Teatro — serão comprados vestuário e agasalhos para os artistas, que poderão despender, cada um, 8 mil cruzeiros. Isso aparelhará ainda mais a companhia para suas exibições em teatros europeus, como livrará os friorentos nortistas do conjunto dos rigores dos frios nórdicos.

UM MILHÃO DE CRUZEIROS PARA O MUSEU DE ARTE

O sr. Mario Ottobrini Costa acaba de apresentar à Câmara Municipal de São Paulo um projeto de lei que tomou o n.º 279-51, visando à contribuição de um milhão de cruzeiros destinados à compra de um quadro de pintor de renome universal para o Museu de Arte Moderna.

Justificando o seu projeto, disse o vereador que o "Museu de Arte Moderna de São Paulo" é uma entidade que muito vem contribuindo para o erguimento cultural de nossa gente, motivo pelo qual deve ser amparado pelos poderes públicos.

AOS MAIS BEM EDUCADOS OS MELHORES PONTOS...

A Secretaria de Higiene está cogitando da regulamentação da profissão de vendedor ambulante, desde a padronização dos veículos ao uniforme.

Entre outras medidas que provavelmente serão adotadas, inclui-se a da entrega dos pontos mais próximos do centro da cidade aos vendedores que se distinguirem pela educação no trato com os fregueses, uniformidade e higiene no local de trabalho.

De que maneira procederá a Secretaria para levar a cabo o seu intento de classificar os mais bem educados, é que não se sabe. Não será fácil selecionar os que se distinguem no trato com o público.

POSSIVEIS GEADAS NO PARANA'

O Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura, em comunicado especial, adianta aos lavradores dos Estados de Paraná e Santa Catarina que a temperatura ali tende a baixar, sendo provável a ocorrência de geadas nas zonas sujeitas a êsses fenômenos.

A cura do câncer depende do diagnóstico precoce

Por enquanto só há três processos de cura: a cirurgia, a irradiação e o rádium

Em prosseguimento à II Semana de Defesa da Saúde do Homem, promovida pelo Centro de Estudos de Medicina Social, o professor Arnaldo de Morais proferiu, na Academia Nacional de Medicina, uma conferência sôbre o problema médico-social do câncer, particularmente do câncer ginecológico.

REPUDIO AO "KREBIOZEN"

Tanto na conferência do professor Arnaldo de Morais como nos debates travados depois, evidenciou-se a desconfiança dos especialistas em relação aos métodos de tratamento estranhos aos já consagrados, como sejam a cirurgia, a irradiação e o rádium.

Embora veladamente, os cancerologistas presentes à reunião, entre os quais o dr. Turibio Braz, assistente do dr. Mario Kroeff, diretor do Serviço Nacional do Câncer, manifestaram uma atitude de expectativa, senão mesmo de repudio ao "Krebiozen" do dr. Durovic, como remédio eficaz no combate à moléstia.

DADO COMO CONSOLO

O dr. Turibio Braz chegou mesmo a dizer que o "Krebiozen" não trouxera nenhuma melhora ao estado geral do dr. Laureano, confessando que os médicos do Serviço Nacional do Câncer haviam consentido em ministrar o medicamento apenas para efeito psicológico, de consôlo, visto que o caso era perdido e não lhes cabia arrebatar ao enfêrmo a sua última esperança.

DIAGNÓSTICO PRECOCE

"O maior aliado do cancerologista no combate à enfermidade — disse o prof. Arnaldo de Morais em sua conferência — continua a ser o diagnóstico precoce" que possibilitou ao conferencista e a seus colaboradores, no Dispensário Preventivo de Câncer Ginecológico do Instituto de Ginecologia, extirpar processos cancerosos de dimensões reduzidíssimas, um dos quais de 1.6 milímetros apenas, em início de formação.

DISPENSÁRIOS PREVENTIVOS

Nesse sentido, recomendou o professor Arnaldo de Morais a disseminação de tais dispensários e uma intensa propaganda sanitária, que aponte à população as vantagens do diagnóstico precoce como fator decisivo na cura do câncer.

Entretanto, a pesquisa da presença da enfermidade em sua fase inicial, objetivo dêsses dispensários, custa caríssimo e reclama equipes numerosas de técnicos, sobretudo nos processos de pesquisa por meio de cortes em série do material de exame, que tornaram possível a identificação de cânceres de proporções diminutas.

NÃO É CONTAGIANTE

O câncer — assegurou o professor Arnaldo de Morais — não é contagiante. Socialmente, essa noção reveste-se de capital importância, pois é comum evitar-se o contato de pessoas atacadas.

Para demonstrá-lo, basta confrontar os dados estatísticos de incidência do câncer nos Estados Unidos. Neles se registra que 44 por cento das mortes femininas por câncer são devidas a localizações no aparelho genital e nas mamas, ao passo que no homem a taxa de mortalidade por êsses cânceres é de apenas 13 por cento.

CANCER, SEXO E IDADE

A incidência do câncer é maior no sexo feminino. Quanto ao fator idade, o índice de mortalidade por câncer nos Estados Unidos revela-se maior depois dos 45 anos. Êsse dado não tem a mesma validade para o Brasil, onde a média de vida talvez não chegue aos 30 anos.

Em todos os países em que declina a mortalidade pelo combate às moléstias infecto-transmissíveis, à mortalidade materna e à mortalidade infantil, aumenta a incidência do câncer.

HEREDITARIEDADE E HORMÔNIOS

Ressaltou o prof. Arnaldo de Morais o papel comprovando experimentalmente da hereditariedade e dos hormônios estrogênicos na formação dos processos cancerosos.

"O hábito, generalizado entre nós, de tomar abusivamente preparados de tais hormônios ao menor atrazo da menstruação é um dos mais importantes fatôres na formação dos cânceres do aparelho genital feminino".

PRÓXIMA CONFERÊNCIA

Em continuação ao programa da II Semana de Defesa da Saúde do Homem, os srs. Hermes Lima e padre Arruda Câmara falarão hoje sôbre o problema do divórcio. A sessão terá início às 20,30 horas, na Academia Nacional de Medicina, Avenida Augusto Severo, 4. Entrada franca.

CENTRO SOCIAL DE SÃO CRISTOVÃO

Nova reunião foi efetuada pelo Centro Social de São Cristovão, com a presença de numerosos associados, tendo sido continuada a votação dos estatutos já em fase final.

Um grupo de associados do Centro Social de São Cristovão esteve na sede do Centro Pró-Melhoramentos do bairro do Jacaré e tratou dos meios de ser apressada a construção do Viaduto de Ana Nery, a qual o sr. prefeito do Distrito Federal prometeu será iniciada ainda êste ano. Esse viaduto ligará os dois bairros, sendo de grande utilidade para a enorme população que dependia, até 1945, do bonde de Cascadura

Dia social

☆ Aniversários

Faz anos hoje Haydée da Silva Porto, chefe do nosso Arquivo, que recebeu uma homenagem de todos os seus companheiros.

Professora Gilda dos Santos Caldas.

Jornalistas Roberto Gomes de Souza e Ismael Bittencourt.

Senhores:

Deputado Aloysio de Castro. Dr. Galba Bueno Brandão, comissário de polícia do D. F. Alberico Teixeira Leite. Oscar Ribeiro Monteiro. Alberto Soares Pereira. Paulo Guimarães do Vale. Aramis Dias.

☆ Homenagem

Hoje, às 20 horas, o dr. Gabriel Pedro Moacir será homenageado com um jantar no Clube dos Caiçaras. O jantar é oferecido por seus amigos e admiradores por motivo de sua investidura na presidência do I. A. P. I.

☆ Hospital em Paquetá

Já há nove anos que o dr. Severino Cabral Sombra era médico do Hospital Manoel Villaboim, em Paquetá. Agora, por ato do Govêrno Municipal, foi nomeado para o cargo de diretor do referido nosocômio.

O dr. Cabral Sombra é diretor da Faculdade de Serviço Social do Instituto Brasileiro de Historia da Medicina.

☆ Missas

Por alma de Jayme Cesar Leite (leiloeiro Cesar), será celebrada missa de sétimo dia, amanhã, sábado, no altar-mór da Catedral Metropolitana, às 10 horas.

☆ Ação de Graças

Pela passagem do seu 15.º aniversário, a senhorita Jacyra Guimarães mandará celebrar missa em ação de graças na Igreja de S. Jorge, à Praça da República, esquina de R. Alfândega, no próximo dia 10, às 11 horas. A noite, a aniversariante receberá suas amiguinhas em sua residência.

☆ Condecoração

Foi condecorado pelo Govêrno francês, no grau de Cavaleiro da Ordem do Mérito Agricola, o dr. Eduardo Maria de Morais Melo, alto funcionário do Ministério da Agricultura.

☆ Bodas de Prata

Em S. Paulo, realiza-se amanhã, às 8,30 horas, na Igreja da Imaculada Conceição, à Av. Brigadeiro Luiz Antonio, missa solene em regozijo pela comemoração das bodas de prata do casal ROSA E VICENTE ITRI. A noite, será oferecida recepção aos amigos e parentes à R. França Pinto, 70.

☆ Festa "Antonina" em Petrópolis

A Associação dos Servidores Civis do Brasil, realizará no próximo dia 16, no Sitio Taquara, sede da Colônia de Férias do Funcionalismo Civil, uma festa "Antonina", constando de um baile tipico e um passeio complementar a Petrópolis, com visita aos recantos pitorescos da cidade. Durante a excursão, os interessados poderão visitar os lotes que estão à venda exclusivamente para os funcionários públicos. Inscrições e informações na sede da Associação, à R. Pedro Lessa, 35-2.º pavimento, estando o fixado em Cr$ 120,00 por pessoa o "quantum" das despesas.

☆ Sociedade Supermentalista

Sob a presidência do dr. Gerson Paula Lima, reuniu-se a Sociedade Supermentalista. O dr. José V. O. Martins falando sôbre o tema "Valorizemos o Trabalho Intelectual", comentou a tendência depreciativa de certos grupos, incentivando os trabalhadores intelectuais a uma reação lógica. Falaram ainda o dr. João M. de Lacerda sôbre "Perquirindo a Verdade" e o dr. Gerson Paula de Lima sôbre "Postulados Positivos".

☆ P.E.N. Clube

O Centro Brasileiro da Associação Mundial de Escritores, P. E. N. Clube, realizará sua seção pública de junho, no dia 16, às 16 horas, em sua sede, à Av. Nilo Peçanha, 26.

Claudio de Souza fará uma conferência sôbre a vida e a obra de Bernard Shaw, e haverá a representação de uma comédia em um ato, sob a direção de Pedro Bloch.

☆ Sociedade Italiana de Beneficência

Amanhã, às 21 horas, a Sociedade Italiana de Beneficência, realizará uma festa na sua sede social, à Praça da República, 17, sobrado.

☆ Discos de Carlos Gomes

Coincidindo com a época da realização em Campinas, da "II Semana de Carlos Gomes", que se efetuará de 8 a 15 de julho, deverão ser postas à venda, gravações de diversas obras de Carlos Gomes, feitas na Itália por encomenda da Continental Discos.

A execução é da Orquestra RAI, de Turim e a direção é do maestro Francisco Mignone. São as seguintes as obras gravadas: As protofonias de "O Guarani" e de "Salvador Rosa" e a "Alvorada", de "Lo Schiavo".

☆ Antônio Carlos

Faz hoje 13 anos o menino Antônio Carlos, filho da sra. Lucy e Joaquim Araujo Roque, nosso companheiro de trabalho. A noite, seus colegas de escola comparecerão à sua residência à rua Miguel Fernandes, 128, casa 1, no Méier.

☆ Desfile de penteados

Um desfile de penteados será realizado nos Salões do Automovel Clube do Brasil. Esse é o segundo desfile de penteados organizado pela Associação Brasileira dos Profissionais dos Institutos de Beleza do Rio de Janeiro, que promete uma legitima parada de artísticas criações, exibindo vários modelos nas mais lindas e modernas tonalidades.

O desfile terá inicio às 21 horas do dia 10 de junho.

Seguir-se-á um grande baile com o concurso de duas orquestras.

Torneio de Bridge

O Automovel Clube do Brasil organizou um torneio de Bridge, que se realizará a 16 do corrente, em sua sede social, à R. do Passeio, 90, iniciando-se às 20,30 horas.

Estabeleceram-se prêmios no valor de Cr$ 20.000,00 destinados aos quatro primeiros colocados. Serão admitidos jogadores de ambos os sexos, limitados porém a 200, correspondentes a 100 duplas.

As cópias do regulamento e as listas de inscrição encontram-se na sede do Automovel Clube do Brasil, no Jóquei Clube Brasileiro, no Clube Naval, no Clube Militar, no Leme Tênis Clube, no Rio Bridge Clube e no Clube da Aeronáutica, até o dia 14 deste mês, encerrando-se as inscrições na própria sede do A. C. B., às 22 horas do mesmo dia.

☆ Congregação Mariana N. S. Aparecida, do Meier

As congregações marianas de N. S. Aparecida e S. Luiz Gonzaga, do Méier, farão realizar no próximo domingo, às 8 horas, a Páscoa dos Homens. Em preparação está se realizando um triduo nos dias 7, 8 e 9, às 20,30 horas.

☆ Em Nassau, a imagem de N. S. de Fátima

A imagem peregrina de N. S. de Fátima, cópia brasileira trabalhada em cedro, original existente no Santuário de Fátima, em Portugal, encontra-se agora em Nassau, nas Baahamas.

A imagem brasileira de N. S. de Fátima já esteve em Belém e foi levada de Miami a Nassau, sexta-feira última, a bordo de um Clipper da Pan American Airways, pelo missionário canadense padre Patrick J. Moore.

A imagem que mede aproximadamente metro de altura, é a réplica perfeita da visão aparecida às três crianças em 1917, na pequena localidade portuguesa de Fátima.

AMÉLIA NEMESES E RONALDO MONTEIRO

Na Capela do Colégio São José, à Rua Barão de Mesquita, 164 realiza-se amanhã, às 17 horas, o casamento da senhorita Amelia Nemeses, filha do sr. Walter Ribeiro da Silva e senhora, com o sr. Ronaldo, filho do sr. Arnaldo da Silva Monteiro Jr. e senhora.

PIO X BEATIFICADO

Um pouco de sua vida e dos fatos que antecederam sua ascensão à cadeira de Pedro — Quando se carrega a cruz sôbre a batina, ela pesa esmagadoramente — No silêncio de suas noites de trabalhos e orações, a Providência preparava o sucessor de Leão XIII, elevado agora às honras do Altar pela Beatificação

A 28 de novembro de 1875, primeiro domingo do Advento, mons. Joseph Sarto, o futuro Papa Pio X, inaugurava em Trévise suas funções de diretor espiritual do Seminário e chanceler episcopal. Estava êle, então, no pleno vigor dos seus 40 anos. Com uma sólida formação filosófica e teológica, levava consigo uma rica experiência dos homens e das coisas.

Mons. Sarto exerceu suas funções de diretor com um zêlo escrupuloso, bem consciente da importância decisiva, para o progresso da Igreja, da formação espiritual dos seminaristas. Cada manhã, fazia com seus alunos uma meditação. Cada semana pronunciava para êles uma conferência. Cada domingo, lhes explicava o Evangelho. Cada mês, consagrava um dia para recapitulação.

Um domingo, observou que vários dos seminaristas entravam na Igreja fazendo negligentemente o sinal da cruz. De fisionomia carregada, levantou-se e profligou veementemente o gesto desrespeitoso. Após êsse dia, os sinais da cruz não foram mais apenas um arabesco sôbre o peito...

TRABALHAVA INCANSAVELMENTE

Mons. Zinelli estava bem satisfeito por ter chamado para Trévise o vigário de Salzano, que viria a ser depois o grande Papa Pio X. E dizia jamais haver conhecido um trabalhador mais assíduo e mais hábil no tratar com tôdas as classes da sociedade, achando sempre uma solução para as questões mais delicadas e para os problemas mais complexos.

As vêzes, depois de uma noite exaustiva de trabalho, deixava que os raios de sol ainda o encontrassem em sua mesa ou ajoelhado aos pés de sua cama intacta. No silêncio dessas noites, a Providência preparava o sucessor de Leão XIII. Desejoso de recompensar publicamente os "excepcionais méritos de piedade e de ciência", mons. Zinelli o promoveu à mais alta dignidade da Diocese. Quatro meses mais tarde, morria o bispo. E os cônegos foram unânimes em designar mons. Sarto para vigário capitular.

A CRUZ SÔBRE A BATINA E' UM PESO ESMAGADOR

Mons. Sarto cumpriu durante sete meses as funções de vigário capitular. A impressionante competência com que se houve excedeu a tôdas as conjecturas. Designaram-no então candidato ao episcopado.

Tais propósitos irritavam mons. Sarto. Sua fisionomia, ao ouvir as indicações, enrubescia e êle observava secamente: "Enquanto um padre carrega a cruz sob sua batina, ela é um pêso muito leve; mas se êle a leva sôbre a batina, pendurada num cordão de ouro, transforma-se num pêso esmagador".

Certa manhã de setembro de 1884, seu bispo o chamou à capela particular. A saída, o prelado entregou ao chanceler um "bilhete pontifical": a nomeação de mons. Sarto para bispo de Mantoue. O nomeado colocou a cabeça entre as mãos e prorrompeu em soluços. Escreveu a Roma renunciando o convite. Leão XIII não cedeu. E êle, reconhecendo no ato a vontade de Deus, aceitou a indicação.

"QUE MINHA ALMA SE VA..."

Mons. Sarto quis então rever sua genitora. Partiu para Riese onde foi recebido com grande alegria. Margarida, a mãe do novo bispo, perguntou-lhe por que parecia tão triste. Ao que êle lhe respondeu:

"A senhora não sabe o que isso significa — ser bispo. Que se vá então a minha alma se eu não cumprir o meu dever".

Era assim que o futuro Papa beatificado domingo último apreciava as honras: nas perspectivas do julgamento de Deus. E para êle, quanto mais se eleva o pôsto, mais crescem as responsabilidades.

Dois meses depois, encontrava-se êle aos pés de Leão XIII. Recebeu a sagração episcopal da Igreja de Santo Apolinário. Nesse dia, terceiro domingo de novembro, o Evangelho lembrava a parábola do fermento que uma dona de casa mistura à farinha. Mons Sarto iria ser êste fermento na Igreja de Mantoue.

NO ALTAR DA BEATIFICAÇAO

O coração do pastor extravasou-se nas despedidas do Seminário. Escreveu sua carta e remeteu ao reitor: "Leia-a, no refeitório, **depois de minha partida** e diga aos professôres e aos alunos que os cumprimento a todos, levando-os no meu coração e que rezem sempre pelo pobre mons. Sarto".

Depois fêz vir uma carruagem, pedindo que ela parasse a alguma distância do Seminário a fim de que ninguém o visse sair. E desceu as escadas sòzinho, a garganta apertada, oferecendo a Deus seu sofrimento... Desta maneira, a Providência Divina estava preparando o Papa Pio X, elevado depois às honras do Altar pela beatificação.

Pela primeira vez, após 279 anos, é um ocupante da cadeira de Pedro, beatificado no Vaticano. As cerimônias estêve presente, entre 51 Principes da Igreja, o representante do Brasil, cardeal Dom Jaime de Barros Câmara.

Jayme Cesar Leite

MISSA DE 7.º DIA

✝ **Maria de Lourdes de Souza e filho, Ruy Cesar Nunes Pereira e espôsa, Augusto Cesar Leite e espôsa, Joaquim Antunes e espôsa, Zaira Gonçalves da Rocha, Zelinda Braga Leite e Sérgio Antunes, espôsa e filho, convidam os parentes e amigos para a missa de sétimo dia, que mandam rezar por alma de seu inesquecivel espôso, pai, sogro, filho, cunhado, irmão e tio, JAYME CESAR LEITE, sábado próximo, dia 9, às 10 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana.**

CAPITÃO DE MAR E GUERRA IGNACIO DE BARROS BARRETO

✝ **GENIA DE BARROS BARRETO; filho e nora do Comandante MARIO DE BARROS BARRETO (ausentes); HELENA DE BARROS BARRETO e os filhos, genros e noras de FRANCISCO C. A. DE BARROS BARRETO; TEREZA BARRETO CRAVO, filhas e genros; CEIÇÃO DE BARROS BARRETO; ANTONIO LUIZ C. A. DE BARROS BARRETO e familia (ausentes); IGNEZ BARRETO CORREIA DE ARAUJO e filha; MARIA TEREZA CAVALCANTI (ausente); LUIZ ANTONIO C. A. DE BARROS BARRETO e familia (ausentes); BENJAMIN FRANKLIN DE BARROS BARRETO e familia (ausentes); THEMISTOCLES BRANDAO CAVALCANTI e familia (ausentes); MARIA JOSE' DE BARROS BARRETO e MARIA FRANCELINA BARROS BARRETO FALCÃO, sensibilizados agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido esposo, irmão, cunhado, tio e primo, IGNACIO DE BARROS BARRETO e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que por sua boníssima alma farão celebrar amanhã, às 11 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a êsse ato religioso.**

Faltou energia elétrica

FORTALEZA, 7 (Asapress) — Devido a um defeito num cabo de alta tensão da Ceará Light, a cidade ficou sem energia elétrica muitas horas, não tendo circulado os matutinos.

EPITÁCIO MAIOR QUE O BRASIL

(Conclusão da 4.ª pág.)

tipo formidável, foi ótimo para a Paraiba, para a Pátria e a Humanidade. Tudo o que foi contra o dr. Epitácio Pessoa, foi péssimo, anárquico, de maus bofes, de pior caráter, desordenado, repulsivo, mal intencionado, etc.

Não é apenas a simplificação o que há de fraco nesse livro. E' sobretudo o que ela exprime. Pois, que se pode esperar, para o conhecimento de uma Nação, quer dizer, para a possibilidade de influir nos seus rumos, de um livro que por vêzes até nos lembra os discursos de sobremesa, em dia de aniversário familiar?

Seja-nos perdoada a impertinência dêste reparo. Preferiamos ficar em silêncio — e saborear as páginas em que a autora evoca a vida da provincia, ou aquelas que enternecidamente rememoram o Pai, que é uma figura viva, no Presidente, que ela já compôs na cêra do museu Grévin.

Mas a confusão dos valores, a facilidade com que aqui se misturam os conceitos, e uma tendência maisá, por parte dos interessados na degradação nacional para lançar uns contra os outros os elementos positivos de que na sua história dispõe esta Nação para sustentar-se e ir adiante, obrigam-nos a esta retificação. A obra do presidente Epitácio, julgada na perspectiva da história, contém alguns dêsses elementos positivos, o principal dos quais, sem dúvida, foi um certo constitucionalismo que êle defendeu e até certo ponto o encarnou, vencendo os impulsos do seu temperamento. Mas para exalçar êsse valor não seria necessário encobrir e negar a profunda significação histórica de movimentos que a sra. Raja Gabaglia subitamente considera apenas de um ponto de vista anedótico, reduzindo por exemplo o episódio dos 18 do Forte a simples maluquice de alguns estroinas, enquanto o mais insignificante gesto do seu pai é glosado como se fôra cheio de intenções civicas e consequências transcendentes.

Essa deformação é a mais fácil tentação dos panegiristas. Nela caiu, em cheio, a talentosa filha de Epitácio Pessoa. De seu livro fica, além da intenção, a figura humana daquele paraibano que, segundo ouvo contar de minha avó materna, ia lá em casa, ...ado com a prima Mary, tocar violão sem cerimônia e sem prosápia.

Mas ninguém poderá apagar o fato de haver Epitácio Pessoa subido ao govêrno cercado de esperanças e da boa vontade geral, "prestigiado pelos aplausos da Nação inteira" — como escreveu Juarez Távora, no exílio, no seu "À Guiza de Depoimento", — para desmandar-se a seguir em empréstimos para obras suntuárias, empréstimo até para a Exposição do Centenário, empréstimos externos para obras nunca realizadas. E se dos erros politicos e administrativos de Epitácio passarmos aos seus erros de julgamento histórico, à sua impermeabilidade no julgamento do fenômeno social, que crescia a seus olhos, então veremos como e porque a sua filha dileta tem a quem sair, ao descompreender tão flagrantemente a significação do fato social no periodo em que seu pai foi presidente.

A reabilitação de Epitácio não se fará por esta forma e sim com situá-lo devidamente, na sua devida função. Então ver-se-á que êle foi um constitucionalista em luta com o próprio temperamento, um administrador rotineiro e um politico, como tantos outros, impermeável à crise social que a seu redor crescia. Assim situado, será possivel julgar-lhe os acertos e até louvar tantas de suas atitudes, reveladoras de um caráter firme e bem marcado, ainda que sujeito ao arbitrio de um gênio instável, para o qual a politica era mais um desabafo do que a plena e harmoniosa realização de uma personalidade.

Mas sobretudo o que importa é não deixar que fique sem reparos a leviandade com que se procura armar em torno do livro da sra. Raja Gabaglia, certamente sem culpa sua, a condenação, profundamente reacionária e negadora da verdade histórica, dos movimentos politicos que a partir de Rui, através de Nilo e dos "tenentes", veio a dar uma revolução confusa e contraditória, mas da qual o Brasil ressurgiu diferente — porque nela se encontrou com o seu destino, com tudo o que êle contém de bom e de mau, mas autêntico.

Quando se julga um presidente da Republica, vivo ou morto, atual ou deposto, é preciso não perder de vista que se está julgando, em última análise, a Nação a que êle presidiu.

E neste caso, parece que a sra. Laurita Pessoa Raja Gabaglia, levou um pouco longe demais o direito filial de julgar o seu pai maior do que o Brasil.

CARLOS LACERDA

ESCOLA PARA MINISTROS

(Conclusão da 4.ª pag.)

são inexperientes, ineficientes, e frequentemente incapazes de enfrentar com êxito os complicados problemas econômicos e culturais que desafiam os administradores soviéticos com posição de responsabilidade. Além disso êles apresentam muitas falhas no conhecimento da teoria estalinista-leninista. Para adquirirem maior maturidade êles precisam voltar à escola, em muitos casos às escolas mantidas pelo partido e ligadas à Comissão Central Bolchevista.

Isso pode parecer inacreditável, mas é um fato que pode ser ilustrado com mais de um exemplo. O primeiro ministro da Carélia Soviética, por exemplo, Pavel Stepanovich Prokkonen, depois de ter ocupado o pôsto durante vários anos, foi mandado, em 1949, para a escola do partido em Moscou, e outro primeiro ministro, Virolainen, foi nomeado para substituí-lo.

Na lista de candidatos à eleição para o Supremo Soviet, em março de 1950, Prokkonen figurava como "estudante da escola do partido".

No Uzbekistan, país de mais de 6 milhões de habitantes, o maior produtor de algodão na União Soviética, dois primeiros ministros foram afastados do pôsto em apenas um ano, para frequentarem cursos. Em abril de 1950 o plenário da Comissão Central do Partido Comunista do Uzbekistan comunicou que o primeiro ministro Abdurakhmanov fôra dispensado a pedido a fim de poder fazer um curso. Essa comunicação deve ter causado muita sensação na republica, uma vez que Abdurakhmanov ocupava o pôsto de primeiro ministro desde 1938 — desde a execução de seu predecessor Khodzhayev, amigo de Bukharin e Rykov.

Durante o tempo em que foi primeiro ministro Abdurakhmanov foi condecorado com quatro ordens de Lenin, com a Ordem da Bandeira Vermelha do Trabalho e com a Ordem da Guerra Patriótica. A despeito de tôdas essas distinções êle aparentemente ainda precisava aprender a arte de governar. Até agora parece que êle não tem sido muito bem sucedido em seus estudos, porque ainda não voltou a Taschkent, capital do Uzbek.

Enquanto isso, o seu sucessor, Mavlyanov, também revelou falhas em sua formação e, no dia 8 de abril dêste ano, foi afastado do pôsto por decreto do Presidium do Supremo Soviet do Uzbekistan — também para frequentar um curso mantido pelo partido.

Na Estônia, o primeiro ministro Arnold Veimer, deixou o pôsto no dia 27 de março, explicando em carta ao presidente do Soviet da Ucrânia que não poderia mais exercer as funções de presidente do Conselho de Ministros por estar trabalhando numa tese de doutorado. O Supremo Soviet da Ucrânia achou que realmente a tese seria mais interessante, e dispensou Veimer do pôsto que vinha ocupando desde 1944.

Muitos observadores no exterior estão procurando descobrir o verdadeiro significado dessas dispensas de primeiros ministros. Quem pode saber ao certo se êles estão mesmo frequentando cursos? E quem pode saber se o ex-primeiro ministro da Estônia está realmente escrevendo uma tese?

(De uma palestra transmitida pelo Serviço Europeu da BBC).

CHEGOU AO RIO O GOVERNADOR DA BAHIA

Pelo avião da carreira, chegou, ontem, ao Rio, o sr. Régis Pacheco, governador do Estado da Bahia, o qual se fêz acompanhar pelo seu oficial de gabinete, sr. José Marques Chagas.

O chefe do Executivo baiano, conforme foi noticiado, vem à capital da República tratar com as autoridades federais sôbre problemas de sua administração, mòrmente os que dizem respeito à esfera da Viação e Obras Públicas, concretizando os entendimentos havidos com o ministro Sousa Lima.

Ao aeroporto do Galeão, compareceram inúmeras personalidades do nosso mundo oficial, entre elas o ministro Simões Filho.

Metrô

Maluh de Ouro Preto

Voltou à baila a construção do "metrô" no Rio. Toquemos na madeira e não nos regozijemos demais porque pode dar azar, e muito viva prematuro é capaz de descarrilar o projeto! Mas desta vez parece que a idéia vai mesmo para diante, ou melhor, para baixo, para sua concretização subterrânea. Dos inúmeros problemas cariocas, talvez transporte seja o mais angustiante, e tôda a população, quer pedestre, quer motorizada, sonha com o "metrô". Para uns significa condução assegurada, rápida e barata, mesmo nas horas de "rush", para outros desafôgo, espaço, para todos o fim da supremacia arrogante dos "gostosões", e uma ducha fria na fúria assassina dos lotações! Se o prefeito Vital conseguir realizar êste velho anseio, esta necessidade imperiosa da cidade, não precisa fazer mais, já estará imortalizado na nossa história urbana!

Não será fácil, vai dar uma trabalheira danada, haverá falatórios e protestos, dificuldades no trabalho em si e no choque dos interêsses em jôgo. Por enquanto, além da promessa do prefeito, dos estudos iniciados e da esperança geral, nada há de positivo. Nem sabemos como se chamará ao certo nossa futura condução subterrânea. Se será "metrô" mesmo, trem subterrâneo, viação ou ferrovia subterrânea, simplesmente subterreo, ou se terá um nome original, diferente, por exemplo, uma expressão guarani significando debaixo da terra.

Esperemos e confiemos, sejamos pacientes... Vai ser uma lindeza! Fechemos os olhos e imaginemos o sub-solo carioca todo cortadinho por compridos corredores de ladrilho branco, salpicados de anúncios multicores: Coca-Cola, Servisan, Exposição Avenida, Femina Cabeleireiros, Importadora Galo, Café Predileto, Seguros Atlântica, Canadá de Luxo, Casa Sibéria e Detefon! Visualisemos largas bocas escuras e misteriosas, engulindo e expelindo ondas humanas, acolhendo as mesmas multidões cançadas que hoje se aglomeram na Central, no Tabuleiro da Baiana, nas intermináveis filas. Pensemos numa porção de estações subterrâneas, parecidas em menor com a passagem em baixo do largo da Carioca, estaçõezinhas iluminadas a luz neon, com bancas de jornais, carrinhos de eski-bom, vendedores de pipoca, engraxates e baianas oferecendo pé de moleque. E em vez do bonde arrastando-se pesado de pingentes, pensemos num trem moderno, correndo velozmente sob as ruas, também apinhado, também repleto, mas animado pela certeza de uma chegada pronta.

O Rio perderá um complexo de inferioridade em relação a Buenos Aires.

A ida do Leblon ao Méier não será mais uma longa viagem. Os habitantes da Tijuca virão sem luta às calçadas de Copacabana. A Gávea confraternizará com o Grajaú, do Jóquei se irá direto ao Maracanã, e a zona norte deixará de ser uma cidade diferente da zona sul! Nomes como Mourisco, Camerino, Mauá e Monroe adquirirão nova e significativa importância. A localização das paradas influirá no preço dos imóveis e aluguéis. Os namorados terão novo local de encontros, os bicheiros e batedores de carteiras inexplorado campo de ação. O cinema nacional motivo de enredos e fundo de cenário, os sambas e canções populares temas novíssimos, o espírito popular outra fonte de anedotas, e os cronistas assunto ainda não batido!

No Rio, o governador da Bahia

Objetivos políticos de sua viagem

Está no Rio o sr. Regis Pacheco. Veio tratar junto ao govêrno federal da possibilidade de aproveitamento da Cachoeira do Funil, para fornecimento de energia elétrica às regiões sul e sudoeste da Bahia.

O governador baiano ultimará igualmente as providências para o pagamento do empréstimo de 200 milhões já aprovado. Ainda hoje, iniciará êle entendimentos com a bancada do seu Estado na Câmara, a fim de coordenar as ações na defesa dos interêsses da Bahia, sobretudo na Comissão de Finanças, onde o Estado conta com 3 representantes.

OBJETIVOS POLIT.COS

O sr. Regis Pacheco traz também importantes missões politicas ao Rio. A dispersão de votos verificada na batalha dos adicionais não agradou ao governador, sobretudo porque poucos dias antes havia telegrafado ao deputado Antonio Balbino, recomendando uma orientação que não foi seguida por todos os integrantes da bancada.

Há também o caso das secretarias prometidas ao PTB e que deverá ser resolvido agora entre o sr. Regis Pacheco e os deputados trabalhistas na Câmara, que estão muito desgostosos.

ESTENDE A SUA AÇÃO O BANCO DA AMAZÔNIA

Por via aérea e procedente de Belém do Pará, chegou ao Rio, o sr. Gabriel Hermes Filho, presidente do Banco de Crédito da Amazônia.

O referido dirigente tem desenvolvido intensa atividade à testa daquêle estabelecimento de crédito, visando a sua expansão, tendo ainda recentemente enviado ao Rio Grande do Sul o sr. Guilherme de Meneses Vieira, um dos diretores daquêle banco, a fim de proceder à instalação de uma agência do citado estabelecimento bancário na cidade de Pôrto Alegre.

AGRADECIMENTO

Do gabinete do diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, sr. Adacto Melo, recebemos um cartão de agradecimentos pelas noticias publicadas por nós sôbre o Serviço de Expressas Especiais.

RECITAL DO "ORPHEÃO FRANCISCO MANOEL"

Sob a regência do estudante Abelardo Magalhães, apresentar-se-á ao público, domingo proximo, às 10 horas, no Salão da Escola Nacional de Música, o "Orfeão Francisco Manoel", conjunto orfeônico masculino, único no gênero, e composto exclusivamente por estudantes do curso secundário, executando um excelente programa onde serão ouvidas composições de Mignone, Francisco Braga, Debussy, Faure, Vila-Lobos e outros.

Influência de um ideal na Educação

Na reunião do Centro Dom Vital a realizar-se hoje, sexta-feira, o revmo. d. Irineu Pena O. S. B. fará uma conferência sôbre o tema "Influência de um ideal na Educação".

O ato é público, realizando-se às 17,30 horas, na sede do referido Centro, à Praça 15 de Novembro 101, sobrado.

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 - 22-6670

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco 108, s/701 - Tels 42-9304 e 42-9527

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Cobra, na comissão 3%
Av. Rio Branco 106-B s/713 - Tel 42-2633
Das 9 às 13 e das 14 às 17,30

CONFERÊNCIA DE LÚCIA CHASE

Lucia Chase, a diretora do American National Ballet Theatre realizou uma conferência, no Instituto Brasil-Estados Unidos, expondo o que é a organização e os seus objetivos. Lucia Chase que é professora de "ballet" deu também uma verdadeira aula sôbre esta arte à assistência que a ouviu.

Música

FESTIVAL BEETHOVEN

Edino Krieger

A Cultura Artística ofereceu ontem à noite aos seus associados um Festival Beethoven com a Orquestra Sinfônica Brasileira, tendo como regente Manuel Rosenthal e como solista Wilhelm Kempff.

Não nos pareceu uma idéia oportuna, desde o início, a realização de um Festival Beethoven no momento presente, por dois motivos primordiais: 1.º — ainda estamos demasiadamente próximos do último Festival Beethoven realizado por Backhaus em dois recitais de Sonatas, parecendo-nos essa reincidência num mesmo autor absolutamente desnecessária numa temporada por si só tão pouco pródiga em realizações inéditas; e 2.º — receávamos que a dificuldade já experimentada pelo maestro Rosenthal em obter um máximo de proveito da Orquestra Sinfônica Brasileira (dificuldade pela qual, aliás, o próprio regente é o principal responsável) revertesse em prejuízo das obras incluídas no programa de ontem — o que na realidade aconteceu.

A escolha de um programa Beethoven apresenta-se, assim, como um lapso de previsão por parte da Cultura Artística, encontrando uma possível atenuante nas esperanças que se nutriam em torno do Concerto número 3 tendo em vista a capacidade de Wilhelm Kempff como intérprete do repertório romântico. Mas não resta dúvidas que o concerto de ontem teria assegurado um interesse artístico bem maior se apresentasse um programa de obras menos conhecidas; embora sua apresentação pela orquestra pudesse não ser melhor do que a das obras de Beethoven, o interesse de um programa diferente compensaria, até certo ponto, as deficiências de sua execução.

As expectativas em torno da interpretação do Concerto número 3 de Beethoven pelo pianista Wilhelm Kempff pareceram-nos acima do resultado obtido pelo intérprete no concerto de ontem: Wilhelm Kempff é sem dúvida um artista de méritos incontestes, possuidor de sólidos recursos técnicos e de um valor musical inegável. Sua atuação como solista do Concerto número 3, entretanto, não conduziu a resultados satisfatórios a realização da obra, a qual se ressentia de uma certa superficialidade, de um cunho negligente a que se permitem certos artistas quando ultrapassada a sua fase de estudo, de penetração de uma obra. E' como se a repetição frequente de um autor ou de uma obra — repetição a que se submetem tantos artistas "em proveito" de sua própria carreira — resultasse numa quebra de contacto entre o intérprete e o autor: não encontrando mais interesse pessoal nem motivo de estudo numa obra, o intérprete passa a reproduzi-la quase que automàticamente, mecânicamente, procurando dar uma aparência de concentração emotiva através de movimentos exteriores, raramente conseguindo comunicar integralmente a beleza expressiva que anteriormente descobrira em seus primeiros contactos com a obra.

Tal a impressão exata que nos deixou Wilhelm Kempff ao apresentar o Concerto número 3 de Beethoven no programa de ontem. A orquestra conduzida sem determinação nem acuidade estilística, por pouco não transformou todo o dinamismo beethoveniano num monótono acalanto, concebida que foi a quase totalidade dos movimentos num tempo indevido, arrastando-se pesadamente e sem vitalidade desde a "Leonora número 3" até a Sexta Sinfonia que finalizou o Festival Beethoven da Cultura Artística.

☆ O "Concerto de Ravel" na OSB

Em seu programa de amanhã à tarde no Teatro Municipal, a Orquestra Sinfônica Brasileira apresentará o Concerto para piano e orquestra de Maurice Ravel, tendo como solista a pianista francesa Jacqueline Potier. O programa, que estará sob a regência do maestro Manuel Rosenthal, inclui obras de Berlioz, Chabrier e César Franck.

Artistas internacionais em viagem

Da capital paulista, para onde havia seguido há vários dias, regressou ao Rio, por via aérea, o compositor e maestro brasileiro Francisco Mignone.

Em outra aeronave retornou, também daquela capital, o violinista Ruggiero Ricci, que ali fôra se apresentar em recitais para a platéia bandeirante no Teatro Municipal.

☆ A lenda de "Flor de Pedra"

"Flôr de Pedra" (Stone Flower) produção de "Mosfilm Studios", distribuição da Artkino Pictures, de Nova Iorque, e da "Swiss Filme do Brasil", é um conto de fadas e uma obra de inegável beleza plástica.

A HISTORIA

O enrêdo de "Flôr de pedra" mostra-nos um jovem camponês, Danilo (Vladimir Druzhnikov), sob a tutela de um estatuário, esculpindo na pedra a forma de uma flor. Aparece então uma rainha imaginária, das "Montanhas de Cobre" (Tamara Makareva), que promete revelar os segredos de uma florescência mágica que combina a eternidade da pedra com a nascente mortalidade de uma flor. Na noite de seu casamento, Danilo abandona a noiva, Katia (Elena Derevschikova) pelas profundezas do reino das montanhas de Cobre, onde habita a rainha. Ali, Danilo encontra a flor. Mas fica cativo da rainha. Entretanto, finalmente pelo amor, Danilo e sua noiva reunem-se novamente.

PROJEÇÕES CINEMATOGRÁFICAS

Se seus filhinhos fazem anos, dê lhes a grande alegria de uma sessão cinematográfica em sua propria residência com filmes próprios de sua idade e por preço accessivel. Consultas com — RICARDO — pelo telefone 37-8819.

O MEIA NOITE DO
Copacabana Palace Hotel
APRESENTA
Malú Gatica
A PERSONALISSIMA INTERPRETE DA CANÇÃO INTERNACIONAL
NO MESMO SHOW
JUSTIN
O ILUSIONISTA PERFEITO
ESTRÉIA HOJE

"DEPOIS DA TORMENTA"

Bette Davis que vai voltar no filme da RKO, "Depois da Tormenta". Ao seu lado, Barry Sullivan, Jane Cowl, Kew Taylor e Betty Lynn.

Cinema

Danilo Ramires

Cecil B. de Mille e "Sansão e Dalila"

Quando se menciona o nome de Cecil B. de Mille, lembramo-nos logo de "Os 10 Mandamentos" e o "Rei dos Reis", produções do passado e que até hoje são consideradas marcos de importância na História do cinema.

Lembramos que "Sansão e Dalila" é a 68.ª película realizada por Cecil B. de Mille em seus 37 anos de serviços dedicados ao cinema...

De Mille é considerado uma instituição; figuras como êle, Glória Swanson, Griffith e outras são praticamente os inventores de Hollywood. O primeiro filme realizado na Mesa do Cinema foi o "Exilado" ("The Squaw Man") dirigido por êle). Além disso a êle atribue-se a criação de várias "novidades" e "brincadeiras" com a câmera...

Os antepassados de Cecil, que eram franceses, fixaram-se na América em 1558. Henry Churchill De Mille, seu pai, foi um autor teatral, companheiro de David Belasco. Daí o fato de Cecil B. de Mille se ter interessado pela carreira artística. Autor, ator produtor e diretor, De Mille estudou na "American Academy of Dramatic Art", tendo a oportunidade de representar com H. Sothern. Entre os papeis que Cecil B. De Mille artista interpretou, figuram: "If I were king" e "Hamlet".

A Paramount foi fundada por De Mille, Jesse Lasky e Samuel Goldwyn. E entre as figuras mais importantes que "estrelaram" os seus filmes, contamos: Gloria Swanson, Wallace Reid, Thomas Meighan, etc.

"Sansão e Dalila" é a quarta vez que De Mille se inspira na Bíblia. Em 1923, êle fez "Os 10 Mandamentos", em 27, "O Rei dos Reis". Em 1932, "O Sinal da Cruz", e agora, chegou a vez de levar à tela, a romantização do famoso episódio.

"VENDETTA"

FAITH DOMERGUE — Estrela das mais novas na constelação de Hollywood. A publicidade procura colocá-la na altura em que esteve Jean Harlow e Jane Russell. Vai reaparecer em "Vendetta", da RKO.

☆ A "Noite de Jazz"

Alcançou sucesso a "Noite de Jazz", promovida segunda-feira ultima, pelo Clube de Cinema do Rio de Janeiro. Os salões do Clube Militar ficaram repletos de entusiastas que ali compareceram para aplaudir os maiores expoentes do "jazz" carioca.

O programa teve começo às 20,45 com a exibição de filmes sôbre a música popular dos Estados Unidos. As 22 horas iniciou-se então a "Jam Session", que se prolongou até uma da manhã.

☆ Solange França em "Tocaia"

"Tocaia" — o novo filme de Eurides Ramos, distribuido pela U. C. B. apresentará Graça Melo, no papel de Rodrigo, um personagem violento que tenta estrangular sua companheira, Mariana interpretada por Solange França.

Solange França é uma jovem atriz de teatro que agora ingressa no cinema brasileiro. Sua estréia data dum concurso que Dulcina e Odilon realizaram escolhendo uma atriz para o teatro brasileiro.

Solange França e Aimee foram as vitoriosas no certame.

IMPRESSIONANTEMENTE DRAMATICO
O direito de matar
MICHEL AUCLAIR
CLAUDE NOLLIER
DIREÇÃO DE ANDRÉ CAYATTE
ATENÇÃO VEJA O FILME DESDE O INICIO
EM VENEZA 1950
2ª FEIRA
PATHE PRESIDENTE
PARATODOS LEME

Teatro

Três italianos que conquistaram Paris

LUCIANO MONDOLFO NOS FALA DE FRANCA VALERI, ALBERTO BONUCCI E VITTORIO CAPRIOLI

Estreiam êles no dia 12 no Esplanada de S. Paulo

(Reportagem de CLAUDE VINCENT)

Luciano Mondolfo, conhecidíssimo na Itália, está em visita ao seu irmão, no Brasil. Ator de composição que estudou com Gaston Baty em Paris, e na Academia de Roma com Silvio d'Amico, tem desempenhado papéis como Mefistofeles em "Faust", Canelas no "Sonho de Noite de Verão", dirigido pelo Salvini no Teatro Quirino de Roma, com Vivi Gioi; fez um papel importante na grande peça de Priestley, "Time and the Conways", contracenando com Valentina Cortese, Elisa Cegani, de Sica, Massimo Girotti; foi o Messerschmann (papel de Ziembinski em São Paulo) de "L'Invitation au Château" de Anouilh no Piccolo Teatro de Roma; e Anfiteatro Romano de Verona, em "Muito Barulho por Nada", de Shakespeare, por "Dogbem", ao lado de Andreanina Pagani, Elena Zareski (que vem aí com Vitoria Gassman) e Memo Benassi.

Luciano Mondolfo conta que O Piccolo Teatro de Milano representou o "Corvo" de Gozzi em Paris, em outubro de 1949, e que Luciano Salce, Alberto Bonucci e Vittorio Caprioli, por brincadeira, criaram alguns "sketchs" relâmpagos na "Rose Rouge". O dono da boite, um abissinio, pediu-lhes uma temporada, e depois de levar o "Corvo" na Bélgica, os três italianos ali voltaram e fizeram sucesso estrondoso. Tendo contratos em outros lugares (Salce já estava contratado para vir ao Teatro Brasileiro de Comédia em São Paulo) voltaram à Itália. Mas Bonucci e Caprioli, apesar de treinados na Academia de Roma não quiseram mais ficar sujeitos aos pedidos dos "metteurs en scène" italianos, e resolveram continuar no novo gênero; por isso convidaram Franca Valeri, a grande "vedette" do rádio, "Signorina Snob", que escrevia seu próprio texto e o dizia diàriamente. Franca Valeri aceitou com entusiasmo. Os três estrearam em Paris no Quartier Latin em dezembro de 1950 na "boite" de Michel de Ré e foram de tal sucesso que logo depois foram contratados por "Chez Gil" na Avenida da Opera, e no Clube de St. Germain des Prés e no Club des Champs Elysées. Trabalharam também no Palais de Chaillot, teatro imenso perto do Trocadero, onde encantaram um público de 3.000 entusiastas. Fizeram também um programa de televisão, em Londres, com o mesmo sucesso.

E o gênero dos três artistas? Chama-se "Théatre d'Observation"; são "sketchs" de dois a cinco minutos no máximo, tem diálogo, mas muito pouco. Com bom humor, êles acham graça de todo mundo; seu grande sucesso foi "Canevas de demi-siècle", uma critica dos últimos 50 anos. De Franca Valeri disse o "Figaro": "essa moça é o antepassado de Molière". "Tôdas as noites, faz reviver em Paris a autêntica "commedia dell'arte" que tem inspirado todo nosso teatro cômico". ...e dos três "o seu humor é extraordinàriamente exato, mas sempre indulgente". Dêles também falou Jacques Lemarchand que foi apreciar seu trabalho na revista "Folies Furieuses": "êles ocupam a cena durante uma hora, que é a hora "mais rápida" que eu já passei num cabaré. O seu dom da parodia, a sua imaginação, a perfeição do seu jôgo parece ser sempre improvisação... Andre Warnod, do "Figaro", também nota sua exatidão nos detalhes. Um "sketch" se chama "Notes de Voyage", vemos os dois tomando suas passagens, pois um dêles sobe sôbre um tamborete, e eis que êle se transforma ora na abadia de Westminster, ora na Torre Inclinada de Pisa! No caso da Torre de Big Ben, êle toca a hora, mas só dez vêzes para meio dia, por "causa das restrições"!!! Outra cena notável se chama "Tableau de Famille", na qual Franca Valeri sòzinha interpreta cinco mulheres, a senhora bôba cujo marido vai atrás das saias, mas que se acha perfeitamente feliz; a sogra chorona, a filha de complexos homens correm atrás dela, e a empregada vagabunda. E uma terceira cena, descreve dois senhores que acham graça da mulher porque acreditam numa guerra iminente, mas pouco a pouco êles também se convencem, e seus gestos, de cômicos, se tornam "saccadés". Com o pequeno dedo no vinco da calça êles se tornam autômatos da guerra. Essa cena é do "grand tragique" e impressiona todos os públicos de maneira extraordinária.

Alberto Bonucci, Franca Valeri e Vittorio Caprioli

☆ Joraci Camargo

Hoje, às 17,30 horas, o doutor Joraci Camargo fará uma conferência na Escola de Teatro da Prefeitura sôbre "Martins Pena e sua expressão no Teatro Brasileiro". O auditório da Escola está localizada no n. 14 da rua Vinte de Abril, perto do Campo de Sant'Ana.

☆ Os amadores do Clube Montanhês de Madalena, em Niterói

Domingo, dia 10, às 19 horas, um grupo de moças e rapazes vindos do interior vai, pela primeira vez, representar no Teatro Municipal de Niterói a comédia "O Brado Heroico do Crispim", da autoria do dr. Rival dos Santos. O recinto será engalanado com hortênsias enviadas de Madalena e de outros distritos.

☆ "Manequim" também com uma modificação

No Teatro Copacabana a sátira de Henrique Pongetti está em franco sucesso agradando sobremaneira as platéias. Soubemos que o unico detalhe menos certo o dos "apliques" do sol e da lua no segundo ato, já está sendo modificado no interêsse da rapidez de mudança de cena e do bom gôsto. Beatriz de Toledo está sendo muito elogiada pela sua atuação no papel titulo, e, Nelson Vaz, no judeu da casa de modas, tem uma interpretação de cunho muito pessoal e de grande qualidade. O texto tão brilhante arranca à platéia, tôdas as noites, risos e sorrisos.

☆ Domingo, o Ballet Theatre dançará para o povo

Por iniciativa do Prefeito João Carlos Vital, o "Ballet Theatre" dançará de graça para o povo no campo do Fluminense. Esse gesto simpático servirá para alegrar a fisionomia da cidade. O espetáculo será domingo próximo, à noite.

☆ "Gerusa" de Ernando Soares

Está sendo dirigida por Ody Fraga, com um elenco assim composto: Virinia Valli, Helena Furtado, Antônio Patiño e Luciano Mauricio.

☆ "E' Rei Sim", adiado até dia 12

A nova revista de Juan Daniel no Recreio, teve a sua estréia adiada até o dia 12 por motivo do estado de saúde de Elvira Pagã, abalado, depois de ser roubada por um empresário "vigarista" no interior de São Paulo. Mas, no dia 12, Elvira Pagã reaparecerá ao lado de Luz del Fuego, Mary Lopes, Walter D'Avila e outros.

Para Hoje

TEATROS

ACAPULCO — 27-2282 — Revista CAFÉ CONCERTO 6 — Com Walter D'Avila, Magali, Norbert, Wellington Botelho e Renata Fronzi — à 1 hora.

CARLOS GOMES — 22-7581 — PUDIM DE OURO — com Eros Volusia e Mesquitinha — às 20 e 22 hs. — Poltronas Cr$ 30,00; balcões, 18,00 — Revista com algumas cenas boas, mas com muita pornografia.

CASABLANCA — Duracite numa revista de Geysa di Boscoli e Luiz Peixoto — à 1 da madrugada.

COPACABANA — Tel. 27-0020 — MANEQUIM, de H. Pongetti — apr. Eit Casali — Dir. Willy Keller — às 21 horas — com Nelson Vaz, estrês Toledo, Jardel Jércolis Filho, Maria La Maignere, Walter Amendola, Marilia Montenegro — Cen. A. Moura e Luz Dumerguy — Cr$ 40,00.

FENIX — Fechado

GLORIA — 22-9146 — FALTA UM ZERO NESSA HISTORIA — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00, balcão 10,00 — Jaime Costa e seu elenco numa comédia que faz rir.

JARDEL — 27-8712 — BOCA DE SIRI — com Colé, Mary Gon, [illegible] Lia Barros, Evilásio Marçal — às 20 e 22 horas — Revista alegre com altos e baixos — Cr$ 38,50.

RECREIO — 22-8161 — Estréia dia 12 E' REI, SIM — com Walter D'Avila, Mary Lopes, Luz del Fuego, Elvira Pagã e outros.

REGINA — 32-5817 — NINOTCHKA, com Dulcina, Odilon, Suzana Negri, Fregolente — Cr$ 30,50 — às 21 horas — A peça que foi filmada por Greta Garbo.

RIVAL — 22-6442 — CHIRUCA, com Alda Garrido, Delorges Caminha, Francisco Dantas e Cora Costa — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,50. Uma estúpida refaz a fortuna da familia a que sempre serviu.

SERRADOR — 42-6442 — BALANÇO, de Joracy Camargo — com Eva Todor — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00, balcão, 15,50 — Uma escritora à procura de dados para um livro [illegible] a vida de uma familia rica mas sem muita educação.

TEATRO DE BOLSO — Tel. 27-1031 — dep. 14 hs. — Zaquia Jorge e Fernando Vilar apresentam: O DOTE, de A. Azevedo — Amanhã — com Hortência Santos, Zaquia Jorge, Isa Rodrigues, Fernando Vilar, João Martins, Rodolfo Carvalho — às 21 horas — Cr$ 30,50.

INSTITUTO LAFAYETTE — Rua Haddock Lobo, 253 — SINHÁ MOÇA CHORou, de Ernani Fornari, pelo Teatro Educativo — Dir. Carlos Couto — Hoje, amanhã e dia 10 — Direção art. Ciro Medina — Cen. Pernambuco de Oliveira — Vest. Sofia Moreno de Carvalho — às 20,30 hs. — peça já famosa de Ernani Fornari, representada por elementos estudantis.

CINEMAS

SANSÃO E DALILA (Samson and Delilah) — Filme da Paramount, em tecnicolor, com Hedy Lamarr, Victor Mature, George Sanders, Angela Lansbury, Henry Wilcoxon, Olive Deering, Fay Holden, Julia Faye, Rusty Tamblyn, William Farnum, Lane Chandler, Moroni Olsen, Francis Mc Donald, William Davis, John Miljan, Arthur Q. Bryan, Laura Elliot, Victor Varconi, John Parrish, Frank Wilcox e Russell Hicks — Grande espetáculo: elenco, suntuosidade, lutas, feras, desfile de belezas, etc. — Dirigido por Cecil B. De Mille — Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, AURORA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e HADDOCK LOBO: 12,30 — 3,10 — 5,30 — 7,0 — 10,10 horas.

CALIBRE 45 (Colt 45) — Filme da Warner, em tecnicolor — com Randolph Scott, Ruth Roman, Zachary Scott, Lloyd Bridges, Alan Hale, Ian Mac Donald — "Biografia" dum famoso revólver. No oeste norte-americano, tôdas as aventuras — Dirigido por Edwin L. Marin — Nos cinemas VITORIA, RONY, AMERICA, MONTE CASTELO, MARACANÃ e FLORIANO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

OS MORTOS FALAM (Silent dust) — Filme da Associated British Pathé — com Stephen Murray, Sally Gray, Beatrice Campbell, Seymour Hicks, Nigel Patrick, Derek Farr e George Woodbridge — Dirigido por Lance Comfort — Da Monogram — Alguém "regressa" do passado para informar alguma coisa — Nos cinemas PALACIO, IPANEMA, AVENIDA, MEM DE SÁ e ICARAÍ: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

NO SILENCIO DA NOITE (In a lonely place) — Filme da Santana Production-Columbia — com Humphrey Bogart, Gloria Grahame, Frank Lovejoy, Carl Benton Reid, Art Smith, Jeff Donnell, Martha Stewart, Robert Warwick, Morris Ankrum e William Ching — Drama sôbre um assunto patológico e mórbido — Dirigido por Nicholas Ray — Nos cinemas S. LUIZ, CARIOCA, RIAN, ODEON, IDEAL, MADUREIRA e ODEON (Niterói): 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

UM ROSTO DE MULHER (A woman face) — Filme da Metro, com Joan Crawford, Melvyn Douglas, Reginald Owen, Albert Basserman, Marjorie Main, Donald Meek, Connie Gilchrist, Richard Nichols e Charles Quigley. Filme que marcou a carreira artística de Crawford. História de uma criminosa e dum complexo — Dirigido por George Cukor — Em reapresentação no IMPERIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O MAGICO DE OZ (The wizard of Oz) — Filme da Metro, em tecnicolor — com Judy Garland, Frank Morgan, Ray Bolger, Bert Lahr, Jack Haley, Billie Burke, Margaret Hamilton, Charles Grapewin, Pat Walshe e Clara Blandick — Dirigido por Victor Fleming — Uma reprise esperada e bem pensada. Belo filme. Bela realização. Boa música. Nos cinemas da Metro (TIJUCA, COPACABANA e PASSEIO): Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O LEÃO DE DAMASCO (Il leone di Damasco) — Filme da Scalera — com Doris Duranti, Adriano Rimoldi, Carlo Ninchi, Carla Candiani, Erminio Spalla, Dina Sassoli e outros — Dirigido por Corrado D'Errico — Impressionante história de capa e espada — Nos cinemas ART-PALACIO, RIVOLI, COLISEU, PARATODOS, NATAL e TRINDADE: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

FADO - HISTORIA DE UMA CANTADEIRA — Filme da Lisboa-Filme — com Amália Rodrigues, Virgílio Teixeira, Vasco Santana, Antônio Silva, Tony d'Algy, Nonita Quintela, Eugênio Salvador, Emilia Vilas, José Vitor, Armando Ferreira, Alda de Aguiar e Raul de Carvalho — Dirigido por Perdigão Queiroga — Sentimentalismo e muita música — No PARISIENSE: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

MULHERES SEM NOME (Donne senza nome) — Filme da Nettuno — com Simone Simon, Valentina Cortese, Vivi Gioi, Françoise Rosay, Irasema Dilian, Gino Cervi, Mario Ferrari, Umberto Spadaro, Carlotta Spirito, Lamberto Maggiorani, Eva Breuer e Liliana Tellini — Dirigido por Geza Radvanyi — Trágica história entre mulheres — No PATHÉ: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

BUCHA PARA CANHÃO (Great guns) — Filme da 20th Century-Fox — com Stan Laurel e Oliver Hardy, Sheila Ryan, Dick Nelson, Edmund Mac Donald, Charles Trowbridge, Ludwig Stossel, Kane Richmond e Mae Marsh — Comédia sem novidade. Reprise. — Dirigido por Monty Banks — No RE (em programa duplo).

ROMANCE DO SUL (Kentucky) — Filme da 20th Century Fox, em tecnicolor — com Loretta Young, Richard Greene, Minty Banks — No REX (em programa com Moritz, Moroni Olsen, Russel Hicks e Willard Robertson — História sentimental. Romantismo. Dirigido por David Butler — No REX: 2 — 4,30 — 7 — 9,30 hs.

☆

Outras programações

BARONESA — A bela e a Monstro e Rancheiro destemido

BANDEIRA — Bomba e a pantera negra e Mesoriqueiros

CAMPO GRANDE — Um amor em cada vida e Champanha e alegria

CAXIAS — Hamlet

CENTENARIO — O segredo dos sapatos e Delegado astuto

COELHO NETO — Uma mulher contra o mundo e Falta alguém no manicômio

EDISON — O corpo e alma

FLUMINENSE — Fado e Cilada Fatal

GLORIA — A chama do pecado e Mineiros contrabandistas

GRAJAU' — Bomba e a pantera negra e Mesoriqueiros

GUANABARA — Destino amargo

JOVIAL — O renegado

MODELO — Alma e suplício

MODERNO — O segredo da casa 248 e O mundo de um palhaço

NACIONAL — Grandes esperanças

PIEDADE — Dama sem coração

QUINTINO — Conflitos d'alma

ROULIEN — Transatlântico de luxo e Motorista tormento

SANTA CECILIA — Irmãos em armas e Terra de terror

S. CRISTOVÃO — Fúria do mar e Rancheiro destemido

TODOS OS SANTOS — No caminho da vida e A máscara do terror

TIJUCA — O renegado

VELO — Cascalho

VILA ISABEL — A grande ilusão

☆

EM NITEROI

ICARAI — Os mortos falam

IMPERIAL — Cascalho

ODEON — No silêncio da noite

PALACE — Extorsão

☆

EM PETROPOLIS

CAPITOLIO — Calibre 45

D. PEDRO — O segredo dos sapatos

PETROPOLIS — Orgulho

IPANEMA — Os mortos falam

MONTE CASTELO — Calibre 45

☆

NA ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR — Jim das selvas

☆ Espetáculo de Beneficência

DIA 11, no Carlos Gomes haverá um espetáculo em beneficio da nova sede da "Beneficência Instituição Legionárias de Maria do Méier". Constará o espetáculo de três partes: a primeira preenchida pela companhia Záquia Jorge representando o segundo ato de "A Inimiga dos Homens"; a segunda sendo um concerto de artistas do Municipal (entre outros Lena Monteiro de Barros, Kleuza de Penafort, Raul Gonçalves e Luiz Nascimento, etc.) e a terceira parte sendo um show rádio-teatral na qual comparecerão Dulcina de Morais, Mario Sampaio, Zézé Fonseca, Floriano Faissal, Silvino Neto e muitos outros astros do teatro e do rádio. Bilhetes à venda no Teatro Carlos Gomes.

☆ "Valsa n. 6" no Serrador dia 2 de julho

Essa é a peça mais recente de Nelson Rodrigues, na qual está à procura de uma nova fórmula; sua irmã Dulce, escritora, bailarina, atriz, será a única intérprete. Atualmente esta se encontra em São Paulo onde está sendo dirigida por Bibi Ferreira.

☆ "O Dote" de Artur de Azevedo no Teatro de Bolso

Hoje, às 20 e 22 horas, no Teatro de Bolso de Ipanema, Zaquia Jorge e Fernando Vilar vão apresentar "O Dote", de Artur de Azevedo, com o seu elenco estável e a colaboração de Francisco Moreno. A peça será dada diàriamente, às 21 horas, e, nos sábados e domingos, às 16, 20 e 22 horas.

☆ Tilia Norka no Teatrinho Jardel

Tendo adiado sua partida para São Paulo Tilia Norka aparecerá, no próximo dia 9, para as crianças de Copacabana, no seu último recital antes de trabalhar na capital bandeirante.

☆ "Boca de Siri" modificada

Geisa de Boscoli e Luis Peixoto, atendendo à critica carioca, já modificaram muitos detalhes da sua revista no Teatrinho Jardel, inclusive tirando uma cena de pouca qualidade. Essa iniciativa redundou no agrado cada vez maior do espetáculo.



Turismo-Viagens

ESTRADA
Rio-Salvador-Teresina

Publicamos hoje o roteiro da estrada Rio-Salvador-Teresina, abrangendo o norte e o nordeste do país. Amanhã publicaremos os seus detalhes.

Eis o roteiro:



PUBLICIDADE

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL

Edital de primeira praça, com o prazo de 20 (vinte) dias. — O doutor Sebastião Peres Lima, Juiz de Direito da Segunda Vara Civel do Distrito Federal, capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. — Faz saber que no dia três de julho próximo futuro, às quatorze horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua Dom Manuel número vinte e nove, o porteiro dos auditórios submeterá a público pregão de venda e arrematação, em primeira praça, tomando por base a respectiva avaliação, os bens penhorados a Lahire Orlando Maloper contra o espólio de Domingos Joaquim Nunes, nos autos da ação executiva que se processa por êste Juizo, e cujo imóvel vai abaixo transcrito: "Laudo de avaliação de fls. 36 — Prédio térreo, sito à rua Magalhães Castro número 185, na estação de Riachuelo, na freguezia do Engenho Novo, em feitio de beiral, tendo de frente uma janela e uma varanda ladrilhada e estucada, para a qual se abrem uma janela e duas portas, construção de pedra, cal e tijolo, portais de massa e coberta de telhas, medindo 8m.00 de largura por 10m.00 de comprimento por 2m.75 de largura. Está em bom estado de conservação e se divide em 1 sala, 1 saleta e 3 quartos, assoalhados e estucados, cozinha, copa e quarto de banhos, ladrilhados e estucados. Edificado em terreno plano, fechado na frente por muro e 2 portões de madeira, e dos lados e fundos, por muros e medindo 13m.35 de largura, tanto na frente como nos fundos, por 30m.00 de extensão por ambos os lados. Confrontando, pelo lado esquerdo com o prédio de n. 183, de propriedade de Alter Klein: pelo direito e fundos, com a avenida de n. 169, de propriedade do dr. Manoel Roiter. Avaliamos o mesmo em Cr$ 220.000,00 (duzentos e vinte mil cruzeiros). O imóvel acha-se registrado no 1.º Ofício do Registro Geral de Imóveis, dr. Rubens Antunes Maciel, à fôlhas 44, do livro n. 3-AF, sob o número de ordem 8.353. Para conhecimento de quem interessar possa, expediu-se êste edital, que será afixado no lugar de costume e publicado pela imprensa nos têrmos da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos quatro dias do mês de junho do ano de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, Waldemar da Mouta Campello, escrevente juramentado, o dactilografei. E eu, Octacillo de Lucena Montenegro, escrivão, o subscrevi. — (a.) Sebastião Peres Lima. Confere com o original. O escrivão. — Octacilio de Lucena Montenegro.

QUASE LINCHADO

FORTALEZA, 7 (Asapress) — O povo ficou postado em frente ao edifício da Assembléia Legislativa, aguardando o resultado da votação da chamada Lei dos Empregos. Depois de informado que a mesma fôra aprovada, manifestou a sua indignação, tendo, inclusive, tentado linchar o deputado trabalhista José Firmo. Este tentou usar da arma, mas esta foi tomada pelo povo revoltado.

A muito custo, o deputado Ademar Távora, da UDN, conseguiu demover a massa do seu propósito, afastando-se o deputado José Firmo sem sofrer maiores danos.

PARLAMENTARES EM VIAGEM

Com destino a Belo Horizonte, seguiu, ontem, via aérea, o senador Melo Viana.

Para Roma, acompanhado de sua espôsa, viajou pelo avião internacional, o deputado Hélio Cabal, representante da Bahia na Câmara dos Deputados.

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

BANCO DE ALAGOAS, S. A.
— O mais antigo do Estado —

- DEPÓSITOS
- EMPRÉSTIMOS
- DESCONTOS
- COBRANÇAS
- TRANSFERÊNCIAS
- ADMINISTRAÇÃO de IMÓVEIS

AS MELHORES TAXAS E CONDIÇÕES
SERVIÇO RAPIDO e EFICIENTE
CORRESPONDENTES EM TODAS AS PRAÇAS DO PAIS

MATRIZ
Rua Sá e Albuquerque, 74 — Telefones, 163 e 179
JARAGUÁ — ALAGOAS

AGÊNCIA URBANA
Rua Senador Mendonça, 44
Telefone, 336
MACEIÓ — ALAGOAS

COMPANHIA ALAGOANA DE FIAÇÃO E TECIDOS

Fábricas: CACHOEIRA E PROGRESSO
Situadas na Cidade de RIO LARGO
MUNICIPIO DE RIO LARGO — ESTADO DE ALAGOAS
1.089 TEARES — 42.528 FUSOS
CAPITAL CR$ 10.000.000,00
Fabricante de Morins, Brins, Lenços, Bramantes e das afamadas
TOALHAS ALAGOANAS
As legitimas Toalhas Alagoanas trazem o nome da Companhia e, em cada pacote de 1/2 dúzia, uma cinta com dizeres em tinta dourada e a reprodução dos vários prêmios obtidos em diversas exposições, por estas famosas Toalhas.
Escritório Central — Rua do Comércio, 324
Caixa Postal, 15 — End. Telegr. — CACHOEIRA
MACEIÓ — ALAGOAS — BRASIL

Movimento operário, sindicalismo e a J. O. C.

AGOSTINHO FERREIRA RITO

O movimento operário, diz Dom Ancel, bispo de Lyon e Superior da Ordem do Prado, é como um rio que tem sua fonte numa alta montanha. Se êste rio é dirigido cientificamente, pode, por irrigação, enriquecer o cultivo; pode dar luz, fôrça e calor. Se se quisesse impedi-lo de correr, se poderia pará-lo um momento, mas seria preciso construir barragens sempre maiores, sempre mais fortes. Mais cedo ou mais tarde a barragem seria rompida e todo vale devastado. ("Le Mouvement Ouvrier", de D. A. Ancel).

A marca profunda dêste século é, sem dúvida, a tomada de consciência do proletariado, e consequentemente, a sua ascensão social, moral, econômica e politica, no mundo.

O movimento operário, dia a dia, força a sociedade a passar-lhe às mãos a direção dos destinos do mundo.

Essa ascensão, essa tomada de consciência, êsse exigir constante por novas posições no quadro da hierarquia social é um verdadeiro progresso na evolução da própria humanidade.

Não podemos nos furtar a um comodismo criminoso diante da realidade social de nossos tempos. Somos obrigados, e mais ainda, é nosso dever, tomar parte ativa nessa luta, ou estaremos traindo a nossa própria condição de católicos. "Um operário cristão deve, para obedecer a Deus e por amor a seus irmãos, se interessar verdadeiramente pelo movimento operário e trabalhar pela promoção operária... Um cristão não operário deve ser favorável ao movimento operário. A simpatia não é suficiente, é preciso, segundo as exigências da Justiça Social e da Caridade, facilitar a promoção operária". (D. Ancel).

Os paliativos, os "remédios" que espocam diàriamente para solucionar a questão, ou melhor, a luta entre o Capital e o Trabalho, e assim estabelecer a Paz Social, são apenas tentativas inúteis, ou melhor, é querer aplicar "emplastro em perna de pau"; porque essas tentativas estão imbuidas não do espirito cristão, mas de um espírito paternalista e contemporizante.

A aplicação da fôrça, a imposição de Leis para circunscrever, manejar ou dirigir o movimento operário é base de política social totalitária.

A própria lei natural garante aos trabalhadores o pleno direito de se organizarem livremente.

A ninguém, a não ser os próprios trabalhadores, é dado resolver os seus próprios problemas.

E' a própria Igreja Católica, através da palavra autorizada de Leão XIII quem o afirma: *"Proteja o Estado estas sociedades fundadas segundo o direito, mas não intervindo no seu govêrno interno e não toque nas molas íntimas que lhe dão a vida; pois o movimento vital procede essencialmente dum princípio interior, e extingue-se fàcilmente sob a ação duma causa externa"* (Rerum Novarum).

Assim, o movimento operário assume a mais alta expressão e significação quando da constituição dos seus organismos de classe.

O Sindicato é a barreira legítima contra a exploração da sociedade. E' êle o instrumento específico da própria emancipação, isto é, serve de base à elevação moral, social, econômica e política dos próprios trabalhadores.

O sindicalismo operário é tão importante, é tão necessário à sobrevivência do regime democrático como o é a Pluralidade Partidária. Sem vida sindical, sem a participação direta da classe operária, sem que hajam, concretamente, possibilidades dos trabalhadores se unirem em suas próprias organizações, para assim estabelecerem os seus próprios planos de defesa e de luta por melhores condições econômicas e sociais é impossível a existência do regime democrático, é a negação evidente da própria liberdade.

E' no sindicato que o operário encontra tôda a solidariedade, tôda a fraternidade que une, que irmana, que apresenta aos próprios olhos do trabalhador tôda a angústia, tôda a miséria em que estão submetidos por um regime estruturalmente errôneo, anti-humano e anti-cristão. Lá o operário se apresenta em tôda a sua plenitude. Desenvolve automàticamente o seu espírito de sacrifício, de verdadeiro amor ao próximo. E' desde aí que êle começa realmente amar a Deus; porque é impossível amar a Deus sem que primeiro amemos o nosso irmão.

Qual a posição sincera dos jocistas perante o sindicalismo operário?

Primeiramente, é necessário concretizar esse objetivo frente à luta da Classe Operária.

Os trabalhadores católicos, especialmente os jovens, unidos a todos os demais operários de tôdas as profissões, estão, de fato, resolvidos, com tôdas as suas fôrças, a lutar pela salvação de tôda a Classe Operária e em especial a Juventude Trabalhadora.

Essa decisão implica numa afirmação definitiva — os jovens operários católicos estão decididos a lutar pela emancipação total da Classe Operária, porque reconhecem, que tanto nós, como todos os jovens trabalhadores do mundo inteiro estamos ao lado da JUSTIÇA E LA VERDADE.

E' o próprio Pio XI que afirma: **"Os primeiros apóstolos da Classe Operária, serão os próprios operários"**.

O meio material, o instrumento usado pelos trabalhadores para a sua defesa e luta é o sindicato. Assim, o caminho certo é a direção aos sindicatos. No regime democrático é êle a chave que possibilita à Classe trabalhadora os meios indispensáveis à sua evolução. Para essa tarefa gigantesca e urgente, indispensável, essencial, a formação de autênticos dirigentes operários, verdadeiros chefes operários. Lideres que sejam, de fato, operários saidos do próprio meio de trabalho, que não se deixem corromper, que não traiam seus companheiros, seus próprios irmãos de trabalho.

A J.O.C. tem por objetivo a solução de todos os problemas da juventude operária, dentro do espírito cristão. E por isso mesmo, ela é a formadora dos novos chefes operários que irão dirigir, amanhã, o movimento operário. Os operários cristãos, os jocistas devem se apresentar como a **vanguarda dos trabalhadores** na luta por um mundo melhor. Os trabalhadores devem sentir, em cada jovem da J.O.C. um autêntico chefe operário, que lado a lado, ombro a ombro com êles, está decidido a dar a sua própria vida pela salvação da Classe Trabalhadora.

Na luta operária, em todo o complexo do movimento operário, isto é, na luta por melhores condições sociais, econômicas e morais, os trabalhadores devem encontrar em cada militante operário jocista **uma coluna da Verdade**.

E', precisamente, nessa hora de definições, de sacrifícios e de perigos, que é preciso desenvolver tôda abnegação, tôda a nossa capacidade **de servir aos nossos irmãos operários**. E' nessa hora que é posta em jôgo a nossa qualidade de cristãos.

O mundo, o destino da humanidade está nas mãos da Classe Operária. A sociedade será cristã ou não... dependendo quase que totalmente dos trabalhadores.

A J.O.C. representa, hoje, mais do que nunca, uma esperança, uma estrela de Paz, um novo rumo, uma nova estrada. Ela tem em suas próprias mãos uma gigantesca tarefa a realizar. Dela dependem os próprios destinos dos trabalhadores, pois é dela que se espera os novos dirigentes da Classe Operária, para a direção dos destinos do mundo.

PUBLICIDADE

JUIZO DA TERCEIRA VARA DE FAMILIA

Edital de citação com o prazo de 45 dias a Aloysio de Andrade, na forma abaixo: — O doutor Alvaro Teixeira Filho, Juiz substituto em exercício no Juizo de Direito da Terceira Vara de Familia do Distrito Federal, capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. — Faz saber aos que o presente edital virem, com o prazo de 45 dias, ou dêles conhecimento tiverem e especialmente Aloysio de Andrade, que por parte de sua mulher Zilah Holsback de Andrade, foi dirigida a êste Juizo a petição do teor seguinte. Petição — Excelentissimo senhor doutor Juiz de Direito da Vara de Familia — Zilah Holsback de Andrade, brasileira, casada, comerciaria, trabalhando na Companhia Texas, residente à rua do Passeio, setenta, décimo andar, sala mil e quatro, quer propor contra seu marido, Aloysio de Andrade, brasileiro, engenheiro civil, de residência ignorada, a presente ação de desquite, por abandono do lar, com fundamento no artigo trezentos e dezessete, número IV do Código Civil, pelos motivos a seguir expostos: — Primeiro: — Que a suplicante contraiu núpcias com o suplicado no dia quatorze de setembro de mil novecentos e vinte e nove, perante o Dr. Juiz de Direito da Comarca de Uberaba, no Estado de Minas Gerais, não havendo filhos: Segundo: — Que o casal viveu em harmonia até meiados do ano de mil novecentos e trinta e cinco, quando o suplicado, sem motivo plausível, abandonou o domicilio conjugal, então à rua Sete de Setembro, cento e noventa e cinco, nesta capital: Terceiro: — Que a suplicante tudo fez no correr de mil novecentos e trinta e cinco a mil novecentos e trinta e seis, para que seu marido voltasse ao lar, sem, contudo, lograr qualquer resultado; Quarto: — Que, após aquêle ano, não mais teve a suplicante qualquer noticia do paradeiro de seu espôso, que, assim, demonstrava claramente não querer contato de especie alguma com a sua espôsa, a quem abandonou total e completamente: Quinto: — Que, sendo voluntária a saida do espôso da companhia da suplicante, existe fundamento legal para o desquite com base no dispositivo legal acima invocado. — Assim, e nos têrmos dos artigos duzentos e noventa e um e seguintes do Código do Processo Civil, pede a suplicante a citação do suplicado para responder aos têrmos da presente demanda, pela qual espera seja concedido o desquite ora solicitado, condenando-se o marido nas custas do processo. Outrossim, e achando-se o suplicado em lugar incerto e não sabido, pede a suplicante, na forma do artigo cento e setenta e sete, número I, do Código de Processo Civil, seja o mesmo citado por editais. Não tendo o casal bens a partilhar, dá a suplicante, à presente causa, para efeitos de taxa, o valor de vinte mil cruzeiros, protesta por prova testemunhal e depoimento pessoal do marido, caso seja o mesmo citado. Rio de Janeiro, vinte e cinco de julho de mil novecentos e quarenta e nove. — Abelardo Barreto do Rosário, advogado. — Distribuição: — Corregedoria da Justiça. — D. ao Quarto Distribuidor da Terceira Vara de Familia. — Em vinte e oito de sete de mil novecentos e quarenta e nove. I. A. — Despacho: — A. e afirmada a ausência por têrmo nos autos, expeçam-se editais com o prazo de quarenta e cinco dias. — Em vinte e nove-sete-quarenta e nove. — M. R. Horta. — Despacho: — Expeçam-se os editais, pelo mesmo prazo, com as cautelas legais. Rio, nove-cinco-cinquenta e um. — Alvaro. — Em virtude do que, expedi o presente edital, do teor do qual ficam autora e réu, intimados a comparecerem neste Juizo, que funciona à Avenida Franklin Roosevelt, 146, 7.º andar, sala 703, edificio "Nobel", no dia dezessete de agôsto proximo, às quinze horas, para a audiência de conciliação e manifestarem sôbre a possibilidade de transação, conforme dispõe a lei 968 de 10-12-1949, e, caso o réu não compareça nesse dia, ou não haja conciliação, dai ser-lhe-á contado o prazo de dez dias para contestar, querendo, a ação ordinária de desquite, sob pena de revelia, para o que ficará desde já citado, tudo de conformidade com as peças acima transcritas. — Do que para constar, passaram-se êste e outros de igual teor, que serão afixados e publicados na forma da lei, ciente de que êste Juizo funciona à rua D. Manoel, 25 — digo forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos trinta e um de maio de mil novecentos e cinquenta e um. — Eu, Arrison Carvalho do Valle e Silva, escrevente auxiliar, dactilografei. — E eu, Alcebiades de Carvalho, escrivão, subscrevo. — (a.) Alvaro Teixeira Filho. Está conforme. O escrivão. — Alcebiades de Carvalho.

Leia amanhã
Tribuna das Letras
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

Guia jurídico

ADVOGADOS

JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Alcaro Alvim 33-37, s/615-616
Tel. 42-1404 — das 17 às 19 hs.

Dr. José Paes Bicudo
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 137, 12.º s/1207 — Tel. 52-1389
(Das 16 às 19 horas)

Dr. José Pereira de Castro
ADVOGACIA EM GERAL — INVENTARIO:
Expediente: 10 às 12 e 16 às 18 m.
Rua Miguel Couto, 27, s/36. — 23-454.

RENATO BORGES
Rua da Quitanda, 47, 4.º andar, sala 8
Tels 22-1670 — 22-0347 — 42-4838

Yamandú Fischer Britos
ADVOGADO
Av. Rio Branco, 277, sala 1106-A
Tel: 22-5315

Guia profissional

DENTISTAS

Dr. Ladislau Zin
Do Hospital dos Servidores do Estado
Rua Santa Luzia, 732, salas 1208/10
Telefone: 52-5902

Dr. M. Prates Campos
CURSOS NA EUROPA
— RAIOS X —
PONTES FIXAS E MOVEIS
— DENTADURAS —
Rua Riachuelo 405, apto. 14
Tel. 32-5520

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rapidas.
Sta. Luzia 336, tels. 42-2992 e 52-2...

RUBENS EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, sala 12 e 13
Tel 22-0002 — até 12.13

HOTEIS, PENSÕES E RESTAURANTES

COLONIAL HOTEL
(recentemente inaugurado)
Cabo-Frio
Diárias Cr$ 80,00
Inf.: 23-0912

Comércio & Produção

SITUAÇÃO DOS TRANSPORTES EM SÃO PAULO

(Da Sucursal) — O último número da publicação "The British Chamber of Commerce", divulga um quadro dos veiculos pertencentes ao patrimônio da Companhia Municipal de Transportes Coletivos (C.M.T.C.), em 31 de dezembro de 1950. Entre êles, estão compreendidos "muitos que estão fora de serviço por várias razões". A relação dos ônibus é a seguinte, com o confronto entre os anos de 1948 e 1949:

Até 31 de dezembro	ÔNIBUS 1948	1949	1950
Aclo	51	135	135
Chevrolet	34	23	20
Ford	211	197	163
G. M. Coaches	50	50	50
G.M.C. (4)	66	66	65
G.M.C. (3)	101	100	98
International	48	38	10
Mack	45	81	95
Mercedes	32	19	7
Twin Coach	1	144	201
White	14	14	13
Outros	14	8	—
	687	875	857

A frota de trolelbus compunha-se em 1949 e 1950 de trinta veiculos, incluindo vinte "Westram", seis Pullman e quatro "But".

Nota-se, pela relação acima, que a C.M.T.C. ao invés de aumentar o número de seus veiculos, permitiu o seu decréscimo, fator que está concorrendo para o agravamento do problema dos transportes nesta Capital.

Tecidos

Deixou a direção comercial da Comércio de Tecidos Sodicet S.A. d. Odete Louise Nyssens Couvert, tendo sido eleito pela assembleia da emprêsa o sr. Gaston Jean Albert Couvert para substitui-la.

Imóveis

Foram reeleitos os memebros da diretoria da Cibrasil, Companhia Brasileira de Financiamento Imobiliário, para o corrente exercicio. São êles os srs. Fernando de Melo Viana, João Francisco Coelho de Lima, Mário Fantone, Fernando Robles e Otoni de Almeida Castanho.

Retirou-se da diretoria o sr. Carlos Pinto de Lemos Sobrinho, que vai dirigir uma outra emprêsa, vinculada à Cibrasil.

Produtos Evans

Foi eleito diretor-presidente dos Produtos Evans S.A. para o corrente exercicio o sr. Artur Ernest Smeeton, enquanto que para o Conselho Fiscal da mesma emprêsa lograram maioria da assembléia os srs. Richard Yong Lumby, Newton Ponte Silva e Osvaldo Cunha do Amaral.

Cinédia

Foram eleitos para o Conselho Fiscal da Cinédia S.A. os srs. Tito Carlos de Lima, Plinio de Melo e Sousa e Raul Ribeiro.

Casa José Silva Confecções S.A.

Foram reeleitos por unanimidade todos os membros da diretoria e do Conselho Fiscal da Casa José Silva - Confecções S.A. A diretoria é composta dos srs. Franklin Bebiano Ceppas, Antônio de Sousa Lemos, Vasco Graça Ceppas.

Os chefes de departamentos são os seguintes: Júlio Pereira de Oliveira, Miguel Alves, assos, José Vaz de Miranda e Natário de Lemos.

Fazem parte do Conselho Fiscal os srs. João Carlos Rosa, Antônio Martins do Rêgo e José Mascarenhas Júnior.

PUBLICIDADE

JUIZO DA 4a. VARA CIVEL — EDITAL de notificação com o prazo de vinte dias a Milton Holanda Maia, na forma abaixo: — O Doutor FRANCISCO DE OLIVEIRA E SILVA, Juiz de Direito da Quarta Vara Civel do Distrito Federal, etc. — Faz saber aos que o presente edital de notificação com o prazo de vinte dias virem ou dêle conhecimento tiver, que pelo mesmo se intima ao Sr. Milton Holanda Maia, a requerimento de Mario Germaine Montaricourt, para ciência e nos termos da petição despachada adiante transcrita: — PETIÇAO DE FL. 2. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — O Espólio de Maria Germaine Montaricourt, por sua inventariante D. Jeanne Maria Montaricourt Broad, na forma dos arts. usque 724 do Cód. Proc. Civil, quer notificar Milton Holanda Maia, brasileiro, casado, do comércio, domiciliado e residente nesta Capital à Avenida Presidente Antonio Carlos n. 207, pelos motivos que passa a expôr. — 1.º) — Aos 26 de Fevereiro de 1945, em notas do 19.º Ofício desta cidade, no livro 80, fls. 11v, o suplicado firmou compromisso pelo qual prometia vender a Marie Germaine Montaricourt, o apartamento n. 901 do prédio sito à Praça Serzedelo Corrêa n. 23, bem como a fração do dominio útil do respectivo terreno. — 2.º) — Tendo vindo a falecer posteriormente a promitente compradora, o Espólio suplicante, prometeu ceder a Sidney Harold Dobbin os direitos de compra do referido apartamento, por escritura lavrada em Notas do 4.º Ofício, Livro 880, fls. 63v, aos 3 de maio de 1947, tendo outorgado escritura definitiva em Notas do 11.º Ofício Livro 846, fls. 66v, aos 15 de Março de 1951. — 3.º) — Acontece que, não obstante a primitiva escritura de promessa de venda silenciar sôbre a faculdade de ceder direitos, nada vedando ou exigindo, foi o suplicado convidado a comparecer ao ato de outorga da escritura definitiva de cessão para ciência da mesma, ao que porem se negou. — 4.º) — Nesta conformidade pois, para salvaguarda de seus direitos e de quaisquer eventualidades futuras, o suplicante quer judicialmente, dar ciência a Milton de Holanda Maia, de que por fôrça de ditas escrituras Sidney Harold Dobbin, ficou subrogado nos direitos de promitente comprador do apartamento mencionado supra, para o que requer a V. Excia. se digne mandar expedir o competente mandado de notificação, protestando desde já, porque, uma vez encerrado o processo, sejam os autos entregues ao suplicante, independentemente de cópia ou traslado. — N. têrmos — P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 11 de Abril de 1951 (a) Emmanuel Pereira Filho. Despacho: — A. Notifique-se. - Rio, 19 — IV — 1951. (a) Ivan Castro de Araujo e Souza. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos trinta dias do mês de Maio do ano de mil novecentos e cinquenta e um. — Eu, Isaias Martins Gonçalves, Escrevente auxiliar, dactilografei. — E eu, Manoel Antonio Gonçalves, Escrivão, subscrevo. (a) Francisco de Oliveira e Silva. — Trasladado em seguida. — Está conforme. — O Escrivão. Manoel Antonio Gonçalves.

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA —
DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
R. Mig. Lemos 44, s/801 - 47-3947 e 27-7913

Dr. Mario Pereira de Mesquita
Dra. Vera R. Leite Ribeiro
Av. Copacabana, 540, sala 1004
(Das 8 às 18 hs.) Tel. 37-7166

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, s. 407,
tel 52-1355 — das 16 às 18 hs.
Res: 37-8585

Dr. João Regalla
Do Serv. de Cardiologia do H. Pedro Ernesto
CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA
Cons: Av. Rio Branco, 173, 13.º — Tel: 42-8494
Res. R. S. Francisco Xavier, 371 - 48-5537

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO - ELETROCARDIOGRAFIA - CLIN. GERAL - Quitanda 45-A 3.º - Tel. 27-7391 - Tel. res. 26-5976

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as 4as 6as, das 15 hs em diante - R. Araujo Porto Alegre 70, 9.º, s. 903/5, tel. 42-9555

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar
Tels: 42-3189 — 26-0318

Dr. Hélio de Souza Luz
APARELHO DIGESTIVO E NUTRIÇÃO
Rua Alcindo Guanabara, 15-A 10.º — Tel. 2-151
— Consultas com hora marcada —

Dr. Manoel M. Tourinho
CL. MEDICA — AP. DIGESTIVO
AV. GRAÇA ARANHA 206, s/1008
3as., 5as. e sábados, das 14 às 16 horas
— Residência: 26-6664

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Cl. Médica - Ap. Digestivo - Nutrição
TUBAGENS — METABOLISMO BASAL
Av. ... de Maio 37, tels 22-1000 e 37-6198

Dr. Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed. Araribóia 5.º, sala 31 — Niterói
Tel. 2-2605

CANCEROLOGIA

Dr. Fernando Gentil
Ex-Residente chefe do Memorial Hospital de New York
TUMORES EM GERAL — DIAGNOSTICO PRECOCE DO CANCER
Cons: R. Sta. Luzia, 732, salas 906-10
— Tel. 42-9772

Dr. Reynato Sodré Borges
SANATORIO SAO GERALDO
R. Marquês de Abrantes, 192 - Diàriamente 2 às 6 hs. — Tel. 26-9030

DR. MARIO KROEFF
RADIUM E CIRURGIA
Uruguaiana 104, das 16 às 18
Tel. 23-4310

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA
CIRURGIA — VIAS URINARIAS
R. da Assembléia 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 901
Tel. 42-9646, depois das 3 horas

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as. 4as. e 6as. de 14 às 16 hs.
R. da Quitanda, 45, 6.º, tel. 22-0116

CLINICA GERAL

Dra. Isabel da Costa Grillo
Av. Lucilia, 213
BONSUCESSO DO RIO

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho
CONS: Araújo Porto Alegre 70, s/814-15
Tel: 22-5954 — das 15 às 18 hs.
RES: Tels. 37-5558 e 26-8083

Dr. João Almeida
— ATENDE CHAMADOS —
Cons: R. Santa Luzia, 799, sala 1702
Tel: 22-5215 - Resid. tel: 37-6757

Dr. Roberto Martins Ferreira
Cons: Copacabana, 583, ap. 404
Tel: 37-7228 — Das 3 às 5 hs.
Residência: 27-8476

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho
CLINICA MEDICA - DOENÇAS DO FIGADO
Lg. Carioca 5, s/413, tel: 42-5718
Licenio Cardoso 261, tel. 28-0909
RES: José Higino 23., ap. 24

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R. Santa Luzia, 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 - tel. 52-1104 - Res. 22-8967

Prof. J. Alves Garcia
Rua do Rosário, 135, 3.º andar
Das 16 às 18 — Tel. 23-4432
— Marcar hora —

Dr. Joubert T. Barboza
Da Casa de Repouso Alto da Boa Vista (Centro de Medicina Psicossomatica)
Tels. 42-7324 e 52-5975 — Rua México, 164, sala 73 — Hora marcada

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar
— Tel. 22-3245
Das 2 às 6 horas

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDEREÇO:
Rua México, 41, 9.º andar, grupo 908
Tel. resid. 48-2696 e 28-7602
Diàriamente das 14 às 18 horas

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES — Av. Rio Branco 257, 5.º sala 506 — Diàriamente das 14 às 18.30 - Tels. 22-8757 - 22-4553

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA — CLINICA E CIRURGIA — PARTOS — Pr. Floriano 31-39 (Edif. Gloria) s. 301 — 2 às 5 — Tels. 22-7247 - 25-2849

CLINICA DO
DR. ELSON BAHIA DE ALMEIDA
GINECOLOGIA — PARTOS — CIRURGIA — PARTOS SEM DOR —
Av. Rio Branco, 173, salas 1310/11
Tel: 42-8494 — Res. 22-2052

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
R. Marechal Niemeyer, 17 - tel. 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
r. Rio Branco, 114, 10.º, s. 102
2a 4a. 6a. - das 2 às 4 hs. tel. 22-1150

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDAO
CLINICA DE SENHORAS E DE CRIANÇAS
R. México 31, 10.º, s/1002 - tel. 22-4317
2as, 3as, 5as, 6as — Res. tel. 26-7456

Osmar Teixeira da Costa
Assist. da Clinica Ginecológica do IPASE
GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA
R. México 41, s. 1206 - 3as. 5as. sabs. — das 14 às 16 — Tel. 32-2316

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Amaral Antisthenes
Vias Urinárias — Doenças Venéreas — Ginecologia — Tratamento rápido da sífilis
Av. Copacabana, 540, 11.º and., ap. 1104
Horário: 9 às 11 e 15 às 18
Tel: 37-9944 — Res: 37-5601

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRE-NUPCIAL —
Assembléia 98, sala 72, tel. 42-1071
Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º andar

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA, 14 - 2.º ANDAR
TEL 22-0698

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA
AVENIDA 13 DE MAIO, 23, 7.º — salas 736/7
Das 15 às 17 hs., exceto aos sábados

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 511-513
Tels. 22-8757 e 37-1531 — das 2 às ...

OUVIDOS - Nariz - Garg

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º — das 15 às 18
Tels. 42-1065 e 25-0208

PELE E SIFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist. Fac. Nac. Medic. - Doenças e Cirurgia da Pele - Radioterapia — Assembléia 104 5.º, s/502 (Ed. ... Diar.) - Diàriamente das 13 às 18 horas - Tel. 42-2242

DR. FRITZ JENNE
Diplom. Berlim e Rio de Janeiro
Diàriamente 9 às 12.30 — exceto quartas e sábados
Rua Sta. Luzia, 799, s/1101 - tel. 2-3772

PSICOLOGIA

Dr. Carlos Potsch
Prof. do Colégio Pedro II
PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES — DISTURBIOS DA PUBERDADE
Cons. Av. Rio Branco, 257, 16.º andar — sala 1614 — Tel. 42-6467 — 3a., 5a., sab., das 17 às 19.30 hs. - Res. 46-123

RAIOS X

Dr. George C. Silva
— TOMOGRAFIAS —
— EXAMES EM RESIDENCIA
Largo da Carioca, 13, 1.º - tel. 22-2600
Diàriamente: 8 às 12 e 17 às 19
Res: 28-4885

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA - EXAMES EM RESIDENCIA
Ed. Odeon, 7.º, s/718-719 — Das 9 às 12
Tels: 22-6034 - 26-9238 - 37-6227

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATICOS
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba, 696 - tel. 26-0070
Diàriamente das 9 às 18 hs.

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84, 5.º - 42-909.
De 2as. às 6as., 15 às 19 hors.
— Hora marcada —

VIAS URINÁRIAS

Dr. Octacílio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
Cirurgia, endoscopia, radiologia especializada
Rua México 41, 9.º, grupos 901/903 —
Tels: 22-1219 e 37-7164

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

CASA DE REPOUSO
Alto da Boa Vista S. A.
(Centro de Medicina Psicossomática)

UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO

Doenças internas — Estados nervosos — PSICOTERAPIA — PSICANALISE
Direção Dr. Edmir J. Risi — Dr. Joubert A. Barboza — Dr. A. A. Franco, ... Dr. Arnaldo S. Brêtas - Dr. José Leme Lopes — Dr. Mário Schiller — Dr. Paulo Albuquerque — ESTRADA DAS FURNAS, 574 — TIJUCA — Tels. ...

ACUMULEM MAHON, RIVERA E DARLING

EL GARBOSO E LUPAN PROMETEM UM RENHIDO DUELO NA CARREIRA INICIAL — SCARFACE SO' DEVE TEMER O ESTADO DA RAIA — BASTANTE EQUILIBRADO O 5.º PÁREO

O programa de amanhã na Gávea, com montarias, cotações, "forfaits", retrospecto e possibilidades

Mais um interessante programa será cumprido amanhã, à tarde, no Hipódromo da Gávea. Oito páreos serão disputados, destacando-se o inicial, onde Lupan e El Garboso, ambos em irrepreensíveis condições de preparo, prometem um renhido duelo.

Outra prova, que está despertando a atenção é a destinada a potrancas de três anos, que reune Rivera, Changa, Catira, Hiléia, Dança e Chacota, recaindo as preferências gerais na primeira, que além de possuir um bom privado, contará com a direção de Luiz Rigoni.

A seguir o programa:

1.º PAREO — 1.200 METROS — CR$ 45.000,00 — AS 13,10 HORAS

ANIMAIS	Ks.	Cts.	PERFORMANCES	POSSIBILIDADES
1 — 1 Lupan, L. Rigoni	54	22	2.º, 1.400, AP, Bogó, Eônio	— Pode ganhar
2 — 2 Crosby, D. Ferreira	54	35	4.º, 1.400, AP, El Greco, Hot Dog	— Serve como azar
3 — 3 El Garboso, Castillo	54	30	1.º, 1.200, AP, Demônico, Elevi	— Capaz de repetir
4 — 4 Demônico, x. x.	50	25	2.º, 1.200, AP, El Garboso, Elevi	— Ainda é cedo

2.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 13,40 HORAS

ANIMAIS	Ks.	Cts.	PERFORMANCES	POSSIBILIDADES
1 — 1 Scarface, D. Ferreira	56	30	5.º, 1.500, GL, Islete, El Toro	— Fôrça da carreira
2 Muiala, J. Graça	54	40	2.º, 1.300, AP, F. Lady, Sarabela	— O páreo ficou mais forte
2 — 3 Caranahy, P. Tavar.	56	33	2.º, 1.600, AL, Atacker, Impacto	— Rival temível
4 Egregious, Castillo	56	40	5.º, 1.600, AL, Atacker, Caranahy	— Serve para o placê
3 — 5 M. Schuch, L. Rigoni	56	27	5.º, 1.600, GP, Florete, El Toro	— Azar viável
6 Impacto, x. x.	56	50	2.º, 1.600, AL, Atacker, Caranahy	— Turma aborrecida
4 — 7 Tarascon, Mezaros	56	60	8.º, 1.600, AL, Atacker, Caranahy	— Muito difícil
8 Noviço, J. Mesquita	56	50	1.º, 1.500, AP, Nilo, Rochester	— Agora é mais duro

3.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 14,10 HORAS

ANIMAIS	Ks.	Cts.	PERFORMANCES	POSSIBILIDADES
1 — 1 Mahon, L. Rigoni	58	20	2.º, 1.300, AP, Urucânia, Luarlinda	— Desta vez é barbada
2 Come On!, J. Graça	54	60	7.º, 1.500, AL, Cracóvia, Jolie	— Serve como surpresa
2 — 3 Contrabanda, Geraldo	54	40	5.º, 1.300, AP, Urucânia, Mahon	— Há fé em seu triunfo
4 Jolie, E. Silva	52	50	14.º, 1.200, AP, Urucânia, Mahon	— Esta só na leve
3 — 5 Luarlinda, Mesquita	56	35	3.º, 1.300, AP, Urucânia, Mahon	— Ótima para a dupla
6 Lamego, P. Coelho	52	50	12.º, 1.300, AP, Urucânia, Mahon	— Muita distância
7 Jaguarão, U. Cunha	52	60	6.º, 1.500, AL, Ecelero, Mantoux	— Como azar não é mau
4 — 8 Leblon, x. x.	56	40	2.º, 1.600, AL, Pânico, Mahon	— Reaparece regular
9 Holly, W. Meireles	58	50	9.º, 1.300, AP, Urucânia, Mahon	— Está para "alirar"
" Mefistófeles, Mezaros	54	50	4.º, 1.300, AP, Urucânia, Mahon	— Muito bem no percurso

4.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 14,40 HORAS

ANIMAIS	Ks.	Cts.	PERFORMANCES	POSSIBILIDADES
1 — 1 Rivera, L. Rigoni	55	22	6.º, 2.400, GP, Goldena, Oreja	— Deve ser a ganhadora
2 — 2 Changa, U. Cunha	55	27	4.º, 1.400, AL, Onéa, Rivera	— Boa para a dupla
3 — 3 Catira, I. Sousa	55	40	1.º, 1.000, GL, Saraninha, Colomb.	— Fraca para a turma
4 Hiléia, S. Ferreira	55	35	10.º, 1.600, GE, Oreja, Maggy	— Reaparece muito bem
4 — 5 Dança, G. Costa	55	50	5.º, 1.400, AL, Onéa, Rivera	— Gosta da pesada
6 Chacota, J. Mesquita	55	60	7.º, 1.500, AL, Goldena, Changa	— Muito difícil

5.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 35.000,00 — AS 15,15 HORAS

ANIMAIS	Ks.	Cts.	PERFORMANCES	POSSIBILIDADES
1 — 1 Elan, C. Moreno	54	25	2.º, 2.200, AP, A. Amargo, W. King	— Adversário novamente
2 Lohengrin, P. Coelho	50	40	6.º, 1.200, AP, Iuano, Elan	— Há melhores no páreo
2 — 3 W. King, L. Dias	58	27	3.º, 2.200, AP, A. Amargo, Elan	— Ótimo para o placê
4 Boticelli, N. Mota	54	35	1.º, 1.600, GM, Elan, Florete	— Rival perigoso
3 — 5 Fairfax, D. Ferreira	58	20	4.º, 1.800, AL, El Camp., W. King	— Competidor de 1.ª linha
6 Califa, E. Castillo	54	40	6.º, 1.600, AL, Elan, Islete	— Vem melhorando. Cuidado!
4 — 7 A. Amargo, Macedo	54	30	1.º, 2.200, AP, Elan, W. King	— Capaz de repetir
" Cabo Frio, U. Cunha	54	30	10.º, 1.500, AL, Elan, Islete	— Inferior a Arroz Amargo

6.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 25.000,00 — AS 15,50 HS. (Betting)

ANIMAIS	Ks.	Cts.	PERFORMANCES	POSSIBILIDADES
1 — 1 Darling, U. Cunha	48	27	2.º, 1.400, AL, Hélicon, Dembili	— Fôrça aparente
2 Lingote, J. Graça	50	35	4.º, 1.200, AP, Borrach., Darling	— Não é impossível
2 — 3 Strong, D. Ferreira	58	40	14.º, 1.400, AL, Birigui, B. Star	— Pode surpreender
4 Xiriscal, O. Coutinho	52	50	10.º, 1.500, AL, Lipe, Apolita	— Reaparece regular
5 Popeva, B. Ribeiro	52	50	4.º, 1.400, AP, Iraf, Borrachudo	— Alguma chance
3 — 6 Hélicon, C. Calleri	58	50	1.º, 1.400, AL, Darling, Dembili	— Difícil repetir
7 Galarin, A. Portilho	52	40	2.º, 1.600, AL, Cautelosa, Drácula	— Uma das fôrças
8 Parker, A. Figueiredo	58	70	7.º, 1.400, AL, Hélicon, Darling	— Não está no páreo
4 — 9 Dembili, x. x.	56	35	3.º, 1.400, AL, Hélicon, Darling	— O percurso agrada
10 Borrachudo, x. x.	58	50	8.º, 1.400, AL, Birigui, B. Star	— Serve como azar
11 Onze, A. Brito	58	50	10.º, 1.300, AP, Populino, B. Star	— Nada deve pretender

7.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 16,30 HS. (Betting)

ANIMAIS	Ks.	Cts.	PERFORMANCES	POSSIBILIDADES
1 — 1 Balancim, x. x.	58	30	2.º, 1.500, GL, Hivon, Kanthaca	— Competidor respeitável
2 Hunter Prince, x. x.	50	40	4.º, 1.200, AP, Trimonte, Guello	— Alguma chance
2 — 3 Dulipé, C. Calleri	54	35	5.º, 1.300, AL, Balancim, N. Maria	— Algo decadente
4 Halcon, N. Mota	54	40	8.º, 1.500, AP, Estalo, Carinhosa	— Cuidado com êsse
5 C. Prisca, W. Meirel.	58	50	7.º, 1.300, AL, Balancim, N. Maria	— Nada deve aspirar
3 — 6 A. Doce, C. Moreno	52	40	5.º, 1.600, GL, Carinhosa, Jacomi	— Reaparece regular
7 Kanthaca, A. Brito	58	60	3.º, 1.500, GL, Hivon, Balancim	— Rival de 1.º plano
8 Imbú, P. Tavares	58	40	8.º, 1.500, GL, Hivon, Balancim	— Muito difícil
4 — 9 N. Maria, R. Martins	50	35	4.º, 1.500, GL, Hivon, Balancim	— Adversária perigosa
10 Abellion, B. Ribeiro	50	50	Estreante	— Ainda é cedo
11 Guanumbi, J. Tinoco	50	30	5.º, 1.500, GL, Hivon, Balancim	— Prefere a grama

8.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 25.000,00 — AS 17,10 HS. (Betting)

ANIMAIS	Ks.	Cts.	PERFORMANCES	POSSIBILIDADES
1 — 1 Maná, L. Rigoni	58	27	6.º, 1.500, AL, Cracóvia, Jolie	— Vai figurar bem
2 Thais, J. Mesquita	54	35	4.º, 1.400, AE, Waxy, Tio Willie	— Ligeirinha apenas
3 Milú, L. Leighton	56	40	13.º, 1.400, AL, D. Padila, F. Diav.	— Nada deve pretender
2 — 4 Sambaré, x. x.	55	60	6.º, 1.300, AP, Urucânia, Mahon	— Bem na turma
5 Eton, W. Andrade	58	30	8.º, 1.500, AP, Come On!, Maná	— O percurso agrada
6 Poranga, x. x.	56	50	7.º, 1.400, GL, Carinhoso, A.Campo	— Muito difícil
7 Mandinga, W. Cunha	54	50	4.º, 1.400, GL, Carinhoso, A.Campo	— Não está no páreo
3 — 8 A. Campo, Castillo	52	40	4.º, 1.500, AP, Come On!, Maná	— Uma das fôrças
9 Vitorianita, x. x.	54	35	10.º, 1.500, AL, Topázio, Jaguaribe	— Pode surpreender
10 Alcazaba, Tavares	52	46	9.º, 1.500, AP, Erin, A. Campo	— Serve como azar
11 Bombo, x. x.	56	50	7.º, 1.500, AP, Come On!, Maná	— Este só na grama
4 — 12 Carinhoso, U. Cunha	56	40	5.º, 1.500, AP, Come On!, Maná	— Chance acentuada
13 D. Fradique, J. Port.	58	40	3.º, 1.400, AL, Jaguari, Alvino	— Reaparece com "fumaças"
14 Chiclet, J. Marins	58	50	16.º, 1.400, AP, M. Rêve, Maracajú	— Não está no páreo
" Sultão, D. P. Silva	52	50	7.º, 1.400, AM, Ocol, Miralda	— Nada deve pretender

D. MARCINA LAUREANO ESTA' ENFERMA

VIRA PARA O RIO EM AVIAO DA F. A. B.

Depois de ter recebido de João Pessoa a informação de que é grave o estado de saúde de d. Marcina Laureano, viuva do dr. Napoleão Laureano, o ministro da Aeronáutica determinou que um avião da FAB fôsse a João Pessoa a fim de conduzir a enfêrma para Recife, onde será feita uma transfusão de sangue e em seguida trazê-la para esta capital para completar o tratamento.

MELHORAMENTO DO PORTO DE ARACAJU

O governador Arnaldo Garcez vem tomando providências junto ao ministro da Viação no sentido de serem efetuados os trabalhos de dragagem e saneamento do pôrto de Aracaju.

O sr. Souza Lima prometeu tomar as providências que urgem no sentido de que o Departamento de Portos e Canais proceda com brevidade não só o saneamento e a dragagem do pôrto da capital de Sergipe como também dos demais portos daquele Estado nordestino.

PALPITES

Lupan — El Garboso — Crosby.
Scarface — Caranahy — M. Schuch.
Mahon — Contrabanda — Luarlinda
Rivera — Changa — Hiléia.
Fairfax — Winter King — Elan.
Darling — Strong — Galarin.
Kauthaca — Dulipé — Balancim.
Eton — Abre Campo — D. Fradique.

O TRIBUNAL MARÍTIMO NÃO E' ÓRGÃO DO JUDICIÁRIO

O primeiro e segundo adjuntos de Procurador junto ao Tribunal Marítimo recorreram da decisão do Ministro da Marinha, que indeferiu o pedido de equiparação de seus vencimentos aos do Ministério Público.

O processo foi encaminhado ao DASP que, examinando-o confirmou as razões do Ministério, acentuando que a equiparção pleiteada carece de imperativo legal, uma vez que o Tribunal Marítimo não é órgão do Poder Judiciário, mas uma repartição da própria Marinha.

Acentua, ainda, que equiparar, no caso, seria reestruturar, o que está proibido pela circular n. 4/51, da Presidência da República.

E o DASP conclui: "A pretensão dos interessados pode ser oportunamente considerada para um estudo geral dos níveis de vencimentos dos quadros administrativos, providência esta, aliás, prevista na circular citada".

UMA DECISÃO DO DASP

Opinando no processo de pedido de reversão de um servidor aposentado, o DASP deu parecer contrário, que foi aprovado pelo presidente da República, baseado no dispositivo legal sôbre o limite de idade. E' que o aposentado não poderá voltar à atividade se contar mais de cinquenta e oito anos de idade.

APRONTOS

Anotamos, ontem, na Gávea, os seguintes aprontos para a reunião de amanhã:

PRIMEIRO PAREO
EL GARBOSO — E. Castillo — 600 em 35 2/5 reta oposta.
SEGUNDO PAREO
CARANAHY — P. Tvares — 600 em 39 3/5.
EGREGIOUS — E. Castillo — 800 em 49 reta oposta.
TERCEIRO PAREO
MAHON — B. Ribeiro — 600 em 38.
JOLIE — E. Silva — 600 em 37 3/5.
LEBLON — M. Martins — 600 em 40.
MEFISTOFELES — W. Meirelles — 800 em 53 4/5.
QUARTO PAREO
CATIRA — Lad — 700 em 43 1/5.
DANÇA — G. Costa — 600 em 38 2/5.
CHACOTA — J. Mesquita — 700 em 44.
QUINTO PAREO
LOHENGRIN — S. Machado — 700 em 43.
BOTICELLI — N. Motta — 800 em 51 3/5.
FAIRFAX — D. Ferreira — 700 em 44.
CALIFA — P. Machado — 800 em 48 na reta oposta.
ARROZ AMARGO — U. Cunha — 600 em 37.
SEXTO PAREO
HELICON — C. Calleri — 600 em 39.
PARKER — C. Calleri — 600 em 39.
BORRACHUDO — Lad — 600 em 44.
SETIMO PAREO
BALANCIM — A. Portilho — 600 em 38.
DULIPE' — C. Calleri — 360 em 24 3/5.
CHICO PRISCA — W. Meirelles — 600 em 38 2/5.
KANTACHA — C. Caleri — 700 em 40 2/5
ABELLION — R. Ribeiro — 600 em 40.
OITAVO PAREO
THAIS — J. Mesquita — 600 em 38 2/5.
MILU' — L. Leighton — 600 em 41.
SAMBARÉ — A. Portilho — 600 em 3? 2/5.
ABRE CAMPO — S. Machado — 600 em 39.



Observações de um CORUJA

POR J. SOARES

A prova básica de domingo próximo no Hipódromo da Gávea, será o Grande Prêmio "Prefeitura Municipal". Muito embora tivessem sido anotadas 64 inscrições, no princípio da temporada, sòmente 5 parelheiros as confirmaram para a disputa dos Cr$ 150.000,00.

A nota de sensação desta prova, reside no reaparecimento de "Tirolesa" à platéia carioca. A ganhora do "Grande Prêmio Brasil", reapareceu êste ano em São Paulo, sendo derrotada por La Malbaie, não vindo isto desmerecer seu título de "Campioníssima", pois deveria sentir, como sentiu, a falta de aguerrimento, após uma ausência das pistas para um descanso merecedor, depois de uma campanha das mais brilhantes na temporada passada.

A representante do "Stud Seabra", está agora em condições de confirmar suas excelentes qualidades, levando de vencida seus adversários, dos quais Quejido e sua companheira de farda, são os mais credenciados.

Destaca-se ainda no programa o prêmio "Conde da Estrela", (Handicap Especial), em 1.500 metros, reunindo um bom lote de corredores, destacando-se o reaparecimento de Presteza, fácil ganhadora na estréia.

1.ª CARREIRA

A ganhadora desta prova está condicionada à pista onde se realizar a corrida. Na areia, ganhará Fulvia e na grama, ganhará Tintureira. A adversária de ambas em qualquer das pistas será Inspiração. Lampeira, na areia terá também possibilidades de formar a dupla. Nossas indicações serão para a pista de areia, as chuvas chegaram e a domingueira deverá ser realizada naquela pista. Indicamos, portanto, Fulvia para a ponta, Inspiração, Lampeira e Fair Lady na formação da dupla.

2.ª CARREIRA

Irisado da maneira que correu no "Raul de Carvalho", tem pinta de "barbada". Está mais manso e nesta turma é fôrça destacada. Grillon é o seu principal adversário.

3.ª CARREIRA

Magestic, Gambrinus, Manimbé e Phillidor são fôrças parelhas nesta milha. O representante do "Stud" Paula Machado tem boa campanha em São Paulo. Manimbé ganhou bela corrida, derrotando Matador e El Gaucho, fracassando a seguir no "Derby". Gambrinus gosta da areia. Philidor vem correndo com grande regularidade, estando em acentuada evolução. Nossa indicação para vencedor recai no representante do "Stud" Lundgren. A dupla com Manimbé, ficando Magestic para o "tertius".

4.ª CARREIRA

Mesmo rendendo menos na areia, achamos que Accordeon é a melhor indicação no páreo. Reapareceu correndo muito, perdendo uma corrida incrível para Guambi. Oraci, terceiro colocado nesta mesma carreira deverá secundá-lo. Marroquino deverá sentir a longa ausência. Murmúrio e Dingo contam também com grandes possibilidades.

5.ª CARREIRA

Tirolesa deverá levantar mais um grande prêmio. A pupila de Zuniga está absoluta, o seu reaparecimento em São Paulo deu-lhe aguerrimento bastante para laurear-se nesta oportunidade.

Quejido que correu esplendidamente no "Grande Prêmio São Paulo" e Loreta, são seus principais competidores.

Nossa fórmula: Tirolesa — Loreta e Quejido.

6.ª CARREIRA

Com o segundo obtido para Hidalga, na turma de cima, Espadana avulta-se no lote. Flor do Sol era depositária de fundadas esperanças por parte de seus responsáveis, não tendo correspondido. Deverá melhorar agora. Nadja, uma irmã de Jamary está bem preparada. Passou 1.300 metros com sobras. Adversária perigosa. Halloween é outra estreante bem exercitada, passou 1.400 em 94" fácil, deve produzir boa corrida.

Espadana é a nossa escolhida, Nadja na formação da dupla e Flor do Sol para completar o marcador.

7.ª CARREIRA

Bonito final deverá proporcionar êste "Handicap". Vários animais contam com grande parcela de chance. Presteza e Sans Route, Rifle, Monaco, Eagle Pass, La Coruna, Ramon Novarro e Laturno são as principais figuras. Presteza mostrou na estréia ser de corrida. Rifle não confirmou na última apresentação sua vitória anterior. Eagle Pass, se nada sentir deverá produzir ótima corrida. Laturno na distância é perigoso. Muito cuidado com Blue Dream; de uma feita apertou Honolulu, derrotando Meteco, Cid e Rifle, perdendo no "photochart", volta descansado e com ganas.

Presteza, Blue Dream e Monaco é a nossa fórmula.

8.ª CARREIRA

Corrido na areia êste páreo, Galeão tem ares de "barbada". Gladio e a parelha n. 10 serão então seus mais perigosos opositores. Na relva, Cangapé destaca-se dos demais. A corrida passada de Tocantins foi decepcionante, muito cuidado agora. Cataguá confirmando sua última apresentação está no brinquedo. Agora, porém a poule não chegará aos 100.

Ficamos com Galeão para vencedor, Tocantins, Cataguá e Gladio nas demais colocações.

Galeria dos prováveis

MELHOROU A DISTÂNCIA



MAHON — Vem de um segundo para Urucânia em 1.500 metros, correndo uma barbaridade no final. Na milha sua chance é maior, pois é animal chegador. Aprontou com B. Ribeiro 600 metros em 38". Vai bem montado, devendo temer Contrabanda, novamente levada de barbada, e Come On!, que largou fora de corrida em sua última atuação.

GRANDE COMPETIDOR



ELAN — Em grande estado de treino, como atestam as suas derradeiras atuações. Perdeu para Arroz Amargo dando 4 quilos a êsse adversário. Agora vão pau a pau. Uma das melhores montarias do líder Cândido Moreno, sendo Winter King, Arroz Amargo e Fairfax os seus piores inimigos.

NA AREIA RENDE MAIS



BALANCIM — Secundou Hivon, na grama, onde rende menos. Na areia possui as suas melhores atuações na Gávea, inclusive 3 vitórias. Aprontou, com Antonio Portilho, 800 metros em 38", agradando. Dulipé, Hancon, Arroz Doce, Kanthaca e Imbu são os adversários.

A BARBADA DA REUNIÃO DARLING

LEMBRETES

El Garboso produziu excelente privado, mas também há muita fé em Lupan.

• • •

A superioridade de Scarface é evidente. Entretanto o estado anormal da pista poderá dar ganho de causa a Caranahy.

• • •

Mahon está na vez, e vai sob a direção de Rigoni.

• • •

As excelentes condições em que se encontra Rivera, colocam-na em posição de destaque nesta oportunidade. Suas maiores inimigas são Changa e Hiléia.

• • •

Arroz Amargo vem de uma vitória em 2.200. Ora, sendo um animal ligeiro, a redução da distância veio favorecê-lo em muito, porém, há quem diga que Fairfax é uma "barbada".

• • •

Darling vai muito leve e a turma está dentro de seus recursos.

• • •

Dulipé reaparece com "fumaças" mas há muita esperança no sucesso de Kanthaca.

• • •

Eton, Abre Campo e Don Fradique são aparentemente os "donos" do páreo, todavia, a presença de Rigoni no dorso de Maná nos leva a encará-lo como um rival respeitável, mesmo em terreno adverso.

JOBER

Toddy do Brasil S. A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social da Toddy do Brasil, S. A., à rua dos Inválidos n. 148, nesta capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 4 de junho de 1951. — *D. Dias Castellanos*, Diretor Presidente. — *Francisco Antonio Caruso*, Diretor Secretário.

II SEMANA DE DEFESA DA SAUDE DO HOMEM

Realizou-se ontem, na sede da Academia Nacional de Medicina, a sessão sôbre o "Problema Médico-social do câncer", tendo sido oradores os srs. Arnaldo de Morais e Julio Sanderson de Queiroz, os quais pronunciaram suas conferências sob os auspícios do Centro de Estudos de Medicina Social, entidade promotora da II Semana de Defesa da Saude do Homem.

Sob a presidência do dr. Spinosa Rothier, a sessão teve na parte final o assunto sôbre o câncer debatido pelos srs. Ojalma Barbosa, A. Porto da Silveira, Américo Valerio, Vladimir Pereira, Turibio Braz, Cumplido de Santana (Alvaro), Gilvan Torres e outros.

De acôrdo com o programa da Semana, hoje, dia 8, o tema das conferências sôbre divorcio, pelos srs. prof. Hermes Lima e deputado monsenhor Arruda Câmara; dia 9, amanhã, sábado, ouviremos sôbre o "Deslocamento do homen do campo", pelos srs. ministro João Alberto e prof. de Sociologia Amaral Fontoura.

O Centro de Estudos convida todos os seus associados e demais pessoas interessadas nos problemas médico-sociais programados.

Como nas sessões anteriores, após as conferências será permitido o livre debate sôbre os temas estudados.

— *Carlos Torres* —

CARLOS TORRES EM SÃO PAULO

O treinador Carlos Torres, responsável por Mustafá, Zíngaro e outros valores da Gávea, resolveu fazer uma temporada em Cidade Jardim. Sua partida para a capital bandeirante será nestes próximos dias, e segundo nos informou, levará consigo alguns parelheiros.

Vozes do TURF

Apesar do péssimo tempo e da raia pesadíssima, El Garboso agradou em cheio em seu apronto de ontem.

O pupilo de Adair Feijó, montado por Castillo, marcou para uma partida de 600 metros, na reta oposta, o excelente tempo de 25" 2/5, com pouco mais de 50" para os 800 metros, sendo que os 200 finais foram muito suaves. Grande competidor novamente.

• • •

Contrabanda está outra vez sendo levada de "barbada" pelos seus responsáveis, que não se conformaram com a sua atuação de estréia.

• • •

Faz anos hoje o treinador Jorge Morgado, que responde pela cavalhada do "Stud" Rocha.

Ao eficiente e correto profissional os parabens de "Vozes do Turfe".

• • •

Dada a copiosa chuva que caiu ontem de manhã em toda a cidade, as pistas do Hipódromo da Gavea ficaram encharcadas e o padoque um verdadeiro lamaçal. Muitos animais não puderam trabalhar e vários dêles aprontaram suave, respeitando o mau tempo.

Entre os pilotos, também, a chuva influiu, ficando muitos dêles assistindo os trabalhos sentados na Tribuna dos Proprietários.

Castillo, porém, não respeitou o temporal e enfrentou o aguaceiro várias vêzes, aprontando parelheiros.

• • •

Nova acumulada:
El Garboso, Egregious, Darling e Balancim.

PEAO

DR OSWALDO BARBOSA
— Oculista —
Diariamente, as 16 horas
Cons.: URUGUAIANA, 162 - 1.º andar

CORRIDA DE DOMINGO

1.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 25.000,00 — AS 13 HS.

	Ks.	Cts.
1 — 1 Tintureira, D. Ferr.	56	25
2 Lobélia, L. Mezaros	56	40
2 — 3 Inspiração, O. Fern.	56	22
4 Radimbo, x. x.	56	40
3 — 5 Normalista, Mesquita	56	35
6 Lampeira, I. Sousa	56	40
4 — 7 Fulvia, L. Diaz	56	20
" Fair Lady, x. x.	56	20

2.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 13,30 HS.

	Ks.	Cts.
1 — 1 Irisado, L. Mezaros	54	18
2 — 2 Grillon, U. Cunha	54	25
3 — 3 Eônio, J. Mesquita	54	35
4 Demônico, L. Rigoni	54	40
4 — 5 Prosper, E. Castillo	54	30
6 F. Black, B. Ribeiro	54	50

3.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 14 HS.

	Ks.	Cts.
1 — 1 Magestic, O. Ulôa	57	22
2 — 2 Gambrinus, L. Diaz	55	40
3 — 3 Manimbé, Mesquita	55	35
4 Sketch, J. Tinoco	51	50
4 — 5 Phillidor, D. Ferreira	55	35
6 Romano, U. Cunha	51	27

4.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 14,30 HS.

	Ks.	Cts.
1 — 1 Accordeon, Irigoyen	55	27
2 Avante, W. Andrade	55	40
2 — 3 Oraci, C. Moreno	55	20
4 Gay Fox, L. Diaz	55	25
3 — 5 Marroquino, Mesquita	55	40
6 Murmúrio, O. Ulôa	55	35
4 — 7 Dingo, L. Rigoni	55	40
" Opio, I. Sousa	55	40

5.º PAREO — G. P. PREFEITURA MUNICIPAL — 2.000 MTS. CR$ 150.000,00 — AS 15,05 HS.

	Ks.	Cts.
1 — 1 Quejido, G. Costa	58	22
2 — 2 Tirolesa, D. Ferreira	56	20
" Loreta, F. Irigoyen	52	20
3 — 3 Magali, E. Castillo	56	25
" Fairplay, x. x.	51	25

6.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 15,40 HORAS (BETTING).

	Ks.	Cts.
1 — 1 F. do Sol, I. Pinheiro	54	27
2 Distinguée, x. x.	54	50
2 — 3 Espadana, D. Ferr.	54	22
4 Amaragi, G. Costa	54	50
3 — 5 Halloween, L. Diaz	54	40
6 Miss Judy, Mesquita	54	50
4 — 7 Nadja, O. Ulôa	54	30
8 L. Baby, U. Cunha	54	35

7.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 60.000,00 — Handicap Especial AS 16,20 HS. (BETTING).

	Ks.	Cts.
1 — 1 Presteza, L. Rigoni	55	20
" Sans Route, x. x.	55	20
" Kurdo, O. Macedo	52	20
2 — 2 Rifle, A. Ribas	55	50
3 Mônaco, J. Mesquita	52	60
4 B. Dream, Red. Filho	50	50
3 — 5 E. Pass, D. Ferreira	50	40
6 La Coruña, Castillo	52	35
" Rozambo, U. Cunha	45	35
4 — 7 R. Novarro, Moreno	52	40
8 Laturno, J. Portilho	5?	27
" M. Bob, J. Tinoco	50	27

8.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 17 HORAS (BETTING).

	Ks.	Cts.
1 — 1 Cangapé, C. Moreno	55	30
2 Sous a Pus, Castro	55	50
3 Indolente, B. Ribeiro	55	80
2 — 4 Galeão, L. Diaz	55	40
5 Gladio, L. Rigoni	55	50
" Oscar, J. Tinoco	55	50
3 — 6 Cataguá, I. Pinheiro	55	27
7 Monterrey, x. x.	55	40
8 Paris, J. Araújo	55	80
9 Farolada, W. Andrade	55	70
4 — 10 Tocantins, U. Cunha	55	22
" Elasal, x. x.	55	22
" Iuducreto, Mesquita	55	22
" Ornato, x. x.	55	22

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
QUARTA-FEIRA: CR$ 1.500.000,00

NÃO TINHA ESPOLETA A BOMBA DE PERON

CITADA EM WASHINGTON A "TRIBUNA DA IMPRENSA"

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

...la, que reclamaria, protestaria, verberaria, alto e bom som, ... a sua indignação contra a "caixinha" gulosa e oficial do Estado do Rio.

Essa história seria contada pelo seu verdadeiro autor, se êle tivesse um bom seguro de vida. Mas o "modesto bicheiro" não temesse tanto os "oficiais do jôgo fluminense".

HISTÓRIA DA CAIXINHA

O deputado Alberto Torres, líder da oposição na Assembléia Fluminense, foi o primeiro a denunciar, de sua tribuna, a vida da "caixinha".

Ela se inspirou em uma outra que se tornou célebre em todo país — na paulista do dr. Ademar de Barros.

Foi surprêsa e decepção para todos os seus contribuintes. Êles tinham a certeza de que o sr. Amaral Peixoto, voltaria trazendo consigo, em sua côrte, tôdas as fichas proibidas da batota proibida. Até anunciavam felizes: "êle é empossado pela manhã, e à noite, mais tardar à hora zero, estaremos com a nossa profissão liberada. Todo mundo jogará tranquilamente".

Mas não imaginaram, que, com a libertação da jogatina, viria também uma "caixinha".

O P.S.D. DIZ QUE NÃO E' DÊLE

Diante das acusações do líder oposicionista na Assembléia Fluminense, o líder da maioria foi obrigado a se manifestar. E o fêz jurando que a caixinha não era do P.S.D., e que também não estava nas mãos do Estado. Defendeu-se como pôde. Quis até ser cego: não ver o que todos os demais deputados e o povo viam diariamente.

Jôgo franco, diurno e noturno. Jôgo — senão oficializado — oficioso. Denotando claramente a conivência dos poderes do Estado do Rio.

REGULAMENTO DA CAIXINHA

Para o bom e perfeito andamento dos trabalhos de manutenção da "caixinha" — há uma espécie de código prefixado.

E' a regulamentação para uso dos interessados.

Os banqueiros contribuem mensalmente, com cifras que variam em função da importância do banqueiro. Da situação de sua banca: rica, remediada ou pobre. As cifras, por isso, são instáveis, alternam de Cr$ 3 mil a Cr$ 55 mil, mensalmente.

OUTRO "IMPOSTO"

Os homens do "bicho" pagam outra modalidade de "impôsto". São obrigados a vender tôda a "tiragem" da Loteria Estadual.

Compulsòriamente, por outro lado, recebem suas "quotas" de bilhetes privados. Quotas que também são feitas sob medida, de acôrdo com as posses e progressos de cada um "bicheiro": de 10 a 60 bilhetes que não podem ser postos à venda pública, sob pena de punição, isto é, de cair em contravenção da lei-legal.

NITERÓI E SÃO GONÇALO: BONS MERCADOS

A "caixinha", em Niterói e São Gonçalo, nunca vem vasia ao fim de cada mês.

Rende, quase que invariàvelmente, Cr$ 800 mil. Arrecadação processada sob os processos de cobrança já mencionados.

NEGÓCIO BOM

Não é, porém, a "caixinha" o pior dos males. Não chega a ser sequer, um espantalho.

O número de "estabelecimentos" de jogatina cresce, eleva-se — desde que o sr. Ernani do Amaral Peixoto foi empossado.

Elas se inauguram luxuosamente com letreiros em "neon" e salões ricamente espelhados.

Há mesmo exemplos de casas que vendiam outras mercadorias, que lutavam pelo êxito no comércio de utilidades e que, atualmente, se transformaram, cedendo suas instalações e localizações mediante altas "luvas", aos interessados no jôgo.

Elas, há casos, deixam de vender "renda de bico" e passam a oferecer bilhetes da Loteria Estadual nas ante-salas... E, nas salas, protegidas por uma porta de vai e vem, a atender os que gostam de arriscar o milhar, a centena ou o grupo dos sonhos.

Para servir melhor a clientela do vício, entretanto, aceitam discretamente apostas nos "cavalinhos" do Jockey Club Brasileiro.

E o apostador poderá, inclusive acompanhar tôdas as emoções dos páreos da Gávea pelos aparelhos de rádio, colocados nesses "estabelecimentos".

ESPECIALISTAS NO GÊNERO

Casas muito progressistas, consideradas enquadradas na relação das fortalezas de segurança, estão em Niterói, fazendo o que já dissemos: a "Só Vale Quem Tem", "Casa Lopes" e a "Favorita" (tôdas na rua da Conceição); e o "Banco Lotérico" na Praça Martim Afonso.

CONFIRMA O DEPUTADO

O deputado Alberto Torres que em 5 dêste mês, denunciou a "caixinha" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA:

"Estou absolutamente consciente do que disse. E exatamente por não ter calado, é que venho recebendo, nesses últimos dias, várias ameaças de morte anônimas, vindas pelo telefone. Espero que o govêrno, entretanto, preste os esclarecimentos indispensáveis".

WASHINGTON, 8 (A.P.) — O "Washington Post" atirou mais uma ducha fria nas alegações da Argentina de ter conseguido a libertação controlada da energia atômica, e comentou:

"As mãos de Perón não inspiram a confiança necessária para que êsse segrêdo lhe seja confiado".

Num editorial intitulado "Ficção Perônica", diz o jornal que "o peronium é uma substância muito mais perigosa do que se imaginava. Parte dêsse material parece ter explodido bem na cara de seu pretenso descobridor, o cientista de origem austríaca, dr. Ronald Richter.

"Não faz muito tempo o ditador-presidente da Argentina anunciara ao mundo de maneira grandiloquente que o dr. Richter tinha conseguido "a libertação controlada da energia atômica" mediante um "processo têrmo-nuclear" ainda não explicado, que seria muito superior ao conseguido pelos matutos atômicos dos Estados Unidos.

"O fato de carecer a Argentina da matéria prima indispensável, no caso o urânio, e o fato de lhe faltar também uma base industrial para o empreendimento, não foram obstáculo ao dr. Richter.

"Agora, porém, segundo o jornal carioca TRIBUNA DA IMPRENSA, o presidente Perón mandou prender o pobre dr. Richter como impostor, cuja descoberta não passou de um "processo espetacular de obter a Medalha do Mérito".

"Técnicos do exército argentino chegaram à conclusão que o dr. Richter não tinha conhecimentos de física necessários para alcançar o milagre anunciado pelo ditador.

"A situação é má para o dr. Richter, e embaraçosa para o sr. Perón, que se cobriu de ridículo aos olhos do mundo. Mas é confortador ao resto do mundo saber que a libertação da energia atômica não é coisa tão simples como levar um escorregão. As mãos de Perón não inspiram confiança necessária para que êsse segrêdo lhe seja confiado".

CANTORA CHILENA

Em avião da Panair, chegou ontem a esta capital, procedente de Santiago do Chile, a cantora Malu Gatica, intérprete do folclore chileno, que vem realizar mais uma temporada nesta capital.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

tripulantes e oito passageiros, e escapando ilesas duas pessoas.

PROCEDENTE DE VITÓRIA

Tripulado pelo pilôto Bolivar Alves de Lima, que morreu, que tinha como auxiliares o co-pilôto Erivan Menezes Castelo Branco, ferido; a aero-moça Euza Barbosa Lima, também ferida, e o rádio-telegrafista Pio Satiro Guimarães, que faleceu no local do desastre, o PP-NAL, um bi-motor Douglas DC-3, procedia de Vitória, com escala em Campos, trazendo para o Rio os seguintes passageiros: Iraci Ribeiro Pinto, Domingos Cinti, Carlos Pandolfo de Barros, de Vitória; e Clelia Golles Georg, Fernando Borges, Ely Oliveira Borges, Abelardo Queiroz, Amaro e Jamil Abido, Cilas Carneiro, Luiz Berts, Heitor Lamonier Vilopss e Karl Abatreirup, de Campos.

TETO BAIXO

O avião deveria aterrissar às 17,40 horas no aeroporto Santos Dumont, mas como era nula a visibilidade, o pilôto, depois de rodar algum tempo sôbre o aeroporto, rumou para Gramacho em busca de um campo de emergência, em virtude de também não haver visibilidade nos demais aeródromos da cidade.

ATERRISSAGEM E EXPLOSÃO

Segundo o passageiro Domingos Conti, que foi o primeiro a saltar pela porta de emergência, o avião, ao aproximar-se de Gramacho, baixou de altura, preparando-se para descer, quando bateu numa árvore, capotando, explodindo e se incendiando.

Com as pernas contundidas o sr. Conti alcançou a estrada, tomando um "jeep", vindo para o Pronto Socorro, onde foi medicado. O ferido é negociante e reside à avenida da República 79, em Vitória.

FERIDOS

Estiveram no Hospital Getúlio Vargas a fim de serem pensados das escoriações e contusões recebidas no decurso do salvamento, além do co-pilôto e da aero-moça acima citados, os seguintes viajantes do aparelho sinistrado: — Carlos Pandolfo de Barros, residente à rua General Câmara n. 222, em Vitória; Mário Soares Pereira Junior, morador à rua Olávio Tarquínio n. 239, em Nova Iguaçu; Abelardo Queiroz, domiciliado à rua 13 de Maio n. 70, em Campos e aqui no Rio na av. Atlântica n. 3730; Iraci Ribeiro Pinto, residente na rua João Alfredo n. 15, na Tijuca; Eli de Oliveira Costa, morador na rua 13 de Maio n. 257, em Campos; Jamil Abido, domiciliado na rua Tenente-Coronel Cardoso n. 788, em Campos e Amaro Abido, à rua Formosa n. 768, na mesma cidade.

Além desses, embora não estivessem feridos e tão somente nervosos devido à catástrofe que vinham de presenciar, também tomaram sedativos naquele hospital os srs. Cila Carneiro, residente na rua Barão de Itapagipe n. 24, em Campos e Fernando Campos Borges, morador na rua 13 de Maio n. 357, naquela cidade fluminense.

MORTOS

Além do pilôto e do rádio-telegrafista, os passageiros Clelia Golles Georg, Luiz Berts, Heitor Lamonier Willopss e Karl Abaterctrup.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

jornalista brasileiro que, há cerca de vinte anos, vive em Hollywood, e que dirige o departamento estrangeiro de publicidade, dos estudios de Burbank, ou melhor o "Q. G." de Disney.

ALICE NO PAIS DAS MARAVILHAS

Gilberto Souto quando nos deu a informação estava na "Continental", a fazer de parceria com João de Barro e com a colaboração de Vinicius de Moraes, a "doublage" para português de "Alice, no País das Maravilhas" (Alice in Wonderland) a mais recente produção, em grande metragem e em tecnicolor, tôda de desenhos animados, de Disney.

VAI SER FILMADO

— Sim, recebi informações, por via aérea, a respeito dos novos planos de Walt Disney. Ao deixar o estúdio, em abril último, já sabia que Disney preparava a filmagem do grande clássico da literatura universal, "Don Quixote de La Mancha", mas esperava apenas a confirmação oficial do estúdio. Não é recente o desejo de Walt Disney de querer filmar Cervantes. Há alguns anos, seus auxiliares prepararam croquis, desenhos e estudos da obra, pensando-se, então, em talvez levá-la à tela, em desenhos.

CARNE E OSSO

Mais tarde êsses planos foram abandonados e Walt decidiu realizar a filmagem, usando artistas de carne e osso. O filme será fotografado a cores, pelo processo tecnicolor, não tendo ficado resolvido ainda se a filmagem se vai realizar nos estúdios de Burbank, ou na Europa. A Espanha, com seus tipos pitorescos, danças, músicas e paisagens, de há muito que interessa Walt Disney. Não me admirarei se as cenas exteriores forem filmadas nos próprios locais da terra de Miguel de Cervantes, sendo que os interiores poderão ser realizados no imenso barracão de filmagem que Disney construiu, recentemente, ou então em algum estúdio de Londres. Larry Watkins, o cenarista de "A Ilha do Tesouro" e "A História de Robin Hood", filme êste que, no momento, está sendo feito em Londres, foi encarregado por Walt Disney de preparar o "script" de "Don Quixote de La Mancha".

DE GUSTAVO DORE'

Perce Pearce, produtor, foi designado por Disney para orientar os trabalhos, sob a sua supervisão pessoal. Disney informa que o filme será também inspirado nas ilustrações de Gustavo Doré, o grande artista que ilustrou "A Divina Comédia".

— E os intérpretes?

— Há dois grandes atôres de Hollywood indicados para os papéis de Don Quixote e de Sancho Pança, mas ainda não podemos divulgar os seus nomes...

DESENHOS ANIMADOS

— Acha que Disney abandonará o desenho animado?

— Não, de maneira alguma. Disney é, antes de mais nada, o artista do desenho e, para isso, o seu estudio está equipado com os melhores e mais extraordinários artistas, mas Disney é um homem de cinema, e cinema não é só desenho. Nos últimos anos, êle produziu "Canção do Sul", "Tão perto do coração" (que tinham sequências de desenho) e mais recentemente "A Ilha do Tesouro", e, agora, "A História de Robin Hood".

MAIS PRODUÇÃO

Nota-se, porém, que os assuntos que êle escolhe são clássicos da literatura universal ou assuntos que pedem fantasia ou grande imaginação, que é o seu grande forte. O fato, porém, é que um estúdio de cinema não pode, hoje em dia, realizar apenas um ou dois filmes por ano. A produção deve ser mantida, porque afinal de contas ninguém faz cinema para divertir-se.

CURTA METRAGEM

A produção de desenhos de curta metragem com o Pato, o Camondongo e o Pateta, continuam. Produzimos dezoito filmes curtos anualmente e procuramos lançar, pelo menos, um filme de longa metragem todos os anos. Um desenho de longa metragem, como "A Gata Borralheira" e "Alice no País das Maravilhas", leva muitos anos a ser produzido, mas o estudio de Disney está sempre trabalhando e preparando novas produções.

OS LANÇAMENTOS

— Quando será o lançamento de "Alice no País das Maravilhas"?

— Nos Estados Unidos, em agôsto próximo, e no Brasil, em versão nossa, pela Páscoa do ano vindouro. A seguir, Disney apresentará a obra de Sir James Barrie, "Peter Pan", outro clássico da literatura inglêsa. O filme está em produção, já tendo atingido o estágio de "animação", devendo ser terminado, provàvelmente para o Natal de 1952. A última informação, que recebi, diz que depois de "Peter Pan", Disney lançará outro conto de fadas — "A Bela Adormecida no Bosque". O conto, que é conhecido universalmente, serviu de inspiração a Tchaikowski, que para êle escreveu um "ballet".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

dades autárquicas, sob pena de responsabilidade do administrador que o praticar; 2 — exclui dessa exigência os cargos de confiança do presidente e auxiliares de gabinete; 3 — os cargos em comissão só poderão ser preenchidos pelos servidores efetivos das respectivas instituições de previdência social, ressalvada a situação dos atuais ocupantes.

O projeto foi apresentado na legislatura passada pelo senhor Luiz Lago e recebeu um substitutivo na Comissão de Legislação Social. Depois de aprovado em plenário, foi ao Senado, onde recebeu uma emenda que ontem foi rejeitada. O projeto vai agora ao plenário para discussão única da emenda do Senado, e depois à sanção presidencial.

O relator do projeto foi o senhor Osvaldo Orico, tendo acompanhado o seu parecer os srs. Ernani Sátiro, Breno da Silveira, Campos Vergal, Orlando Dantas, Hildebrando Bisaglia, Celso Peçanha, Tarso Dutra e Aluizio Alves.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

O PRIMEIRO

O primeiro cadáver a ser reconhecido foi o de Celestino Cardoso, operário, residente à rua Marques Nascimento, 131, em Anchieta. Reconheceu-o no improvisado necrotério do cemitério d. Lucinda Cardoso.

Mas, da família do operário não foi só essa a desgraça. Seu filho, que viajava ao lado do pai, ficou gravemente queimado. Internado no Hospital Carlos Chagas faleceu, ontem, à tarde. A mãe foi encontrá-lo ali.

Não foi difícil o reconhecimento do maquinista José Santana, cujo corpo retorcido e queimado foi encontrado junto à cabine. Seus despojos foram ontem mesmo inumados.

SEPULTADOS

Em face da dificuldade de serem reconhecidos os demais restos mortais, o prefeito da Cidade estava decidido, ontem, a sepultar o que restava dos corpos carbonizados, excetuando daqueles que possuíssem objetos capazes de permitir o reconhecimento por parte de suas famílias. Mais tarde, 48 cadáveres foram inumados, depois de acondicionados nos caixões funerários fornecidos pela administração da Central do Brasil.

O INQUÉRITO

Ontem mesmo o delegado Stenio de Matos Ferreira tomou algumas dezenas de depoimentos sôbre a catástrofe. O principal testemunho foi o de Henrique dos Santos, residente à travessa Mariano de Moura, 97, em Nova Iguaçú, a dois passos do local do desastre. Disse êle que viu perfeitamente quando o carro-tanque, empurrado por outro caminhão partiu a cancela e invadiu o leito da via férrea.

9 000 LITROS DE GASOLINA

O investigador Milton Cristovam de Resende, depondo também, disse que o carro-tanque estava enguiçado há dois dias em Belford Roxo, acrescentando que na madrugada do sinistro o veículo estava sendo rebocado pelo caminhão.

Chegando à cancela, o caminhão passou para a trazeira do carro-tanque, empurrando-o. Eram exatamente 9.000 litros de gasolina, destinados ao posto de gasolina da rua Dr. Timbau, em Nova Iguaçú, pertencente ao sr. Ernesto Moreira.

O coronel Barcelos Feio, secretário de Segurança do Estado do Rio, esteve ontem na delegacia e no cemitério de Nova Iguaçú, inteirando-se das providências adotadas pelo delegado.

LUTO OFICIAL

O prefeito Luís Guimarães, visivelmente contristado, disse-nos:

— Multidões de Mesquita e daqui mesmo ainda se comprimem em frente ao cemitério, buscando reconhecer parentes. Apesar do trem partir de Queimados, a maior parte dos que nele viajavam eram daqui mesmo, porque costumavam os trabalhadores, para viajar sentados, embarcar no trem quando o comboio ainda ia para Queimados.

Decretei luto por 3 dias. O comércio, a meu pedido, cerrou as portas, associando-se às homenagens fúnebres. De tudo isso resulta uma observação de reparo: a necessidade da Central do Brasil construir um viaduto aqui, coisa, aliás, que vem sendo pleiteado há muitos anos.

Não se pode conceber uma cidade como esta, com 46.000 habitantes, a 27.ª cidade em população, e o município com 146.000, todo cortado por linhas da EFCB, ter meios de transportes ferroviários tão precários.

Agora, mais do que nunca, faz-se necessária a construção do viaduto. Pena que uma catástrofe tenha ocorrido para revelar a necessidade do viaduto.

O PRACINHA HEROICO

Depondo perante o escrivão Corrêa, na Delegacia de Nova Iguaçu, o soldado Arlindo de Paula Brum, de 18 anos de idade, do Regimento de Artilharia Anti-Aérea, residente em Nova Iguaçu, identificou-se como o militar que voltara ao trem em chamas para salvar de morte certa um companheiro atingido pelas chamas. O desastre aconteceu assim:

— Às 3 horas da manhã tomamos o trem quando ainda ia para Queimados. Queríamos voltar sentados. Iamos, eu e companheiros, no 1.º carro, para Deodoro. Viajamos no primeiro carro, junto à porta, que eu, com o pé, mantinha semi-aberta. Quando o comboio, em direção a Nova Iguaçu, passou de Morro Agudo, o maquinista começou a tocar a busina. E perto de Nova Iguaçu vi então o carro-tanque e dele saltar um homem. Nem pude raciocinar. Houve o choque e a explosão. Não sei se me atirei ao chão ou se fui projetado fora. O certo é que caí, fraturando minha mão direita. Olhei para trás e vi meu companheiro, Armando Nogueira, preso à porta. Suas vestes estavam em chamas. Voltei e consegui arrastá-lo. Êle agarrou-se ao meu cinto. E salvamo-nos. Outro companheiro meu, soldado, que havia conseguido salvar-se, em dado momento, disse-me: "Esqueci minha capa. Vou buscá-la".

Efetivamente retornou ao trem e de lá não voltou. Mais tarde, pelo cinto, reconheci como meu companheiro, cujo nome não conheço.

DESAPARECIDOS

Entre as pessoas que não voltaram às suas casas, provavelmente mortas ou gravemente queimadas, figuram: Avelino Pereira de Oliveira, residente em Queimados, casado recentemente com uma viuva, tendo se realizado o casamento na igreja do Bonfim, Bahia, sendo pai de 4 filhos, e trocador da Viação Carioca. Seus filhos e espôsa, como loucos, procuraram-no por tôda a parte.

MORTOS

No Hospital Carlos Chagas faleceu, ontem, à noite, Palmerim Barbôsa da Silva, de 28 anos de idade, residente à rua Paes Leme, 32.

No Hospital Central do Exército, onde foram recolhidos vários soldados queimados, faleceu o de nome Amadeu das Chagas Teixeira.

O guarda-cancela de Nova Iguaçu, Angelo Correa da Silva, detido para esclarecimentos pela polícia local, confirmou que a cancela estava fechada quando se aproximou o carro-tanque. Rebentada, previu o desastre, gritando ainda para os motoristas. Afinal, o chofer do reboque o ouviu. Acelerou a marcha, rebentando a corrente que ligava o caminhão ao carro-tanque, ficando êste e escapando aquele.

Outro que não voltou à casa foi Antonio Pinto Portela, motorista, de 41 anos de idade, residente à travessa Luiz Silva, 25, no Morro do Agudo. Também Luiz Pinto de Almeida, de 17 anos, morador na Travessa Marques, mesmo morro, não voltou para casa.

DANOS

Cerca de 500 metros da rêde elétrica dos trens, em Nova Iguaçu estão danificados. Pelo menos 48 horas serão necessárias para restabelecimento da linha um, apesar de trabalharem 35 homens, dia e noite, para reparar os danos, disse-nos o sr. Valter Rodrigues Maia, mestre do 2.º Distrito da Rede Aérea da EFCB, chefiando aquelas turmas.

José Santana Segundo, o maquinista que morreu no seu posto, era casado, contava 52 anos de idade e pai de um menino, Alvaro. Foi admitido na Central em 1923.

OS FUNERAIS

Por determinação do diretor da Central do Brasil a União custeará tôdas as despesas com o enterro das vítimas do desastre do UM-12.

O diretor daquela ferrovia expediu nota oficial, ontem, responsabilizando a Standard Oil Co., proprietária do carro-tanque que provocou o sinistro, pelo desastre e suas últimas consequências, oferecendo mesmo os serviços jurídicos da EFCB aos que vão reclamar indenizações. Dá o diretor a versão já conhecida da invasão da via férrea pelo carro-tanque, depois de partir a cancela fechada.

Até a manhã de hoje a linha de Nova Iguaçu ainda não estava desobstruida.

UM TELEGRAMA

Recebemos, a propósito, o seguinte telegrama, passado pelo sr. M. A. Americano, de Botafogo:

— "Responsabilizemos o diretor da Central do Brasil pelo terrível desastre".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

linha 14, Nova Iguaçu, se aproximava da estação, um cabo de alta tensão rebentou, ameaçando com suas descargas a composição.

Os passageiros, vendo as faiscas, foram tomados de pânico. Começou uma correria para ganhar as portas dos vagões. Vidros foram partidos e pessoas se atiraram ao leito da via férrea.

Em consequência foram socorridas por uma ambulância do Hospital Carlos Chagas as seguintes pessoas: Vicente Pereira da Silva, de 24 anos, residente à rua Venus, 816, operário; Assirio Alves, de 43 anos, solteiro, jardineiro, morador à Estrada Passa-Vinte, sem número, em Queimados; Tercilio Rodrigues da Silva, lavrador, com 45 anos de idade, casado, morador à rua Rondon Gonçalves, 1009, em Queimados; Valdemiro da Costa, de 33 anos, operário da Prefeitura, morador à rua Nova, n. 2, em Morro Agudo; Sebastião dos Santos, trabalhando no mesmo local, residente à avenida Irmãos Mauricio, 1312, Nova Iguaçu; José da Silva Raimundo, com 31 anos, trabalhando no mesmo lugar, residente à rua Piacamã, sem numero, em Mesquita; Sebastião Patricio da Silva, com 18 anos, soldado do Exército, residente à rua Amazonas, 12, Mesquita.

As vitimas, depois de medicadas naquele Hospital, retiraram-se.

Regressa de P. Alegre o sr. Leôncio Maya

Acompanhado de sua espôsa, regressou ontem da capital gaúcha, pelo avião da carreira, o sr. Leôncio Maya, antigo inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro e uma das mais competentes autoridades em assuntos fazendários.

O viajante, que é membro de uma das mais tradicionais famílias riograndenses, sendo irmão de Alcides Maya, o saudoso autor de "Ruínas Vivas" e "Tapera" e que descansa hoje no Panteão Riograndense, foi ao sul em visita aos seus familiares.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

do dr. Napoleão Laureano, dão como causa do seu estado de saúde o esfôrço e a prolongada vigília exigidos pela doença de seu marido, bem como o abalo resultante da morte do doutor Napoleão.

Dona Marcina deverá seguir para Recife, onde lhe será ministrado um tratamento que possibilite sua vinda para esta capital e internamento numa casa de saúde para completa recuperação.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 8

viduo de maus bofes, sabe disso. Adiante, o folhetinesco general refere-se teatralmente à memória de meu pai, como se meu pai, falecido há mais de 40 anos, tivesse alguma coisa com as velhacarias do seu filho mais velho, que não sou eu. Em seguida, como já me referi, vem fazendo história a respeito de algo errado ou escandaloso que se passou na Caixa Econômica de Alagoas. Cita nomes, fatos e conversas confidenciais conforme confessa, e que, por isso, não tinha nenhum direito de trazer a público. Escrúpulo ali, porém, o gato comeu. Deve acentuar que quando cita nomes refere-se sempre a dramas sangrentos passados com as referidas pessoas como querendo fazer crer, maldosamente, que todos os alagoanos são criminosos. Percebe-se bem o veneno distilando em tôdas as suas declarações. Diz que a Caixa Econômica fechou para se encobrir o fato escandaloso, quando todos sabem que o motivo foi bem diferente. Sendo indicado por êle o presidente da Caixa, o povo ainda empolgado pela vitória eleitoral e tendo verdadeira aversão a tudo que vem do seu mais feroz inimigo, julgou o fato acintoso aos seus brios e praticou a "corrida".

A ATITUDE DA ASSEMBLEIA

Ligando êsse fato da Caixa Econômica, em que o povo manifestou a sua decisão em não acatar o general Góis, o sr. Ismar aplica o mesmo conceito ao caso do deputado Ozéas Cardoso. E diz:

"Essa aversão, êsse nojo, êsse asco do povo alagoano vem de se repetir agora. Os deputados estaduais, a população em geral, adversários e mesmo os amigos do deputado Ozéas Cardoso, todos achavam que a Assembléia Legislativa deveria conceder licença para Ozéas ser processado a fim de poder se defender, de pronto, perante a justiça. Diante, porém, das declarações infamantes dêsse general e de seu irmão, o "doidinho de Maceió", e da presença dêste último em Alagoas, a Assembléia negou licença, sendo a decisão, que poderia ser ilógica, recebida com aplausos pela assistência.

O DEPOIMENTO

"Continuemos a comentar o depoimento do Rococó — prossegue o sr. Ismar passando uma vista no vespertino que publica as declarações do general Góis. Sem chegar a nenhuma conclusão, muda de assunto refere-se a uma sessão secreta por êle requerida para tratar de um caso de maior relevância no Senado, quando na realidade tinha o único fim atacar e infamar o governador eleito, o sr. Arnon de Melo. Todo mundo sabe, porque foi amplamente divulgado, que o Pluto nem sequer pôde continuar a acusação, pela repulsa geral que causou a todos os senadores sendo obrigado a calar metendo o rabo entre as pernas. Ainda outra vez, sem nada concluir, volta a falar da Caixa Econômica. O seu método é sempre confuso para poder melhor mistificar. E no meio de tudo, mete o Instituto do Alcool e Açúcar, procurando ferir também o meu irmão Edgard, seu ex-presidente, um excelente presidente aliás, demitido por Dutra a pedido dêle, general Rabicó, para atingi-lo e prejudicar Alagoas. A história é diferente. Edgard recebeu um "ultimatum" para ficar contra mim. Repeliu e por isso foi demitido. Continuando, o bôca mole e suja assinala pessoas que deviam ser assassinadas citando o nome, além do dr. Campos Teixeira, do ex-governador e do major José Rodrigues. O homem (vá lá que volte a ser pessoa) é mesmo diabólico, capaz de tôdas as mentiras. Procura sempre inverter os fatos. Êle sabe perfeitamente que do inquérito para apurar a morte de João Cardoso, pai do deputado Ozéas, surgiram como autores intelectuais do crime, essas mesmas pessoas por êle citadas como ameaçadas de morte. Não é de estranhar, isso porque para êle e para o irmão demencial, a verdade é a mentira e a mentira é a verdade.

MENTE MUITO MAIS

"Se não me engano, num dos seus sermões, o padre Vieira disse que no Brasil até os céus mentem. Êle não previa que no Brasil havia de aparecer êsse general que "mente muito mais". E por falar em previsão, bem que eu disse ontem, que ninguém devia acreditar nêle. Prometeu "tempo quente" e, nesse momento, faz frio e chove torrencialmente em todo Distrito Federal. Mentiroso e intrigante, êsse Porky alagoano!

O DIABO QUE SE ACAUTELE

"Recordo o que disse, certa vez, o eminente Epitácio Pessoa: "são uns infelizes de cujo acervo moral as taras e os vícios baniram todos os estímulos de dignidade e que vivem trabalhados por uma obsessão cruel — demolir sob que meio fôr, a reputação dos homens de bem, para apagar as desigualdades morais que lhe fazem os desesperos da vida". Não sei se é um louco ou um doente. De uma forma ou outra deveria, então, estar internado e não cá fora espalhando tanto mal a quem nenhum mal lhe fêz. Fico às vêzes pensando que não há consciência nem sentimento nesse tipo "whiskyzito". Se o texto bíblico é verdadeiro, quando morrer vai direitinho para o inferno. E o diabo que abra o olho! A parada vai ser dura!"

Comissão Católica de Emigração

Eleito um brasileiro

CIDADE DO VATICANO, 8 — (AFP) — A Comissão Católica Internacional para a emigração, cuja constituição foi anunciada há dias, decidiu estabelecer sua sede permanente em Genebra, e abrir em seguida escritórios em outros países, consoante as necessidades. O sr. James J. Norris (Estados Unidos), foi eleito presidente, enquanto que Giovanni Vicentini (Itália) e João Schauff (Brasil), foram eleitos membros do "comitê" permanente.

A nova Comissão se propõe a estimular tôdas as iniciativas católicas em favor dos emigrantes, visando sua instalação, sua proteção e convocação de conferências internacionais católicas para realizar melhor entendimento entre os países de emigração.

BENEFÍCIOS A PARENTES

FORTALEZA, 7 (Asapress) — Contra a opinião pública e, apesar da grande campanha em contrário feita pela imprensa de Fortaleza, a Assembléia Legislativa aprovou a tão falada "Lei dos Empregos", que beneficiará numerosos amigos e parentes dos deputados da antiga e da nova Legislatura.

O povo, que encheu as galerias, protestou contra êsse ato, sendo por fim obrigado a deixar a Assembléia, por ordem do presidente da Mesa.

Na primeira discussão verificou-se uma contagem de 19 contra 13, e, na sessão extraordinária, a matéria foi aprovada por 16 contra 13 votos.

Consumou-se, assim, o grande golpe contra a economia do povo.

"Estourou" HOJE nas bancas de jornais...
Bamba
As melhores historias! A cores!
LEIA O SEU JORNAL JUVENIL!
SÓ $2,00
ASSINATURAS:
SEMESTRAL — CR$ 50,00 —
ANUAL — CR$ 100,00
EDITADO PELA S. A. EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA
RUA DO LAVRADIO, 98

AMIGO LEITOR DA "TRIBUNA"
Você quer receber em casa a TRIBUNA? Mande-nos hoje mesmo seu pedido de assinatura e mais três, de seus melhores amigos.
À TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua Lavradio, 98 – Rio Peço enviar uma assinatura para:
NOME: ....
ENDEREÇO: ....
CIDADE: .... ESTADO: ....
Envie-nos êste cupão acompanhado da importância correspondente à sua assinatura, em cheque ou vale postal.

Confirmado: será em Santa Catarina o Campeonato Brasileiro de Basquetebol

ASSEGURADO O AUXÍLIO DO GOVÊRNO ESTADUAL — JOGOS EM DIVERSAS CIDADES — EM FLORIANÓPOLIS E JOINVILE OS PRINCIPAIS ENCONTROS

O Govêrno do Estado de Santa Catarina prestará auxílio material à Federação Catarinense de Basquetebol a fim de que o Campeonato Brasileiro de Basquetebol possa ser realizado naquele Estado.

JOGOS EM VARIAS CIDADES

Regressou ontem de Florianópolis, o prof. Alfredo Colombo, superintendente técnico da C. B. B., que foi examinar as condições para a realização do certame naquele Estado sulino. O prof. Colombo veio bem impressionado com as condições encontradas e informou também que as pelejas principais serão disputadas em Florianopolis e Joinville, enquanto "matchs" de menor importância serão realizados em outras localidades do Estado.

PROGRAMA PARA OS TREINOS das seleções feminina e juvenil

João Etienne já traçou o programa de treinamento das equipes feminina e juvenil masculina que representarão a F.M.F. no certame brasileiro em Goiânia.

OS PROGRAMAS

As estrelas do basquetebol carioca ensaiarão esta noite, a partir das 20 horas, na quadra do Grajaú Tênis Clube e, sábado, tornarão a ensaiar, também às 20 horas, porém na quadra do Mourisco.

Os juvenis, iniciarão os treinamentos segunda-feira e passarão a treinar às segundas, quartas e sextas-feiras, no Grajaú Tênis, às 20 horas, sendo que em dias de jogos naquela quadra, treinarão a partir das 19 horas.

CORTES

As duas seleções serão formadas de 12 elementos. Entre as moças terão que ser efetuados dois cortes pois existem 14 convocadas. Na parte masculina, o número de convocados atinge a 31 amadores.

GODINHO FOI OPERADO

Godinho foi operado da garganta esta semana, razão pela qual não tem participado dos encontros basquetebolísticos do Flamengo. Seu reaparecimento entretanto dever dar-se no meio da próxima semana.

TAMBÉM ARGENTINOS PARA A COLOMBIA

BGOTA', 8 (AFP) — Espera-se hoje a chegada a Barranquilla do futebolista argentino Manuel Leguizamon, ex-titular do Atlanta, de Buenos Aires, que fortalecerá as linhas do Sporting de Barranquilla.

BUENOS AIRES, 8 (AFP) — Apesar das medidas adotadas pelas autoridades dirigentes do futebol argentino, continua o êxodo dos futebolistas para a Colômbia. A viagem de Moyano para a Colômbia seria seguida, agora, pelas de Contreras, Daponte e Martinez.

RENUNCIOU VALENZUELA

SANTIAGO, 8 (AFP) — O sr. Luis Valenzuela, presidente da Federação de Futebol, apresentou novamente renúncia de seu cargo. Embora não seja conhecido o texto da demissão, acredita-se que ela se deve ao pouco espírito de solidariedade e cooperação que existiria no diretório da Federação.

VILLALOBOS JA' NO FLUMINENSE

LIMA, 8 (AFP) — O clube peruano Sucre F. C. aceitou transferir seu jogador Justo Villalobos para o Fluminense do Rio de Janeiro. O representante do clube brasileiro, sr. Alfredo Moreira, retornará na proxima quarta-feira para o Brasil, após ter assinado contrato de pagamento de 60.000 "soles" pelo passe do jogador. Villalobos, que ainda não fixou a data de sua partida, ganhará dois mil cruzeiros mensais no Brasil, além dos prêmios por jogos ganhos, empatados e pontos marcados.

TÊNIS

Pelo Torneio da primeira classe, hoje, às 20,30 horas, jogarão Fluminense x Tijuca, em Alvaro Chaves.

* * *

O Tijuca enfrentará o Vasco, no sábado, pela taça "Belarmino S. Maior", e o Fluminense, no domingo, pela taça "Luiz W. C. Aguiar".

ORIGINAL COMPETIÇÃO

Sôbre uma roda, apenas, vários corredores farão domingo, na pista de São Januário, a primeira e original competição de motocicios. Essa novidade, criada pela Divisão de Ciclismo do Vasco, antecederá a "Prova Australiana", integrada no calendário oficial da FMC e marcada para 10 do corrente.

PUGILISMO

LONDRES, 8 (AFP) — O boxeur argentino Cesar Brion, que na terça-feira venceu por pontos o campeão dos pesos pesados britânicos, Jack Gardner, sem dúvida enfrentará em agôsto vindouro o vencedor da luta Joe Luiz x Lee Savold, combate que deve se realizar a 13 do corrente.

PITTSBURGH, 8 (AFP) — O encontro dos pesos pesados, entre o detentor do titulo, Ezzard Charles, e Joe Walcott, foi oficialmente assinado ontem. Esse encontro, o terceiro entre os dois pugilistas, se realizará dia 18 de julho, em Pittsburgh.

HOJE À NOITE ALIADOS x SPORTING

O Clube dos Aliados será hoje o adversário do Sporting de Montevidéu, já de regresso ao Rio de Janeiro, em sua temporada até agora invicto no Brasil.

A peleja será travada em Campo Grande, na quadra dos Aliados e aponta como franca favorita a equipe oriental, evidentemente superior.

ARBITRAGEM

A peleja será dirigida pelos árbitros Noli Coutinho da F.M.B. e o juiz uruguaio J. Ariel que acompanha a delegação do Sporting.

RODADA SEM EXPRESSÃO

Três pelejas apenas esta noite

Com a transferência da peleja Flamengo x Mackenzie para o dia 11, a rodada desta noite, no Campeonato Carioca de Basquetebol, limita-se a três pelejas, das quais promete um transcurso mais interessante a que será disputada na quadra do Tijuca, entre o "five" local e o da A. A. Grajaú. Botafogo x América no Mourisco e Vasco x Grajaú Tenis, em São Januário, são os demais encontros.

ARBITROS ESCALADOS

A Federação Metropolitana de Basquetebol escalou os seguintes árbitros para controle das pelejas:

Tijuca x Atlética — Aladino e Altair Pinheiro; Botafogo x América — Marzano e Nelson Carvalho, e Vasco x Grajaú — Lefever e Ivo Cinti.

SEGUEM O FLAMENGO E OS CADETES DO AR

As delegações do Flamengo e dos quadrangular em Curitiba, com o Curitibano e o Clube Atlético Paranaense, seguirão hoje para o Paraná por via aérea. O embarque dar-se-á no Aeropôrto Santos Dumont.

MAGRI FORA DO CAMPEONATO

Em virtude de uma lesão no joelho, Magri deixará de disputar pelo Mackenzie o campeonato da 1.ª Divisão, e juntamente com Osvaldão, disputará o da 2.ª Divisão, tão cêdo recupere a forma física.

CICLISMO

CORTINA D'AMPEZZO, 8 — (AFP) — A 17a. etapa da "Volta Ciclistica da Itália", no trajeto Trieste-Cortina d'Ampezzo e na distância de 255 quilômetros, foi ganha pelo francês Bobet, na frente de Fausto Coppi.

REMO

Será corrida na manhã de domingo a "III Prova Riachuelo", em ioles-franches a oito, destinada a novíssimos e na distância de 4.600 metros. Concorrerão: Vasco (duas guarnições), Flamengo, Guanabara, São Cristovão e Natação.

EDUCAÇÃO FÍSICA

Uma das maiores autoridades da Suécia e do mundo, o major J. V. Thulin, convidado pela Escola Nacional de Educação Física e Desportos realizará hoje, no auditório da referida escola, uma conferência subordinada ao título: "Evolução Técnica do Método Sueco".

MESSIAS
Aguardente Bagaceira
Fine Eau-de-Vie
Lacrima Cristi
Porto Messias

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua [illegible] 20 A 2.º andar — Tel. [illegible]

BANCO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO S/A
AS MELHORES TAXAS
RUA DA ALFANDEGA N.º 44
TEL. 43-7288

Carolina Calheiros Wanderley
CIRURGIA-DENTISTA
Cons.: Av. 13 de Maio, 23, sala 1514

PARA OS EE. UU.

A bordo do "clipper" "Presidente", seguiram para os Estados Unidos ontem os srs. Valentim Bouças e senhora e Frederico Ari Torres e senhora. O sr. Ari Torres é o presidente da delegação brasileira à Missão Conjunta Brasileiro-Americana.

Não virão mais reforços

O BANGU E O TORNEIO MUNICIPAL

O Bangu não reforçará sua equipe no Torneio Municipal, ainda mesmo que termine em igualdade de condições com o Fluminense e o Botafogo, com os quais, no momento, divide a liderança. Menezes, Décio, Barbatana e Vermelho, continuarão no Rio à disposição do técnico Elias. De Poços de Caldas, todavia, não sairá qualquer outro elemento para servir de reforço.

Justiça - continuam pedindo os ex-funcionários do D. N. C.

De 2.200, apenas 471 serão aproveitados para o serviço da Divisão de Economia Cafeeira — Antigos gerentes de usinas classificados como serventes

A situação dos ex-funcionários do extinto Departamento Nacional de Café está a exigir maior consideração das autoridades — em Santos registraram-se dois casos de suicídio.

E ressalte-se que não se trata de conceder favores. Há uma lei — a de n. 164, de 5-12-47 — que determina o seu aproveitamento nos órgãos existentes ou que viessem a ser criados com relação à economia cafeeira, com prioridade, independente de novos concursos e sendo observadas as condições de antiguidade ao tempo da extinção do D.N.C.

BURLADA A LEI

Em 1.º de julho de 1946, por ato do então presidente Dutra, foi posta em funcionamento a Divisão de Economia Cafeeira. Burlando a lei, o antigo ministro da Fazenda determinou que os seus serviços fossem executados pelos funcionários da Comissão Liquidante do D.N.C.

Informa também o atual presidente do D.N.C. em liquidação que em 14-2-47 e 3-5-48, foram admitidos pelo seu antecessor mais funcionários em desacordo com a lei 164.

MANDADO DE SEGURANÇA

Lesados em seus direitos, os ex-funcionários do extinto D. N. C. impetraram mandado de segurança e o Tribunal Federal de Recursos, em julgamentos sucessivos, concedeu-lhes a medida solicitada, recusando os embargos declaratórios e infringentes. E em outubro de 1950 o presidente da Alta Corte de Justiça solicitou ao ministro da Fazenda o imediato cumprimento do acórdão.

NÃO FOI CUMPRIDO

Mas o mandado de segurança ainda não foi cumprido. A Divisão de Pessoal do DASP, em seu parecer sôbre o mandado, disse mais o seguinte:

— "Adverte, porém, a Divisão do Pessoal do DASP que a Comissão Liquidante do DNC fêz admissões em desacordo com a lei n. 164, e tais atos, portanto, devem ser desfeitos e preenchidas as vagas com os titulares da decisão judicial. Não há como aguardar, neste particular, a organização de tabelas de que não cuidou o Tribunal".

TRANSFERENCIAS

Nos Estados de São Paulo e Minas, as atribuições da Divisão de Economia Cafeeira foram transferidas para a Superintendência dos Serviços de Café da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo e Departamento de Café da Secretaria das Finanças do Estado de Minas Gerais. E para a Superintendência do Serviço do Café do Estado do Paraná, naquele Estado.

Estas transferências comprovam que o atual número de funcionários do DNC em liquidação, 889, não é suficiente para executar os encargos que por lei são obrigados.

NUMERO INSUFICIENTE

O Diário Oficial de 21 de maio deste ano — páginas 7818 e 7819 — torna público uma relação de 471 ex-servidores do DNC que serão aproveitados para os serviços da Divisão de Economia Cafeeira. Como é possível que 417 funcionários façam o serviço que 889 não conseguiram fazer?

E além de insuficiente, essa chamada não obedece a um critério justo, classificando antigos gerentes de usinas como serventes, e também não obedece a ordem de antiguidade.

MISÉRIA

2.200 funcionários tinha o extinto DNC. A idade avançada de um grande número impede que arrangem outros empregos — há miséria, suicídios e desespero. Há uma lei que os protege. Mas há também a incúria das autoridades e a lei não está sendo cumprida.

E' preciso que o seja o mais breve possivel.

ENERGIA NUM PLENÁRIO DE DEBATES

A Conferência Mundial de Energia será realizada no Brasil. Em princípio está certo que o período de realização será o de julho a agôsto de 1953 ou 1954.

Será um conclave que estudará e debaterá novas teses para os problemas de produção e utilização. Dêle participarão cientistas, economistas, legisladores e industriais de cinquenta países.

As conferências anteriores foram realizadas em Londres (1924), Berlim (1930) e Washington (1936). Durante os anos de guerra estiveram suspensas, e a que terá como sede o nosso país será a primeira, a que restabelecerá a normalidade no ciclo do após-guerra.

O presidente da República, informado pelo ministro da Agricultura, concordou com a realização da Conferência Mundial de Energia.

"A SOMBRA DE DEUS NA MODERNA

Pelo padre Helder Câmara foi proferida ontem a terceira conferência da série promovida pelo titular da pasta da Educação e Saúde.

O conferencista falou sôbre o tema "A sombra de Deus na moderna ficção brasileira", procurando demonstrar que há sempre uma ressonância religiosa ou mística, seja conscientemente ou não, na obra de grandes escritores brasileiros, inclusive na de alguns considerados céticos ou ateus.

Foi numerosa a assistência, ficando completamente cheio o auditório daquêle Ministério, vendo-se entre os presentes o ministro Simões Filho, autoridades eclesiásticas e do ensino, estudantes e elementos dos nossos círculos intelectuais e sociais.

INSPEÇÃO

A fim de inspecionar os trabalhos executados, seguiu ontem para Belo Horizonte, em avião da Panair, o sr. Henrique Maia Penido, assistente do superintendente do Serviço Especial de Saúde Pública.

PRESIDENCIA DA REPUBLICA

O presidente da República aprovou uma exposição do diretor geral do DASP em que solicita autorização para que sejam abertos concursos para as carreiras de dactilógrafo e escriturário e, em caráter interno e excepcionalmente, sejam preenchidos nove cargos da classe D da carreira de dactilógrafo, em virtude da necessidade daquele órgão. O chefe do govêrno à vista dos motivos expostos, assinou decretos nomeando dactilógrafos, classe D, Alcina Gonçalves dos Santos, Lelia Vieira Celano, Neréia Nocito, Osvaldina Elisa Castiglioni, Maria Namur de Araújo Dias, Iara Dantas Veiga, Patrocinia Tourinho de Paiva Rio, Nair Moreira, Adail Pires de Melo e Alda de Oliveira Silva.

Assinou os seguintes decretos:

Declarando de utilidade pública a "Organização das Voluntárias" com sede nesta capital;

— autorizando o Serviço do Patrimônio da União a aceitar a doação, pela Prefeitura Municipal de Getulina, Estado de São Paulo, de um terreno destinado à construção de uma agência postal-telegráfica; e,

— autorizando, em caráter permanente, o trabalho nos domingos e feriados civis e religiosos, a empregados de Fernando Hackradt — Adubos e Colas S. A., estabelecida em Santo André, no Estado de São Paulo, observadas as disposições legais.

Sancionou decreto do Congresso Nacional, autorizando a abertura de crédito suplementar para pagamento de substituições no Tribunal Regional Eleitoral do Paraná.

Sancionou ainda o decreto do Legislativo autorizando o aumento do capital da Companhia Siderúrgica Nacional.

O ministro da Fazenda enviou ao presidente da República uma exposição de motivos ao propósito do congestionamento verificado nos portos do país, apontando as causas fundamentais e estabelecendo as normas que podem elevar a produtividade e evitar os excessivos acúmulos de mercadorias.

O presidente da República exarou, em relação ao assunto, o seguinte despacho:

— "Enquanto são tomadas, com a maior presteza, as providências de lei nova, recomendo que se apressem os estudos das demais medidas e realizações sugeridas, indicando a ordem de prioridade. Recomendo, outrossim, que se reunam comissões semelhantes para examinar as condições dos demais portos do país".

AVIAÇÃO

"Morrem oito aeronautas por ano"

Na quarta-feira da semana passada recebemos um recado do presidente do Sindicato dos Aeronautas, pedindo que fôssemos representá-lo na posse do novo diretor de Rotas Aéreas, de vez que, tôda a Diretoria estava voando e a sua chegada com tempo de comparecer à reunião dependia de não ter atraso em seu vôo de mais de quinze minutos.

As instruções para essa missão exigiam o seguintem: "além dos nossos aplausos à nomeação do cel. Hélio Costa, mencione no seu discurso, se o fizer, o desejo do Sindicato em continuar cooperando com aquela Diretoria e o propósito firme de funcionar como órgão técnico e consultivo do Estado e o resto fica por sua conta".

Um jornal teve a gentileza de anotar algumas das nossas palavras, transcrevendo-as, infelizmente, em sequência tal que torceu um pouco o sentido daquilo que dissemos. Isso veio trazer um certo mal-estar entre pessoas a quem os aeronautas muito consideram e que por isso merecem uma satisfação.

Gira a confusão em tôrno da afirmativa de que morrem por ano, em média, oito tripulantes de aeronaves comerciais, vitimados por sinistros aéreos.

Isto é certo — morrem oito por ano! Não tivemos, contudo, a intenção de debitar ao fator "proteção ao vôo" a causa dêsse terrivel indice, como deu a entender o jornal.

Pelo contrário, dissemos claramente os motivos que vinham determinando ou podiam determinar essas perdas. São êles: disciplina do comandante e das tripulações; preparo técnico dos tripulantes; autoridade dada ao comandante pelas companhias; critério das empresas no despacho dos aviões; manutenção do equipamento de vôo; fiscalização da D.A.C. e (também) proteção ao vôo.

Esta última citação foi ressaltada como uma das condições de segurança, exatamente ao contrário do que entenderam, pela leitura dos jornais, os que não tiveram oportunidade de estar presentes à solenidade.

Deixando patente que julgamos ser a proteção ao vôo uma das partes que determinam a segurança, esperamos não ter feito uma acusação infundada ao trabalho da Diretoria de Rotas, até pouco tempo dirigida pelo pulso de ferro da Aeronáutica. Êsse serviço está cheio de imperfeições das quais falamos constantemente, deve as suas falhas — sabemos muito bem — à falta de verba com que tem lutado nestes últimos anos a Diretoria de Rotas Aéreas.

Estamos muito cuidadosos em não ofender aqueles que nos são caros, mas, pela gravidade da situação, somos obrigados a não passar por cima do principal argumento do nosso discurso: oito aeronautas morrem anualmente em sinistros aéreos, isto é, em 1961 oitenta dos 1.200 tripulantes que hoje habitam as nossas aerovias já não estarão na face da terra. Que medidas estão sendo tomadas para deter êsse avanço da morte?

Ninguém até hoje no Brasil foi responsabilizado pelas catástrofes aéreas. Será que a tôdas daremos a desculpa de "fatalidade" e "êrro de pilotagem"?

Queixam-se os que podem agir da falta de uma legislação apropriada, entretanto, ai está o Código Penal que determina 5 a 10 anos de prisão a quem puser em risco a segurança de navios ou aeronaves.

Um caso houve no qual o comandante de um avião comercial regressou à base por ter notado que seu aparelho, pesado demais, não conseguia ganhar altura. Os fiscais encontraram uma sobrecarga de 800 quilos, embarcados por ordem da companhia.

Resultado: o pilôto foi demitido imediatamente por ter causado embaraços à emprêsa e a companhia foi multada, depois de longo processo, em Cr$ 3.000,00

Enquanto isso, morrem oito aeronautas por ano!

CERQUERA LEITE

Restabelecido o cmte. Jorge Corrêa

Depois de longos meses de inatividade está em franca convalescença o cmte. Jorge Corrêa, da Cruzeiro do Sul, que foi submetido a quatro delicadíssimas intervenções cirúrgicas.

O caso dêsse comandante veio revelar o carinho com que a Cruzeiro do Sul vem atendendo seus tripulantes que por doença se afastam do vôo. Jorge Corrêa estêve hospitalizado oito meses, com tôdas as despesas pagas pela companhia.

Uma revista americana da semana passada comentava que as virtudes estão desaparecendo da face da terra por falta de publicidade. Pouca gente hoje em dia faz questão de anunciar os gestos de altruísmo dos semelhantes. Não queremos incorrer nesse êrro por isso lançamos daqui os nossos mais entusiásticos aplausos à administração da Cruzeiro do Sul, pela sua louvável atitude.

Enfermo o cmte. Hilton Machado

Está recolhido a uma casa de saúde, em regime de absoluto repouso, o cmte. Hilton Machado, diretor técnico do Consórcio Nacional de Transportes Aéreos.

Seu estado inspira cuidados, tanto que ficará afastado não só do vôo mas também de qualquer atividade, durante seis meses pelo menos.

O cmte. Hilton não recebe visitas.

A Braniff comprará a Aerovias?

Insistentes notícias que carecem de confirmação dizem que o sr. Ademar de Barros negocia nos Estados Unidos a venda de parte das ações da Aerovias Brasil para a Braniff, empresa americana de transportes aéreos.

Esta emprêsa é uma forte rival da Pan American Airways, que disputa a primazia do tráfego aéreo em tôdas as rotas que pode oferecer concorrência. Nisso baseiam-se as notícias, pois seria uma oportunidade de concorrer com a P.A.A. na linha de Miami.

Consta que o sr. Ademar de Barros não quer lançar na linha da América os aviões DC-4 adquiridos há pouco pela emprêsa, de vez que operam na mesma rota, aeronaves muito mais avançadas, tais como os "Constellations" e "Boeings Strato-Cruiser".

A fusão com a Braniff poderia trazer melhor equipamento, pois esta emprêsa possui uma enorme frota de DC-6 e "Convair".

O chefe de operações da Aerovias Brasil, cmte. Guimarães, seguiu para a América a chamado do sr. Ademar de Barros.

GLOSTER METEOR 8 — Esta fotografia foi tirada no momento exato em que o Gloster Meteor 8 acabava de recolher o trem de pouso, na decolagem, alçando vôo antes de ter percorrido metade da pista.

A notícia técnica dêste avião informa vários detalhes importantes, e, entre êles, o sistema elétrico de abertura e fechamento da cabine do piloto pelo simples calcar de um botão; a colocação de tanques extras na barriga do avião, o comprimento de 44 pés e 7 polegadas, a envergadura de 37 pés e 2 polegadas, etc., mas não fala na velocidade. Baseando-se no Gloster 7, que tem a velocidade de 585 m.p.h., podemos calcular que o Gloster 8 tenha um cruzeiro acima de 950 quilômetros horários.

Noticias da U.B.A.C.

Retribuindo as várias visitas que os pilotos civis do Norte têm feito aos aeroclubes do Sul por ocasião das revoadas organizadas pela União Brasileira de Aviadores Civis, organizou esta entidade um vôo a Recife e Fortaleza, denominado "Revoada Brigadeiro Fontenelle", que reunirá aviões civis de particulares e aeroclubes, devendo partir do Rio por volta do dia 25 de julho.

O presidente do Aeroclube do Ceará, sr. Hélio Guedes Pereira, que é também o diretor do 2.º Setor da U.B.A.C., organizou o seguinte programa em Fortaleza:

Dia 28 — a) Recepção; b) Corrida de jangada; c) Baile no Clube Ideal.

Dia 29 — a) Passeios de jangada; b) Peixada típica; c) Visita aos pontos pitorescos da cidade.

Dia 30 — Decolagem da esquadrilha de volta ao Sul.

Tôdas as providências estão sendo tomadas pelo Departamento Técnico da U.B.A.C. para que os participantes da revoada encontrem maiores facilidades nos pontos de reabastecimento.

O Departamento Juridico da U.B.A.C. acaba de lavrar um magnífico tento. Trata-se do seguinte: de acôrdo com o Decreto-lei n.º 438, de 18-10-1948, os pilotos civis são considerados reservistas da 3.ª categoria da F.A.B.

Julgando que os alunos matriculados nos cursos regulares de pilotagem estão prestando o serviço militar, fez o sr. Raul Leme Monteiro, diretor do Serviço Jurídico, uma exposição ao comando da 2.ª Região Militar, que se resumia no seguinte: "O que se depreende inequivocamente da lei 438 é que o legislador teve a intenção de angariar reservas para a F.A.B. e naturalmente a melhor fonte foi entre os pilotos civis. Se quem obtém um *brevet* é incluido na reserva da F.A.B., e, de acôrdo com o art. 2.º da citada lei, o Ministério da Aeronáutica deve comunicar aos demais Ministérios militares para que o nome do aviador civil seja cancelado das relações do alistamento militar, é óbvio que quem estiver cursando uma escola de aviação está prestando o serviço militar.

Assim deve ser desconvocados os rapazes que estiverem matriculados em cursos regulares de pilotagem".

O comando da 2.ª Região Militar aceitou o ponto de vista, tomando-o como norma e já desconvocou um recruta que estava nessa situação, o aluno José Oliveira Fernandes.

O sr. João Batista do Amaral, presidente da U.B.A.C., encontra-se no Rio a serviço da entidade. Sua vinda à Capital foi solicitada pelo diretor geral da Aeronáutica Civil, à disposição do quem está há três dias, estudando uma série de problemas da aviação desportiva e da comercial.

ACONTECEU...

Viajava num avião de transporte da FAB — dêsses que os pilotos militares chamam de "navio negreiro" — um padre muito camarada que fêz logo amizade com a tripulação.

Ao chegar à base de Salvador foi o padre convidado pelos pilotos a tomar um cafèzinho no cassino de oficiais. O primeiro a ser servido foi o comandante do avião, um capitão, que ao tocar com os lábios a borda da xicara, notou estar o café terrivelmente quente. Para dar um trote em qualquer um da roda que quisesse cair, disse:

— "Detesto o café frio desta base".

Ao ouvir isto o padre entornou na bôca, de uma vez, quase todo o café. Por causa da queimadura brotaram-lhe lágrimas nos olhos.

O capitão calmamente perguntou:

— "Chorando, reverendo?"

O padre, "aguentando o galho", respondeu com muita naturalidade:

— "É... saudade do meu Ceará..."

MINISTÉRIO DO TRABALHO

APROVADAS. — O ministro aprovou as previsões orçamentárias dos sindicatos da Indústria da Construção Civil e Nacional dos Taifeiros.

POSSE. — Hoje, toma posse o sr. Alfredo Dubank da Rocha Leão, consultor juridico do Ministério, que substituirá o sr. Oscar Saraiva, ora na Procuradoria Geral da Prefeitura.

DEFENDAM-SE. — 37 firmas cariocas multadas pela Fiscalização do Trabalho deverão apresentar defesa dentro de 5 dias no Protocolo do Ministério, sob pena de serem consideradas faltosas.

RECONHECIDO. — Foi assinada a carta de reconhecimento da Federação dos Empregados no Comércio no Estado de Minas.

Não soltem balões

O chefe do Serviço Florestal da Prefeitura do Distrito Federal, sr. Ernesto de Rezende Junior, faz um apêlo à população carioca no sentido de que colabore com os poderes públicos, na preservação e conservação das matas, parques e jardins da Capital Federal.

GINÁSIO DOS COMERCIÁRIOS

Domingo, no Colégio Cardeal Leme, em Ramos, pôsto à disposição pela professora Maria Mourão, será realizado um "show" artístico, com elementos de várias emissoras, promovido pela Campanha dos Educandários Gratuitos, em benefício do Curso de Admissão do futuro Ginásio dos Comerciários, que será instalado no conjunto do IAPC em Olaria, com a colaboração dos moradores do local e do Serviço Social do IAPC.

SERINGALISTAS DA AMAZONIA CONFERENCIARAM COM HORACIO LAFER

Seringalistas da Amazônia vieram ao Rio para conferenciar com os economistas e financistas do govêrno da República.

Estiveram ontem com o ministro da Fazenda, sr. Horácio Lafer. Pediram providências imediatas para a crise que ameaça deflagrar a qualquer instante nos seringais brasileiros. Solicitaram medidas do ministro visando beneficiar e amparar ao trabalhador. Referiram-se ainda ao "êxodo dos seringalistas", que passam a se desinteressar do comércio, não desejando correr com os riscos da emprêsa, arcar com os prejuizos que os seringais vêm apresentando aos seus proprietários e trabalhadores.

O ministro Horácio Lafer ouviu, confessou-se deveras impressionado com a exposição, disse que o assunto "merece ser encarado com atenção e carinho" e terminou por confessar que o Govêrno do país está interessado em incrementar a produção da borracha, procurando naturalmente soluções para o setor de transporte e escoamento da produção da borracha.

MINISTÉRIO DA GUERRA

A 2.ª Região Militar realizará, no período de 20 a 27 do corrente, grandes manobras, no eixo Campinas-Mogi Mirim, nas quais entrarão em ação tôdas as armas, sob o comando do general João Valdetaro, sendo o Grupamento Tático dirigido pelo coronel Aníbal de Andrade.

Estará presente o ministro da Guerra, acompanhado de altas patentes da guarnição desta capital, bem como do governador Lucas Garcez e autoridades civis e militares da capital bandeirante.

Após assistir a êsses exercícios, o general Estillac Leal inspecionará as obras da Estrada de Ferro Paraná-Santa Catarina, a cargo do Exército, rumando, em seguida, para o Rio Grande do Sul, em visita às unidades ali sediadas.

MUNICIPIOS EXCLUIDOS — O ministro excluiu da relação dos municípios dispensados de incorporação os de Itacoatiara, no Amazonas, e Bragança, Monte Alegre e Óbidos, no Estado do Pará.

DESDOBRAMENTO DE FUNÇÕES — O ministro assinou aviso, de acôrdo com o parecer do E. M. E., desdobrando as funções de diretor de Motomecanização e de comandante do Núcleo da Divisão Blindada, que passarão a ser exercidas por um general de brigada.

COMITÊ DE IMPRENSA — Foi organizado no Ministério da Justiça um Comitê de Imprensa, sendo eleita pelos jornalistas ali credenciados, a seguinte diretoria: presidente, Enoch Lins; secretário, Arthalydio Agostinho Luz; tesoureiro, Carlos da Cunha Barbosa.

AFASTAMENTO DO CONSULTOR JURIDICO — De acôrdo com a autorização presidencial, o ministro concedeu o afastamento do sr. Demosthenes Madureira de Pinho, das funções de consulter juridico do Ministério da Guerra, pelo prazo de 60 dias, passando a responder pelo cargo o dr. José Ricardo Gomes de Carvalho.

SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO — Foi nomeado o coronel da reserva Francisco Roberto de Figueiredo Barreto, para chefiar o Serviço de Identificação do Exército.

CIRCULO DOS OFICIAIS INTENDENTES — Será realizada, às 16,30 horas de hoje, no Clube Militar, a segunda palestra do major Francisco Mesquita Caldas Xexéu, sôbre "Niveis de suprimento; Armazenamento; Verificação de estoque; Distribuição em grosso e a retalho; Mecanismo dos suprimentos de intendência".

CONFERÊNCIAS EM PARIS — O sr. Demosthenes Madureira de Pinho, professor catedrático da Universidade do Brasil, realizará na França várias conferências sôbre a sua especialidade na Faculdade Nacional de Direito.

CONFERENCIOU COM O MINISTRO — Foi recebido pelo ministro, em conferência, o capitão Mauro Borges Teixeira, diretor da Estrada de Ferro Goiás.

OFICIAL DE GABINETE — O tenente-coronel Alcir de Paula Freitas Coelho assumiu as funções de oficial de gabinete do ministro.

HOMENAGEM — Por motivo do transcurso de seu aniversário natalício, o general Aristóteles de Souza Dantas será homenageado, às 10,30 horas de amanhã, pela oficialidade da 1.ª Divisão de Infantaria.

VIAGEM DE INSPEÇÃO — Procedente de Pôrto Alegre, chegou ontem a São Paulo o general Mario Travassos, diretor de Ensino, que inspecionará a Escola Preparatória da capital bandeirante.

UNIFORME — Foi designado o 5.º uniforme para os dias 9, 10 e 12 e o 4.º para o dia 11.

"LEI COMUNISTA" — Será publicado no Boletim de hoje da Secretaria Geral da Guerra o decreto número 29.548, que aprova a regulamentação da lei 1.287, conhecida como "Lei Comunista".

CLASSIFICAÇÃO DE DENTISTA — Foi classificado na Escola de Sargentos das Armas, o 2.º tenente dentista Clito Gusso da Veiga.

VIDA ESCOLAR

CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL — Assistência Alimentar — A estudantes pobres foram distribuidas, durante o mês de maio findo, 1.400 refeições gratuitas e 700 refeições ao preço de Cr$ 2,00 (dois cruzeiros), mediante o cartão de assistência, equivalendo a uma despesa total de Cr$ 9.100,00 (nove mil e cem cruzeiros); e ainda 16.539 refeições avulsas ao preço de Cr$ 6,00, com a apresentação da carteira de estudante, em seu Restaurante do Largo da Carioca, 11-1º.

Coopere com esta Fundação — Para cooperar com esta Fundação, em seus serviços de assistência, intercâmbio e cultura, basta enviar seu nome e endereço, por carta ou por telefone — 42-8135 — à Secretaria desta Casa — rua Sta. Luzia, 305-11.º andar. A mensalidade minima é de Cr$ 10,00 (dez cruzeiros). Tratar com o Caixa, sr. Sebastião Eiras Pinheiro, diàriamente das 11 às 16,30 horas.

América e S. Cristóvão responderam aos equatorianos

Os dirigentes do América e do São Cristóvão enviaram à Federação Equatoriana a resposta ao convite que lhes fôra formulado para uma exibição conjunta nos gramados daquêle país. A temporada, agora, depende da aceitação da entidade de Quito aos têrmos da contra-proposta apresentada pelos dois clubes cariocas.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 449

Rio de Janeiro, 8 de junho de 1951

ANTECIPAÇÃO NO PEDIDO DE JUIZES

A F.M.F. recebeu da "Foot-ball Association" um ofício comunicando que, para a presente temporada, era impossível ceder árbitros inglêses. Todavia, caso a entidade carioca pretendesse contar com juizes britânicos para o próximo ano, devia imediatamente se manifestar, para que fôssem desde agora tomadas as providências necessárias.

CONVITE AO AMERICA PARA JOGAR NA INGLATERRA



AYMORÉ
Situação delicada

Aimoré será julgado hoje

Promete ser movimentada a sessão do T.J.D. — Numerosas indiciações para hoje

Aimoré, por ofensa moral grave, ao juiz Oswaldo Pereira da Cruz, será o mais importante indiciado da reunião de hoje, no Tribunal de Justiça Desportiva, marcada para às 17,30 horas. Três jogadores: Ocimar, do Madureira, e Waldir e Amaral, do São Cristóvão, por reclamações ao árbitro; o "linesmen" Joaquim Teixeira, por abandonar a bandeirinha, durante o prélio, Fluminense, por incluir um jogador juvenil, sem condição de jôgo; e o São Cristóvão, por atraso — são as outras indiciações em pauta.

ASSEMBLÉIA GERAL NO SUL AMÉRICA

A Assembléia Geral do Sul América Futebol Clube, reunir-se-á extraordinàriamente na noite de hoje, para apreciação do caso dos amadores do clube que deixaram de participar de jogos do Campeonato do Departamento Autonomo da F.M.B. para defender as côres do Mavilis em pelejas simultaneas e também para tratar de interesses gerais.

SERA' CONVIDADO O NICE F. C. PARA OS JOGOS DA "COPA RIO"

NA VAGA ABERTA PELOS ESPANHÓIS, O CAMPEÃO FRANCÊS — A DIRETORIA DA C.B.D. EXAMINARA' AS REIVINDICAÇÕES DO NACIONAL

Será convidado o Nice, campeão da França para ocupar a vaga deixada pelo Barcelona na disputa da "Copa Rio". Tal deliberação foi ontem, à tarde, tomada, após entendimentos, por telefone, entre os srs. Otorino Barassi e Mario Pollo.

BATE — BOLA

Tetinho, zagueiro de Campos, já chegou ao Rio para o Fluminense. Trouxeram-no Didi e Pinheiro.

■

O jôgo do Vasco, domingo, em Araraquara, assinalará a inauguração do Estádio do Ferroviário F. C.

■

A organização da "Copa Rio" vai indo com altos e baixos: se por um lado Manuel Caballero volta de Montevidéu com missão cumprida, por outro já se sabe que houve fracasso na Espanha. Nem o Sevilha, nem o Barcelona. Muito menos o Atlético de Madrid.

■

...E depois de ter anunciado que a França estaria fora do certame por causa do "forfait" na "Copa do Mundo" — a C.B.D. já fala em convite ao Nice F. C.

■

Por falar em C.B.D.: a entidade nacional completa hoje 37 anos. Será aproveitada a ocasião para justíssima homenagem ao sr. Rivadávia Correa Meyer. Ninguém como êle trabalhou para o engrandecimento da eclética. O ex-ministro Armando Trompowsky e o sr. Luiz Gallotti (Supremo Tribunal Federal) serão também homenageados.

■

O sr. Regulo Matera foi o padrinho de casamento de Adão.

ACEITA EM PRINCIPIO AS SUGESTOES DO NACIONAL

Na sede da entidade máxima estiveram ontem reunidos o sr. Manoel Cabalero, que, vindo do



BARASSI
Convite ao Nice

Uruguai, traz a palavra do Nacional e o presidente Mário Polo. Nessa oportunidade, o prócer uruguaio apresentou as reivindicações do campeão uruguaio para comparecer às disputas da "Copa Rio". Em principio as sugestões foram aceitas, devendo, contudo, ser apreciadas pela Diretoria em reunião convocada para hoje.

Flamengo x Halmiar o encontro de hoje

Penultima apresentação dos rubro-negros na Suécia — Sem modificações o quadro brasileiro — Reforçados os suecos — Equipes e arbitragem —

O Flamengo enfrentará na tarde de hoje, o quadro do Halmiar, de Halmstad, em seu penúltimo compromisso em canchas suecas.

NENHUMA ALTERACAO NO FLAMENGO

O conjunto rubro-negro pisará o gramado com a mesma constituição com que se apresentou em Copenhague. No treino de ontem, em Bjarrets, os defensores do quadro brasileiro mostraram estar em boa forma física e técnica, o que levou o técnico Flávio Costa a conservar a mesma formação.

REFORÇADOS OS SUECOS

O onze do Halmiar deverá apresentar-se reforçado para a peleja com o esquadrão rubro-negro. Nada menos de quatro jogadores foram pedidos por empréstimo para o "match" de hoje. São êles: Anderson, Johansen, Palmer e Larsson.

EQUIPES PROVAVEIS

Na partida desta tarde, que deverá iniciar-se às 15,30 (hora do Rio), as duas representações deverão apresentar-se assim constituidas: Flamengo — Garcia; Biguá e Pavão; Bria, Dequinha e Bigode; Nestor, Hermes, Adãozinho, Indio e Esquerdinha. Halmiar — Ludvingsson; Grahn e Rydberg; Hakansson, Anderson e Larsson; Joahnsen, Evensson, Bertgsson, Palmer e Bengtson.

A direção do prélio estar' a cargo do juiz sueco John Nilsson, considerado um dos melhores da Suécia.

MATERA VOLTARÁ



MARCELO - MATERA - HAROLDO
O dirigente voltará em Novembro para levar os "cracks"

Retornará ao Rio em Novembro — Levará de volta Haroldo e Marcelo

O sr. Regulo Matera voltará ao Brasil em novembro dêste ano. O dirigente do Clube Atlético Juniors de Barranquilla, nessa segunda viagem ao nosso país, contratará os profissionais Haroldo e Marcelo para o seu clube — aquele ex-integrante da equipe de aspirantes do São Cristóvão e um dos primeiros brasileiros a formar na entidade colombiana dissidente; êste, médio de ala que já formou no Botafogo.

TUDO ASSENTADO

A viagem desses dois profissionais ficou assentada quarta-feira, já no Aeropôrto do Galeão, quando o dirigente colombiano embarcava de volta ao seu país. Haroldo, que a principio relutara, por se ter casado recentemente, resolveu seguir, tendo assentado todos os detalhes com o dirigente colombiano.

Embarcarão os vascainos amanhã para Araraquara

ORGANIZADA A DELEGAÇÃO — HOJE, O "APRONTO" DO PLANTEL

Segue amanhã, à tarde, em avião da Cruzeiro do Sul, para Araraquara, a delegação do Vasco, a fim de defrontar-se, domingo, com o Ferroviário. A embaixada cruzmaltina terá como chefe o sr. Eurico Lisboa e está integrada dos seguintes jogadores: Barbosa, Ernani, Augusto, Clarel, Laerte, Eli, Danilo, Alfredo, Jorge, Tesourinha, Ademir, Maneca, Friaça, Dejair, Ipojucan e Chico. Também seguirão o técnico Oto Glória, o médico Amilcar Gifone e o massagista Mário Américo.

HOJE O APRONTO DAS EQUIPES

Na tarde de hoje, todo o plahtel vascaino estará em ação. Nessa oportunidade, o técnico do Vasco testará contra o onze principal o misto que dia 12 jogará em Pádua. Direcu, Lola, Amorim e Ferrinho serão incluidos como reforço. Na equipe titular, todos os valores estarão a postos, mantendo a direção técnica o mesmo quadro que domingo último prelioù em Uberlândia.

Seguirá domingo para o Espírito Santo a delegação tricolor



TITULARES DO FLUMINENSE

Sòmente na manhã de domingo é que o Fluminense rumará para Vitória, para o "match" amistoso que nêsse dia disputará contra o Combinado Santo Antonio-Rio Branco.

GRADIM RESPONSAVEL

Como responsável pela parte técnica do quadro tricolor, seguirá o técnico Gradim, estando desde já deliberado que seguirão os seguintes "players": Castilho, Pinheiro, Pindaro, Pé de Valsa, Edson, Jair, Jaiminho, Stanford, Reis, Didi, Carlyle, Orlando, Joel, Detinho e Zildo.

A delegação retornará logo após o encontro.

Em Campos a estréia do novo técnico do Olaria

Será fora do Rio a estréia oficial de novo técnico do Olaria. E' que Picabéa, atualmente em Belo Horizonte, para ultimar negócios particulares, entrará em contato com seus pupilos na tarde do dia 15 e, no mesmo dia, à noite, rumará com os mesmos para a cidade de Campos, a fim de cumprir duas exibições. Uma a 16 e outra a 17.

DESPEDIU-SE DOMINGOS

Ontem, Domingos esteve na rua Bariri. Agradeceu aos seus ex-comandados a colaboração obtida no último campeonato e fez votos para uma campanha brilhante no que se aproxima.

DIRIGENTES DO ARSENAL E MEMBROS DA EMBAIXADA INTERESSADOS NA EXCURSÃO DOS RUBROS — TAMBÉM O BENFICA SE DIRIGIU AOS RUBROS PROPONDO QUATRO JOGOS EM PORTUGAL — UM MILHÃO DE CRUZEIROS PEDE O AMÉRICA PARA SAIR DO PAIS



O QUADRO DO AMERICA
Convites para jogar em Portugal e na Inglaterra

O América deverá jogar na Inglaterra, em 1952, atendendo a um convite do Arsenal. Os dirigentes dos "gunners", ora entre nós, juntamente com membros da Embaixada da Inglaterra, nesta capital, estão em entendimentos com os mentores rubros, a fim de que haja êxito nessa iniciativa.

Quase que simultâneamente, o vice-presidente do grêmio luso Benfica, enviou um convite ao clube carioca, para se exibir em Portugal, também em 1952. Seriam realizados quatro encontros, sendo dois em Lisbôa, um no Pôrto e um em Coimbra.

Para facilitar e diminuir os gastos dessa emprêsa, o América iria também à Espanha e à França, onde atuaria sob o patrocinio do mesmo Benfica.

UM MILHAO DE CRUZEIROS

Todas essas informações foram prestadas à TRIBUNA DA IMPRENSA pelo sr. Fabio Horta, presidente do vice-campeão carioca, que adiantou, ainda, ter reunido seus companheiros de diretoria para tratar do assunto.

Foi, então, endereçado um ofício ao clube português, pedindo um milhão de cruzeiros pelos quatro jogos iniciais, além do pagamento das passagens e da estada.

TEMPORADA UNICA

Diante desses dois convites, pensa o sr. Fabio Horta, ser possivel conciliar as datas de tôdas as partidas, facilitando uma única e demorada excursão.

A medida, porém, para ser concretizada dependerá das negociações finais com os britânicos, no que tange às condições financeiras, bem como dos portugueses, sôbre o ofício que lhes foi remetido.

COMPROMISSO COM O AMERICA

Salientou o sr. Fabio Horta, à reportagem, que esses compromissos não serão assumidos com a atual diretoria e sim com o clube América.

Dessa forma, se por qualquer motivo surgirem modificações na suprema direção dos rubros, de maneira alguma haverá transtornos aos entendimentos que ora estão sendo processados.

ESPORTES DIVERSOS

REMADORES GAÚCHOS PARA O RIO

Os melhores remadores gaúchos viriam para esta capital. Eis o que dizem os dirigentes dos pampas, afirmando que vários dos principais clubes cariocas estão "manobrando" para conseguir reforços ainda nesta temporada.

VOLEIBOL

Tijuca x Fluminense farão o mais importante jôgo de amanhã, pelo Campeonato Feminino. Além desse prélio, programado para a rua Conde de Bonfim, jogarão Grajaú x Flamengo e América x Botafogo.

O returno do certame de juvenis começará domingo, dia 10, com êstes encontros: — Riachuelo x América — Jequiá x A. A. Tijuca — Guaira x Botafogo — Grajaú x Flamengo e Fluminense x Vasco.

TÊNIS DE MESA

Será efetuada hoje a décima etapa do campeonato da terceira categoria, com êstes jogos: — Municipal x Caravana; Flamengo x Riachuelo e Vasco x Olimpico. Todos os encontros serão iniciados às 20,30 horas.

TÊNIS

Fluminense "A" x Fluminense "B", iniciarão hoje, às 20,30 horas, nas Laranjeiras, o torneio inter-clubes de primeira classe de senhoras.

ÁTLETISMO

O Vasco confirmou sua participação no revezamento de 4 x 400 metros, em disputa da taça "Alberto de Oliveira Ribeiro", que será corrido domingo, em São Paulo, como parte dos festejos do aniversário do Tietê.

XADREZ

A representação do Olimpico Clube visitou Teresópolis, onde enfrentou e venceu a equipe do clube de Xadrez local.

NO RIO O ARSENAL

Desembarcou, ontem, às 15 horas, no Aeroporto Santos Dumont, a delegação do Arsenal, procedente de São Paulo, onde efetuou dois jogos — um com o São Paulo e outro com o Palmeiras.

HOSPEDADOS NO LUXOR HOTEL

A representação britânica rumou para o Luxor Hotel, onde permanecerá concentrada até o próximo dia 12, quando, então, contra o Vasco, encerrará sua segunda temporada no Brasil.



Por culpa do Flamengo que anda jogando muita bola no Velho Mundo, volto hoje a falar das vantagens da nossa profissão. Dos bons e inigualáveis instantes de prazer da vida de um jogador de futebol. Do homem que ganha para chutar bem uma bola, diriam, certamente, os da elite dos "snobs".

Está aqui mais uma prova: há muitas vantagens, muitos lucros, causa muita inveja a vida de craque. Especialmente nestas ocasiões.

Sabem lá o que é sair de casa para viajar não nas barcas da Cantareira, mas para conhecer a Suécia, a Dinamarca, a França, Portugal e Espanha, como no caso do Flamengo? E viajar, diga-se de passagem, como "lord". Mas um "lord" que só tem cara e coragem — sabem o que é isso?

A gente sai de casa simplesmente brasileiro, atravessa êsse "marzão", fura tôdas as nuvens do céu, mete-se por aquelas bandas de lá — e, pronto, acabou-se, não tem outro jeito senão o de ficar, passar a ser "brasileiro ilustre". Honraria que, raramente, conseguimos por aqui.

E' bom dar no couro. Há umas pequeníssimas inconveniências que atrapalham de quando em quando, mas que, comparadas com as conveniências bem maiores, são esquecidas, e até desprezíveis.

Há mesmo momentos em que nos parecemos com palhaços e bichos de circo. São as partidas ininterruptas, uma em cima da outra, viagens apressadas, tal qual a vida do circo: armando, desarmando, tornando a armar a tenda em qualquer cidade, fazendo gracinhas de qualquer maneira.

Mas voltando ao Flamengo: — boas piadas a rapaziada deve trazer de lá, no seu regresso. Não deve ser fácil entender uma pequena sueca, dinamarquesa e mesmo a latina francesa. Esperem e verão se a velha mímica não entrou novamente em ação. Se as mancadas não voltaram a campear, livres. Que abundância extraordinária de gafes não deve estar sendo a excursão do Flamengo! Quanto "fora", quanta conversa divertida não teremos em muito breve, com o Bigode, o Juvenal, o Biguá! Que maravilhoso repertório, êles nos trarão...

Nem a propósito — lembrei-me de uma, agora, muito boa. Deve ser café pequeno, exemplo "mignon" das que virão com o Flamengo.

Foi assim:

Existe um naviozinho que faz o percurso Buenos Aires-Montevidéu. A viagem é gostosa, dolente e preguiçosa como aquelas que se fazem nas gaiolas do nosso Norte. O navio é quase que como barzinho, íntimo, onde todos conversam sem olhar para o relógio. Pois bem, foi nesse naviozinho que um amigo (um dever de ética faz-me calar) — chamou o garçon e pediu, compenetradíssimo: "Mozo, quiere traer una Cueca-Cuela?"

O garçon, embora meio assustado, pensou e respondeu polidamente:

"No conozco, señor. Le traigo una "Coca-Cola". O.K.?

"Tambem serve" — era ainda o nosso desembaraçado solicitador quem falava.

Mas esperemos pelo estoque do Flamengo, aquelas em sueco notadamente.

Já estou rindo só em sonhar com elas.

NOTICIARIO DO BASQUETEBOL (Na pagina 11)